



Feriado de sol e praia em João Pessoa

Com tempo bom e muito calor, parte dos pessoenses opta por comparecer à praia e admirar as belezas naturais da capital paraibana. [Página 6](#)

Lombadas são reinstaladas nas estradas federais da PB

Equipamentos eletrônicos tinham sido retirados por ordem do Governo Federal, mas voltam a multar após decisão judicial. [Página 9](#)



Esportes



Novo campeão paraibano sai amanhã no Almeidão

Botafogo joga em casa e basta empatar com o Campinense para se sagrar tricampeão estadual depois de 41 anos. [Página 25](#)



Quinta-Feira da Paixão Fiéis lotam a Catedral Metropolitana ao longo de todo o dia para participarem das cerimônias de Semana Santa. [Páginas 5 e 8](#)

COMUNICADO

A Empresa Paraibana de Comunicação informa que, devido a alterações operacionais no parque gráfico, o Jornal A União circulará nesta sexta-feira com uma edição única para o fim de semana e voltará à periodicidade rotineira na próxima terça-feira, 23 de abril de 2019.

2º Caderno

Poesia de Augusto dos Anjos segue atual após 135 anos

Críticos falam da obra do poeta paraibano, que faria aniversário neste sábado. [Página 13](#)

André Cananéa

Mais amor, por favor

Ano passado, saímos de uma disputa presidencial bastante acirrada, mas ela não saiu de muitos de nós. Continuamos alimentando o ódio, a intolerância, o preconceito. Na Câmara Federal, há até uma "bancada do ódio". Gente, mais amor, por favor! [Página 19](#)



Editorial

Atos e palavras

A comunidade cristã, espalhada por diversos países, comemora hoje o feriado religioso da Sexta-Feira Santa ou Sexta-Feira da Paixão. Para os católicos, a data é propícia para se fazer algum tipo de penitência – em respeito à morte de Jesus Cristo, o Filho de Deus –, sendo as mais comuns o jejum e a abstinência da chamada carne vermelha – no Brasil, por exemplo, muitos fiéis preferem consumir a de peixe, privando-se, também, de prazeres mundanos.

Não se tem a pretensão de promover aqui um debate acerca de crenças religiosas, do tipo “Deus existe ou não existe?”, uma vez que este jornal procura respeitar não só os católicos e os adeptos das demais doutrinas religiosas – budistas, taoístas, maometanos etc. –, como também aquelas pessoas que não depositam um pingote sequer de fé num poder superior. A postura ecumênica, neste caso, parece ser a mais condizente com os ideais democráticos.

Há, no entanto, líderes espirituais, considerados de suma importância para a construção de uma humanidade solidária, como o indiano Mahatma Gandhi e o tibetano Dalai-Lama, que apontam a existência de princípios fundamentais comuns a todas as religiões. Um deles é o amor ao semelhante. E amar o outro significa, em última análise, não usar de quaisquer expedientes, individuais ou coletivos, para iludi-lo, subjugar-lo, explorá-lo, matá-lo ou maltratá-lo.

A Sexta-Feira da Paixão, portanto, pode ser reverenciada por seguidores de todas as doutrinas religiosas, inclusive pelos ateus, como uma oportunidade para se refletir acerca da conduta ou das atitudes diárias, no sentido de saber se elas também favorecem o outro, ou se, pelo contrário, beneficiam apenas a si próprio. No entanto, essa meditação torna-se ainda mais importante para as pessoas que fizeram opção por uma determinada tradição religiosa.

Isso porque, o que se constata com mais frequência são pessoas que rezam em casa e vão aos templos, por exemplo, mas agem de maneira completamente oposta aos ensinamentos de sua religião. Deixam-se levar pelo egoísmo, julgando o outros sem olhar para o próprio comportamento. E o que é pior: às vezes, por completa alienação ou demasiada usura, endossam programas políticos cujo objetivo final é a “exploração do homem pelo homem”.

Não é necessário, porém, esperar até a Sexta-feira Santa, para dedicar um minuto do precioso tempo para a formulação de uma simples pergunta: o que faço, de modo geral, faz bem a mim e aos meus semelhantes? Pode parecer pouco, mas se a maioria das pessoas que se consideram religiosas fizesse isso, ou seja, agisse conforme o que prega suas doutrinas espirituais, o mundo com certeza seria melhor que esse. Mais que as palavras, importam os atos.

Artigo **Joana Belarmino**
joanabelarmino00@gmail.com

Meu Corpo de Leitora

Descobri agora que meu corpo de leitora é completamente diferente desse meu corpo postado no sofá, segurando o livro, abrindo devagar suas páginas, seguindo o fio da narrativa, às vezes demarcando um pedaço de passagem de que gostei mais.

Meu corpo de leitora é etéreo, pequeno, maleável. Pode voar, nadar, andar em barcos, livrar-se de tempestades. Pode encarapitar-se num cacho de palavras e de repente sair correndo. Pode andar dias a fio junto com os personagens, sem uma dor sequer numa junta, nas unhas dos pés.

Meu corpo de leitora faz alianças com personagens, despreza outros, e, sem nenhum remorso, deseja a morte destes últimos, ajuda a preparar unguentos assassinos, cheira as misturas, as boas e as más, antes que os personagens as ingiram.

Meu corpo de leitora entra em quartos fechados, abre cartas que não são suas, chega antes dos personagens aos banquetes, às festas, aos velórios daqueles de quem desejou as mortes.

Fora do meu corpo, sentado no sofá da sala, em uma tarde nublada, a segurar pacientemente o livro de capa dura, cheirando a tinta nova, meu corpo de leitora sai para longe, evade-se, agarrado ao traço dos personagens, ao visgo dos seus dramas e alegrias, à contemplação das suas qualidades, dos seus defeitos, das

“Gosto de pensar que meu corpo de leitora é essa minha sombra, encostada à parede da sala, olhos erguidos para a minha estante de livros”

suas porcelanas, da água suja dos seus enredos, deitada fora com o ponto final.

É somente quando precisa chorar, que meu corpo de leitora emerge do fundo do drama dos seus personagens, e com mão ao mesmo tempo suave e firme, sacode dos meus olhos o estoque de lágrimas salgadas. Meu corpo de leitora não tem lágrimas, nem sorrisos, então, sem qualquer cerimônia, pede-me que sorria ou que chore, e se aborrece quando me ergo do sofá, para preparar uma xícara de café, enquanto o livro degusta sua pausa.

Nessas horas, meu corpo de leitora, agarrado ao meu pensamento com sua adaga fina, insiste, grita, anda para a frente e para trás, como um pequeno unicórnio a espancar o tempo parado.

Meu corpo de leitora não aguenta a paciência, a espera de que eu tenha um livro entre mãos. Meu corpo de leitora deve ser feito de matéria quântica, que não compreende o conceito de espaço-tempo, porque só habita mundos paralelos traçados nessas cápsulas que chamamos livros.

Gosto de pensar que meu corpo de leitora é essa minha sombra, encostada à parede da sala, olhos erguidos para a minha estante de livros, a fome de leitura a fazê-la espicaçar-me, a tomar conta das minhas mãos, a postar-me no sofá da sala, refém das suas viagens, sem norte nem sul, pelos mundos paralelos dos personagens.

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

PERECE, MAS NÃO É: VICE É UMA ESPÉCIE DE DENOREX!

Foto: Agência Estadão

A figura do vice-presidente no Brasil é, para um contingente significativo dos eleitores brasileiros, tão decorativo que eles sequer se dão ao trabalho de procurar saber quem, de fato, é o escolhido pela coligação para ocupar o segundo lugar na sucessão presidencial, em caso



de impedimento do titular de exercer sua função constitucional. Em eleições, isso é recorrente, prevalece a polarização entre os candidatos favoritos a vencer a disputa – e tanto é assim que os candidatos a vice, durante a campanha, inclusive na propaganda de rádio e tv, quase não aparecem, sequer poderiam ser ‘personagens coadjuvantes’, tão pouco é o tempo de tv que têm para expressar seus dotes, digamos, políticos. Pensa-se, equivocadamente, que o vice ‘não é nada’, é apenas um ‘detalhe’, um ‘poste’ para compor a chapa. É não, amigo! O vice, como dissemos, é um potencial sucessor do presidente. Parece até figura decorativa, de sobrenome, mas não é – é, nesse sentido, torna-se uma espécie de ‘Denorex’. Portanto, somente por isso, deveria ser escolhido com a mesma intensidade crítica pela qual é escolhido o presidente. É flagrante que temos ‘um problema’ nesse quesito. Ou alguém acha normal que muitos dos 54 milhões de eleitores que elegeram Dilma Housseff (PT), em 2014, sejam os mesmos que gritaram, nas ruas e nas redes sociais, “Fora Temer!”, em 2016?

PRAGMATISMO

Na verdade, na maioria dos casos, o vice-presidente que integra a chapa majoritária é indicado não, necessariamente, por seus predilectos, por sua competência. Há outro critério mais pragmático que prevalece em tais casos: o nome do vice é indicado por um grande partido para que a chapa tenha chances reais de lograr êxito nas urnas. É a chamada conveniência política. Os eleitores de Dilma votariam em Michel Temer?

‘BALAIO DE GATOS’

E por falar em vice-presidente do Brasil, o atual, general Hamilton Mourão, vem se tornando pedra no sapato para integrantes do governo. O fato de o vice-líder do governo, deputado Marcos Feliciano (Podemos), protocolar pedido de impeachment contra ele, acusando-o de “conspirar” para tomar o lugar de Jair Bolsonaro diz muito sobre esse governo: é um ‘balaio de gatos’, ninguém se entende, não se fala a mesma língua, ninguém confia em ninguém.

RECADASTRAMENTO

No início do próximo mês, precisamente no dia 6 de maio, a Câmara Municipal de João Pessoa vai iniciar um recadastramento de todos os 816 servidores da Casa, confirma o presidente João Corujinha (DC). O recadastramento será iniciado pelos servidores efetivos, aposentados e pensionistas e, em seguida, continuará com comissionados da Mesa Diretora e com os que trabalham nos gabinetes de vereador.

FRENTE PARLAMENTAR

Marcos Henriques (PT), escolhido para presidir a Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente, vai definir, nos próximos dias, o calendário de visitas a entidades que atuam com esse contingente para identificar potenciais demandas a serem enfrentadas no âmbito da Câmara Municipal de João Pessoa. A frente também vai atuar para garantir recursos no Orçamento “para garantir os direitos das crianças e adolescentes na capital”.

ESTRANHOU

Líder da oposição na Câmara Municipal de João Pessoa, Marcos Henriques disse à coluna que estranhou o retorno da vereadora Raíssa Lacerda (PSD) à bancada de sustentação do prefeito Luciano Cartaxo (PV). “Ela ligou para mim para comunicar sua decisão e eu até tentei dissuadi-la. Mas ela deve dar satisfação aos seus eleitores”, disse.

BRUNO DESMENTE ADESÃO A CARTAXO: “TOTALMENTE IMPROCEDENTE”

Ontem, o vereador Bruno Farias (Cidadania) desmentiu notícia publicada por um site de João Pessoa segundo a qual ele seria o próximo vereador a aderir à base de Luciano Cartaxo. “Totalmente impropriedade”, disse ele à coluna, “por convicção, sou oposição ao governo Cartaxo, por entender que ele faz uma gestão aquém do que nossa cidade merece”. E concluiu: “Com Cartaxo na prefeitura, houve uma total precarização dos serviços públicos oferecidos à população, o que obstaculou uma aproximação política entre nós”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Phelipe Caldas

GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloauniaoopb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:
3218-6500

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

MPPB vai mapear número de idosos em instituições da PB

Municípios irão assinar termo de cooperação técnica com o órgão, que cobra políticas públicas para essa população

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba quer saber quantos idosos institucionalizados em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) há nos municípios do Estado. Para isso, tem proposto a assinatura de um termo de cooperação técnica e operacional com diversas cidades. O município de Sumé assinou o termo em novembro do ano passado. João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Pombal deverão ser as próximas e há entendimentos sendo feitos com representantes das prefeituras de Picuí e Campina Grande.

Ao todo, 26 municípios possuem as chamadas ILPIs, instituições criadas por sugestão da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia para substituir o papel dos asilos na rede de assistência social ao idoso.

O problema é que não se sabe muito sobre essas ILPIs, nem os idosos que elas atendem, conforme o coordenador do Núcleo de Políticas Públicas do MPPB, o procurador de Justiça Valberto Cosme de Lira. "Não há uma informação precisa sobre quantos idosos e em quais condições eles estão institucionalizados na Paraíba. Sem essas informações, é mais difícil cobrar políticas públicas para essa população", afirma o procurador.

Um Grupo de Trabalho foi criado para atuar no censo. Esta semana, eles iniciaram a elaboração de um formulário para tratar de questões que irão permitir que seja traçado o perfil (socioeconômico, familiar, de saúde...) da popula-

ção idosa institucionalizada e as condições legais e técnicas das instituições nas quais os idosos estão sendo acolhidos.

O formulário receberá contribuições do Corpo de Bombeiros e do Conselho Regional de Engenharia (Crea). A previsão é que esteja concluído até o final deste mês e já seja disponibilizado aos municípios que assinarem o termo de cooperação para que comece a ser aplicado.

Mesmo sem a finalização dos dados, o Ministério Público está trabalhando no sentido de que o poder público, Estado e municípios, assumam seu papel, no sentido de estarem presentes nessas instituições, com políticas públicas.

"A assistência social e à saúde da população idosa, por exemplo, é dever do município prestar, mesmo estando em instituições privadas", afirma Valberto Lira. "O censo deve ser feito até o final do ano, mas a presença do poder público deve acontecer em um prazo mais exíguo. Estamos dialogando com os municípios, chamando para assinarem os termos de cooperação e para que montem suas estratégias de atuação nessas instituições", acrescenta.

As instituições que forem catalogadas e que tiverem suas condições diagnosticadas também terão demandas a cumprir para melhorar o atendimento prestado, pauta que deverá ser discutida entre os representantes do acordo e as instituições integrantes de um Comitê Permanente de Monitoramento e Fiscalização das Instituições de Longa Permanência para Idosos.



Foto: Edson Matos

De acordo com o procurador de Justiça, Valberto Lira, não existe informação precisa sobre quantos idosos existem em instituições na Paraíba

Municípios da Paraíba que possuem ILPIs

| | | | |
|-------------|----------------|-------------|--------------------------|
| Cabedelo | Solânea | Sumé | Sousa |
| João Pessoa | Remígio | Monteiro | Uiraúna |
| Bayeux | Cuité | Santa Luzia | São João do Rio do Peixe |
| Santa Rita | Picuí | Patos | Uiraúna |
| Mari | Lagoa Seca | Pombal | Cajazeiras |
| Guarabira | Campina Grande | Coremas | São José de Piranhas |
| Belém | Serra Branca | | |

Governo lança ações em Baía da Traição alusivas ao Dia do Índio

O Governo do Estado anuncia neste sábado (20), às 9h, uma série de ações nas áreas de economia rural sustentável, saúde e educação e obras de pavimentação no valor de R\$ 1, 2 milhão durante as comemorações alusivas ao Dia dos Povos Indígenas, na Okakaraíba, terreno sagrado da Aldeia São Francisco, no município de Baía da Traição.

O anúncio para população indígena integra a programação comemorativa do dia 19 de abril, promovida pelo Governo, com apoio e articulação intersecretorial da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana. Os indígenas apresentarão no terreno sagrado vários elementos da cultura como o Toré, a culinária, os seus ritos sagrados.

Na programação deste ano, o Governo do Estado assinará ordem de serviços no valor de R\$1,2 milhão para melhoria e pavimentação de trechos íngremes de estradas nas aldeias Tramataia e Camurupim e entregará 50 mil alevinos de quatro tipos de peixes para estimular a produção de alimentos nas aldeias, dentro do projeto Pis-



Foto: Ortilio Antônio

Gilberto Soares ressaltou o protagonismo dos caciques e a atuação da índias no processo de identidade indígena

cicultura em áreas indígenas. Na área de segurança, será anunciada a ampliação da ronda da patrulha indígena nas escolas estaduais, implantada no ano passado nos municípios da Baía da Traição e Rio Tinto, beneficiando 17 aldeias indígenas Potiguaras.

O Governo também promoverá o X Jogos Indígenas da Paraíba, de 24 a 28 de abril, nas aldeias Jacaré de Cesar e Aldeia Brejinho no município de Marcação. Na saúde, será oferecida qualificação profis-

sional para atendimento humanizado da população indígena no Hospital Regional de Mamanguape, assim como será anunciada a execução de ação com parteiras potiguaras, a partir dos saberes sobre partejo remanescente, visando o enfrentamento da mortalidade materna.

Na área de Educação, o Governo fará ampliação do Programa Educacional de Resistência às Drogas para duas escolas estaduais que atendem a população indígena.

A secretária da Mulher

e da Diversidade Humana, Gilberto Soares, disse que é importante ressaltar o protagonismo dos caciques das aldeias, coordenados pelo cacique geral Sandro e a forte presença das índias guerreiras potiguaras, no processo de reafirmação da identidade dos povos Potiguara e a luta contínua pelos seus direitos. "Esta ação faz parte da demanda dos indígenas e articulação entre as secretarias e instituições do governo em diversas áreas", explica Gilberto Soares.

Sua ajuda põe o prato na mesa.

Colabore com a LBV e alimente milhares de crianças.

Acesse: www.lbv.org

LBV

Diga Sim!

100 | MAIS DE MEIO BILHÃO DIAS | DE INVESTIMENTOS.

A história escrita na velocidade do agora.

antares / a309-pb

Entrega da UPS no Colinas do Sul
João Pessoa

Programa Paraíba Rural Sustentável

Entrega do Residencial Thomas More I e II
Santa Rita

Obra de mobilidade Eixo das Nações
Campina Grande

Travessia urbana e acesso ao aeroporto
Monteiro

Reforma e Ampliação de Escolas
João Pessoa, Guarabira, Riacho dos Cavalos e Aparecida.

Pavimentação de várias ruas no Loteamento Mutirão do Serrotão III
Campina Grande

Centro Integrado de Controle e Comando
João Pessoa

Construção do IPC (Instituto de Polícia Científica)
Cajazeiras

Barragem e Adutora do Retiro
Cuité

Só no Paraíba Rural serão 300 milhões para agricultura familiar em todas as regiões do estado. Mas tem barragem no Brejo e Curimataú, IPC em Cajazeiras, saneamento e abastecimento d'água do litoral ao sertão e escolas por todos os recantos. Somando tudo foram mais de 750 milhões em investimentos e ainda tem muita coisa boa para acontecer na Paraíba.





Foto: Marcos Russo

Arquidiocese celebra a Missa dos Santos Óleos na Basílica

Mais de 120 padres de 98 paróquias que compõem a arquidiocese participaram do ato religioso em João Pessoa

Mércia Dantas
merciadt@gmail.com

A Missa dos Santos Óleos ou Missa do Crisma como também é conhecida, celebrada na manhã de ontem, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa, selou o fim da quaresma da Arquidiocese da Paraíba. O ato religioso contou com a presença de centenas de fiéis que lotaram o local, além de mais de 120 padres de 98 paróquias que compõem a arquidiocese.

Ao lado de padres que compõem a Arquidiocese da Paraíba, o arcebispo Dom Delson Pereira presidiu a celebração, que teve também a presença de bispos eméritos de outras dioceses, a exemplo de Dom José Gonzalez, de Cajazeiras (PB), Dom Fernando Panico, de Crato (CE) e Dom Manoel dos Reis, de Petrolina (PE). Em sua homilia, Dom Delson lembrou do compro-

misso do sacerdote que é ungido para servir o povo.

Para o agente de pastoral na assessoria de formação da Arquidiocese da Paraíba e estudante de Teologia, Euclides Franklin, na Missa dos Santos Óleos é onde se renova toda a ação sacerdotal da Igreja, a unidade do bispo com o clero através do sacramento da ordem, onde são renovadas as promessas sacerdotais e ungidos os óleos para os sacramentos do batismo, crisma e enfermos.

Na celebração religiosa, cada padre da Arquidiocese da Paraíba recebeu um frasco de 300 ml com o óleo santo que será usado durante todo ano litúrgico até a Páscoa do próximo ano em sua paróquia. Caso falte, os padres poderão pedir a reposição do líquido.

"Nessa missa acontece a renovação do sacramento sacerdotal, onde os padres enquanto ministros e sacerdote



Foto: Evandro Pereira

Arcebispo preparou e abençoou os Óleos Sacramentais para serem usados até o Domingo de Páscoa do próximo ano

de Jesus Cristo, presidente do sacramento, vão ao encontro do povo para levar esse Jesus Cristo através desse óleo sagrado", lembrou Euclides.

Ele asseverou que a Missa dos Santos Óleos é celebrada no mundo todo. Na Paraíba, a celebração aconteceu na sede

da Arquidiocese da Paraíba, dioceses de Campina Grande, Patos, Guarabira e Cajazeiras. "A liturgia da Igreja pede para que a missa seja celebrada pela manhã. Já no final da tarde, a partir das 17h da quinta-feira, dá início ao Tríduo Pascal, últimos momentos da fé

de Jesus Cristo, a centralidade da fé, onde vamos ceiar junto com Ele, viver a sua prisão, seu flagelo, sua morte e ressurreição", lembrou Euclides.

Segundo o geógrafo e membro da Comunidade Filhos do Amor da Paróquia São Pedro e São Paulo na capital,

Leonardo Dantas, a Semana Santa é um convite para o cristão participar também da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. "Somos chamados a viver o mistério pascal de Jesus Cristo. Nesse tempo também somos chamados a viver essa passagem de Cristo, da morte para a vida", destacou.

Continua na página 8

PROGRAMAÇÃO:

- 19/4 – Sexta-Feira Santa: Via Sacra às 9h, Ofício da Agonia às 12h, Celebração da Paixão do Senhor às 15h e Procissão do Senhor Morto às 16h15
- 20/4 – Sábado de Aleluia: Vigília Pascal às 19h
- 21/4 – Domingo de Páscoa: Missas às 6h, 9h, 11h e 18h

Espaço EMPREENDER PARAÍBA

O empreendedorismo na educação

As redes sociais são uma ótima ferramenta para divulgar o seu produto ou negócio. Foi assim que a empreendedora Jade Lins conseguiu aumentar a sua clientela na venda de doces. O programa Momento Em-

prender Paraíba, veiculado hoje na Rádio Tabajara, recebeu Jade para falar sobre a experiência trocando a faculdade de Direito para se tornar dona do próprio negócio. A apresentadora do programa, a secretária executiva

de Empreendedorismo, Amanda Rodrigues, também recebeu o secretário executivo de Ciência e Tecnologia Cláudio Furtado, que deu dicas estratégicas de como usar a internet para fazer o negócio crescer.

Processo cada vez mais rápido

Para Cláudio Furtado, o empreendedorismo precisa começar ainda na infância. Quanto mais cedo o espírito empreendedor se desenvolver, mais fácil de criar uma cultura de empreendedorismo

e tirar o que há de melhor do jovem. "A gente geralmente pensa que você deve começar a empreender na faculdade, mas não, você deve trazer o empreendedorismo no Ensino Fundamental e Médio. Por

causa desse mundo líquido em que se vive, a digitalização cada vez mais é um processo mais rápido e o empreendedorismo começa a ocupar o local dos postos de trabalho que se tinha antes".

Marco Legal

Cláudio Furtado foi indicado para fazer parte da comissão que acompanhará a implantação do Marco Legal de Ciência e Tecnologia nos estados. Ele conta que participou com o representante das fundações de amparo à pesquisas, da cons-

trução do novo marco legal, que começou em 2011. O secretário explica que o principal objetivo é fazer com que a lei sancionada em nível federal também tenha surtido efeitos na Paraíba.

"Em breve o governador João Aze-

vêdo deve mandar uma mensagem para a Assembleia Legislativa, justamente para trazer essa facilidade, dar uma maior capacidade de participação das empresas de base tecnológica e ter uma agilidade maior nos processos de aquisição."

Linha de inovação tecnológica

Uma parceria entre o Empreender Paraíba e a Secretaria de Ciência e Tecnologia dá crédito para empresas com base tecnológica terem início. Segundo o secretário essa linha contribui para o momento mais importante de abrir o

seu negócio. "Porque é num momento em que a empresa mais precisa, porque tem o produto, tem o estudo de marketing para colocar o produto no mercado, mas falta o recurso. Então, o Empreender entra com taxas muito

interessantes, as melhores do mercado e dá condição para aquela empresa. É um recurso muito atrativo que não tem em outros estados. Realmente, o Empreender é um gol de placa do Governo do Estado", concluiu.

Exemplo de sucesso

Jade Lins é formada em Direito, mas não segue a profissão. Ainda na faculdade, começou a vender doces e não parou mais. Ela usa as redes sociais como principal ferramenta para divulgar os produtos e a tática tem surtido efeito. Jade contou que o segredo é fazer o que gosta e ter qualidade no que oferece. "Eu consigo observar que os mesmos clientes da Páscoa do ano passado, retornaram. Essa é a maior prova de que estou fazendo o trabalho correto."

A empreendedora também deu algumas dicas para quem quer começar o seu negócio e deseja utilizar as mídias digitais. "Eu super apoio porque hoje, cada vez mais, as pessoas procuram ser os próprios chefes. É muito importante, em meio a tantas coisas, você colocar o que gosta em pauta e quando faz tudo com amor e cuidado a gente consegue alcançar os fins desejados. Estou caminhando e espero que você também tenha esse start de ir procurar e possa sair da cadeira, ir atrás, ir buscar, ir à luta e empreender."



Jade Lins
Formada em Direito

Cláudio Furtado
Secretário executivo de Ciência e Tecnologia

Fica a dica

"Minha dica para você que quer empreender no setor digital é escolher um nicho, um subnicho, e desse subnicho criar um produto digital. Seja ele um infoproduto, programa, sistema, algo que supre a necessidade do seu cliente".



Tiago Basei
Diretor executivo da empresa Trade Connect



■ **Endereço:** Avenida Barão de Mamanguape, 1190, Torre, João Pessoa.
■ **Redes sociais:** @empreenderpb
■ **Telefone:** 36129250

Moradores denunciam falta de infraestrutura no Valentina

Ruas intransitáveis, com buracos, mato e lama atrapalham o dia a dia das pessoas que moram no bairro

José Alves
zavieira2@gmail.com

Moradores de diversas ruas do Valentina Figueiredo denunciam a falta de infraestrutura no bairro. A moradora da Rua Argemira Gomes Arruda, Elizabeth Abrantes, disse que o bairro já tem mais de 30 anos e continua abandonado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. "O bairro tem muitas ruas que ainda não são calçadas e nos períodos chuvosos nós sofremos para poder sair de casa, porque ao abrir o portão temos que pisar em lama, correndo o risco de contrair uma leptospirose", desabafou a moradora.

Em seu desabafo, ela também mandou um recado para a prefeitura, dizendo que mesmo morando em uma rua sem nenhuma infraestrutura, paga o IPTU em dia e espera - junto com os demais moradores - que a rua seja calçada ainda este ano, porque a lama é frequente na porta da casa de todos.

A também moradora da Rua Argemiro Arruda, Cleide Abreu, disse que já ligou diversas vezes para a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) denunciando o descaso. "Os técnicos da Seinfra até já me pediram fotos de como se encontra a rua, mas nunca obtive resposta".

Ela explicou que a rua que mora fica bem próximo ao Detran do Valentina,

onde existem outras ruas na mesma situação. "Durante o verão, a poeira deixa a casa suja o tempo todo, e no período chuvoso temos dificuldade para sair de casa. O pior é quando a chuva é torrencial, porque até as calçadas ficam submersas. É um Deus nos acuda", declarou.

Situação caótica

Cleide Abreu revelou também que já fez várias reivindicações à prefeitura, mas a situação continua caótica. "Até agora ninguém nos fez sequer uma visita para falar alguma coisa. É uma situação revoltante porque não estamos pedindo um favor, nós pagamos IPTU para que tenhamos ruas pavimentadas", denunciou.

Flávio Martins disse que a situação da rua onde mora, a Belém, também é revoltante. "A gente convive nessa situação com a via toda esburacada há anos e quando chove a situação se complica. Além disso, a falta de infraestrutura também dificulta a coleta do lixo e o tráfego de veículos no local".

A Rua Brasília, por exemplo, é uma das mais afetadas pela falta de infraestrutura, segundo a comerciante Judite Fernandes. "A maior dificuldade é com a entrada e saída de veículos. Se a gente precisar de um Uber, táxi ou mesmo de uma ambulância, os motoristas podem não atender a chamada por que a rua se transforma numa verdadeira lagoa



Foto: Evandro Pereira

Rua Argemira Gomes Arruda é uma das muitas que ainda não são calçadas no Valentina Figueiredo e os moradores cobram uma posição da Prefeitura

nos períodos de chuva".

Por causa da falta de infraestrutura, são muitos os moradores do Bairro Valentina Figueiredo que sofrem com falta de calçamento, vegetação alta e também lixo nas ruas. Eles convivem diariamente com o mau cheiro causado pela lama e com a presença de insetos que são atraídos pela sujeira no local. Para eles, calçar as ruas do bairro não é apenas uma questão de melhoria de

acesso, mas sim, uma melhoria na qualidade de vida de todos.

Seinfra

Segundo informações da assessoria de imprensa da Secretaria de Infraestrutura do Município (Seinfra), não há previsão a curto prazo para pavimentação dessas ruas. A Prefeitura de João Pessoa trabalha em cima de orçamento e projetos. As ruas com previsão de pavimentação são as

vias advindas das plenárias e que foram eleitas nas reuniões do Orçamento Participativo (OP) ou através do programa IPTU Cidadão.

A Seinfra sugere que os moradores entrem em contato com a Secretaria Executiva do Orçamento Participativo, através do número (83) 3214-4236, para tomar ciência das próximas plenárias e trâmites necessários para solicitar a pavimentação. Outra alternativa,

segundo a Seinfra, é incluir a rua no Programa IPTU Cidadão, administrado pela Emlur, que reverte as taxas do IPTU e TCR diretamente para a pavimentação de vias. Mais informações sobre o IPTU cidadão podem ser obtidas através do número (83) 3214-7643.

Ainda de acordo com a Seinfra, a curto prazo os moradores podem solicitar o serviço de terraplenagem por meio do 0800 031 1530.

Semana Santa

Comércio funcionou ontem, mas fecha hoje

José Alves
zavieira2@gmail.com

No feriado de hoje, Sexta-feira da Paixão, o comércio praticamente não funciona, mas as grandes redes de supermercados abrirão as portas para receber os consumidores. Na manhã de ontem, o funcionamento foi total e longas filas foram formadas nas feiras livres, nos supermercados e nos mercados especializados em venda de peixe. O objetivo, segundo os próprios consumidores, foi garantir o pescado para a refeição desta Sexta-feira da Paixão, além dos demais produtos para o Domingo de Páscoa, a exemplo do ovo de chocolate, do bacalhau e do vinho.

O Sindicato dos Lojistas do Comércio de João Pessoa (Sindilojas) informou que o funcionamento dos estabelecimentos comerciais nesta Sexta-feira Santa fica a critério de cada proprietário. Caso o funcionário trabalhe no feriado de hoje, tem direito a uma folga e um extra de R\$ 55,00.

Nos shoppings Manaira e Mangabeira, todas as lojas estarão fechadas hoje, exceto o cinema, bo-



Foto: Evandro Pereira

Mercados de peixe da capital receberam muitos consumidores ontem

liche, game station e gamebox, que funcionam das 12h às 22h. O funcionamento amanhã será das 10h às 23h e, no domingo, de 12h às 22h.

No Tambiá Shopping, apenas o cinema funciona hoje, de acordo com as sessões. Amanhã, o shopping abre as portas às 9h, e no domingo, a praça de alimentação abre às 12h. Já as lojas abrem às 13h e fecharão às 20h.

O Mag Shopping funcionará hoje das 13h às 21h e a praça de alimentação das 12h às 22h. O cinema funciona das 13h às 22h. Amanhã, o Mag reabre das 9h às 22h e no domingo as lojas fun-

cionarão das 13h às 21h, enquanto a praça de alimentação estará aberta das 12h às 22h. O Shopping Sul não abrirá as lojas nesta sexta-feira.

Bancos e trens

As agências bancárias estão fechadas nesta Sexta-feira Santa, mas com seus caixas eletrônicos funcionando para transações de pagamentos, depósitos e saques. Conforme a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), os trens e VLTs que circulam em João Pessoa param hoje e retomam as atividades amanhã a partir das 4h30.



Quinta-feira Santa de sol e praia

José Alves
zavieira2@gmail.com

O pessoense que teve ponto facultativo nas repartições públicas aproveitou a Quinta-feira Santa de muito sol nas principais praias da capital. Outros decidiram viajar para rever familiares e amigos no interior do Estado, durante o feriadão da Semana Santa. Mas teve muita gente que foi à praia para trabalhar e faturar um extra. Os produtos mais procurados ontem pelos banhistas das praias de Tambaú e Cabo Branco foram água de coco, picolé e cerveja, além de artigos para uso próprio como óculos, saidinhas de banho e cadeirinhas. Segundo Edvânia Medeiros, gerente de um quiosque de venda de coco, atualmente o coco custa R\$ 2 ou R\$ 2,50 e vende

bastante nestes dias ensolarados.

A cerveja também é uma bebida bastante consumida à beira-mar, com preços que oscilam entre as nacionais e as estrangeiras. A nacional pode ser encontrada nos quiosques da praia por R\$ 5,50 ou R\$ 7,00 porque os preços no Brasil são livres. Por outro lado, as internacionais long neck são vendidas por R\$ 6,50 ou R\$ 7,00.

A afirmação de Edvânia também é compartilhada com os comerciantes que alugam cadeirinhas e sombreros na beira-mar. O comerciante Severino Pereira, por exemplo, aluga duas cadeiras, um sombrero, mais uma mesinha por R\$ 15, nos dias úteis, mas nos finais de semana e feriados como o de hoje o preço do aluguel com os mesmos itens deve ser alterado para R\$ 20.

Foto: Evandro Pereira



Banhistas lotaram as praias paraibanas na Quinta-feira Santa, garantindo renda extra para comerciantes

FCJA preserva a história e trajetória de ex-governador

Memorial criado em 2018 mostra momentos importantes da vida pública e privada de Ricardo Coutinho

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

O espaço dedicado à trajetória do ex-governador é antes de tudo um passeio pelo rico universo da tecnologia. Criado em fevereiro de 2018, o Memorial conta a história do político desde o nascimento até os dias atuais, passando pela militância acadêmica, sindical e pelo ingresso na política, quando teve a oportunidade de exercer os cargos de vereador, deputado, prefeito e governador. A presidente da Fundação, Viviane Coutinho, conta que esteve à frente do processo de seleção e organização do material, que durou pelo menos três anos. "Aqui estão os principais projetos de lei e todas as obras além de registros da vida pessoal". O resultado do trabalho pode ser visto, tocado e ouvido pelos visitantes.

Fotos da infância quando andava de velocípede, da adolescência com os amigos na calçadinha da praia de Tambaú e registros com a família, têm lugar especial no memorial. Na Linha do Tempo, cada clique no monitor leva o visitante a um momento político importante da vida do ex-governador. Na Mesa de Obras, também digital, é possível ver tudo que foi feito ao longo das gestões, quem foram os beneficiados, de quanto foi o investimento bem como os detalhes de cada obra. Até os discos podem ser ouvidos pelos visitantes, é só colocar o fone, escolher o álbum e curtir as músicas preferidas do ex-governador.

O espaço interativo possui mesa com tablets, disponível para pesquisa e atividades.

No Memorial está ainda a edição do primeiro jornal em braile do Brasil. O exemplar de *A União*, de outubro de 2017, tem lugar de destaque na sala. "O jornal em braile foi um importantíssimo instrumento de inclusão do governo Ricardo Coutinho", lembrou a presidente da fundação. Outro importante documento do acervo é a famosa carta de saída do político do Partido dos Trabalhadores.

Também faz parte do memorial o arquivo Ricardo Vieira Coutinho, onde estão guardados documentos importantes, fotos, livros e até alguns presentes recebidos ao longo da vida pública, tudo catalogado, organizado e também disponível para visitação.

A Fundação Casa de José Américo tem um acervo onde constam jornais da Paraíba, histórias de políticos e terá, até o fim do ano, um espaço com 80 mil documentos que fazem parte da Comissão da Verdade



Fotos: Edson Matos

A história privada e política do ex-governador está numa sala especial da Fundação Casa de José Américo

Memorial da democracia: um grito contra a ditadura

Tão oportuno quanto os equipamentos que já existem na Fundação Casa de José Américo, é um que ainda está por vir. Em tempos de esquecimento, e até de negação, o Memorial da Democracia será como um grito, evitando que os duros momentos da ditadura brasileira sejam esquecidos.

O espaço, - que foi pensado desde 2012 quando foi criada a Comissão da Verdade - que está em processo de licitação, será inaugurado no final do ano e contará com um acervo de cerca de 80 mil documentos, entre impressos e digitais. Assim como o Memorial Ricardo Coutinho, o Memorial da Democracia se valerá da tecnologia para contar histórias de pessoas que, por fazerem

oposição ao regime ditatorial, foram perseguidos, torturados e mortos.

O jornalista Fernando Moura tomou um susto quando soube que havia sido fichado pelo Departamento de Ordem e Política Social (DOPS), de João Pessoa. "Um colega que foi fazer uma matéria, teve acesso aos arquivos e achou a ficha com os meus dados." Ela inclusive fará parte dos documentos do memorial. Fernando lembra que na época em que o documento foi feito, entre os anos de 79 e 80, ele era repórter do Jornal O Norte, fazia assessoria para um órgão ligado à diocese e era filiado ao PCdoB. "Mas nunca fui pro embate, apesar de ser sindicalizado". E nem precisava, bastava não seguir a cartilha vigente na época.

O arcebispo Dom Helder Camara e a ex-presidenta Dilma Housseff, também foram fichados pelo DOPS de João Pessoa. "Os considerados subversivos eram fichados e esses documentos circulavam entre as delegacias e as instituições públicas, por isso a DOPS de João Pessoa tinha uma ficha de Dilma Housseff mesmo sem ela ter vindo aqui na época. Como poder documentação de paraibanos em outros estados mesmo sem eles terem circulado por esses lugares", explicou a historiadora e presidente da Comissão de Instalação do Memorial da Democracia, Lúcia Guerra.

Todo o acervo documental e de multimídia será dividido em temáticas, tanto para otimizar

o trabalho de seleção do material que será disponibilizado, quanto para facilitar o entendimento por parte dos visitantes. Mortos e desaparecidos, mapa da tortura, censura à imprensa e a cultura, perseguição aos servidores públicos e o tratamento dispensado às mulheres serão alguns dos pontos que o memorial irá tratar. Lucia Guerra, que é também diretora do Departamento de Documentação e Arquivo da FCJA, tem se dedicado ao projeto. "Conto com pessoas que estão comigo desde a criação da Comissão da Verdade, porque sabemos da importância do Memorial da Democracia para o nosso estado e para a juventude. Só conhecendo podemos lutar contra: Educar para nunca mais", finalizou.

O cientista político e professor do departamento de história da UFPB, Jaldes Menezes, reforçou a importância de "informar para formar nas novas gerações um espírito democrático". "Que mais espaços desse tipo sejam inaugurados, o momento é particularmente importante nesse sentido", concluiu.

Enquanto ainda não está disponível, os visitantes podem aproveitar todos os outros espaços e atividades oferecidas pela Fundação Casa de José Américo. "Aqui tem muita coisa importante para se ver. Esse é um ambiente para se aproveitar sem custo nenhum. As pessoas precisam saber que esse espaço é delas", concluiu a presidente da fundação, Viviane Coutinho.



A historiadora Lúcia Guerra (destaque) é a presidente da Comissão de Instalação do Memorial da Democracia. Na FCJA, estudantes conhecem o acervo e a história de Ricardo Coutinho



Dom Delson diz que a mídia contribui para depressão social

Declaração foi feita pelo arcebispo metropolitano da Paraíba durante a missa do Lava Pés, na capital

Ademilson José
ademilson51056@gmail.com

O arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, disse ontem que, enfatizando muito as coisas ruins e dando sempre pouco espaço às coisas boas que acontecem, os meios de comunicação acabam também contribuindo para essa situação de crise, violência e depressão que toma conta do Brasil e do mundo.

“Eu creio que os próprios veículos de comunicação ajudam nisso”, afirmou Dom Delson, em entrevista que concedeu minutos antes de abrir, às 17h, a celebração da Missa do Lava Pés, na Catedral Metropolitana de João Pessoa.

Para ele, a mídia poderia ter uma agenda mais positiva para equilibrar a situação. “Mas infelizmente talvez a necessidade de audiência e as próprias pessoas sempre ávidas para tomar conhecimento de tudo, acabam causando isso. Eu não quero dizer que a mídia esteja inventando, ela está mostrando o que está acontecendo,

mas o fato de enfatizar demais as coisas ruins é que termina contribuindo para que as pessoas fiquem para baixo”, explicou.

O arcebispo acrescentou que a principal e mais grave consequência de tudo isso são também as doenças. “Não é à toa que uma das doenças mais frequentes de hoje em dia seja a depressão. E o que é a depressão senão também um resultado de desmotivação diante de tudo o que está aí. Isso é um caso muito sério e, claro, também muito grave porque muita gente não consegue reverter”, disse.

Lava Pés

Em outro momento da entrevista, Dom Delson explicou que a Missa do Lava Pés é uma das principais tradições católicas da programação da Semana Santa e que o momento simboliza a humildade e o gesto de amor que devem fazer parte da comunidade religiosa e de todas as pessoas.

“Quando há essa atitude de lavar os pés, há humildade e, com isso, se quebra barreiras e se abre canais



Foto: Evandro Pereira

Dom Delson disse que o Lava Pés simboliza a humildade e o gesto de amor

de diálogo para a boa convivência entre todos”, afirmou Dom Delson, ao acrescentar que isso é uma realidade que se pode construir na família, no casal, entre os amigos e entre todos”.

Como acontece todos os anos, a tradicional Missa do Lava Pés começou exatamente às 17h com a Catedral Metropolitana tomada de fiéis provenientes dos mais diversos bairros e especialmente no Centro da cidade. Num determinado momento de sua celebração, Dom Delson lembrou a todos sobre a importância de participa-

ção nas demais atividades da Semana Santa que vão até depois de amanhã.

Programação

Pela programação da arquidiocese, as atividades da Semana Santa continuam hoje às 9 da manhã com a Via Sacra, Celebração da Paixão do Senhor às 15h e, logo depois, a Procissão do Senhor Morto que sai da Catedral às 16h15.

Para amanhã às 19h está marcada a Vigília Pascal e, depois de amanhã, Domingo de Páscoa, quatro missas programadas para às 6h, 9h, 11h e 18h.

Veículos são flagrados a cerca de 200km/h

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

A Quinta-feira Santa começou movimentada, ontem, nas estradas paraibanas. Às primeiras horas do dia, a Polícia Rodoviária Federal deu início à Operação Semana Santa, que termina domingo. Durante o período são intensificados o uso de etilômetros e radares móveis de velocidade que já registraram dois casos de veículos circulando com velocidade acima do permitido. Um automóvel foi flagrado a 194km/h e uma motocicleta a 199km/h. Nos dois casos, os motoristas foram multados em R\$ 880,41.

Comandos de fiscalização acontecem em vários pontos do Estado para verificar documentos, itens de segurança e também consumo de bebidas alcoólicas por parte dos motoristas. Nenhum acidente grave foi registrado até o fechamento desta edição. A Polícia Militar também intensificou o efetivo para dar

cobertura aos eventos religiosos do feriado. Já o Corpo de Bombeiros, do Litoral Norte ao Litoral Sul, ativou, na manhã de hoje, 16 postos de guarda-vidas que têm o apoio de quatro embarcações, sendo três botes infláveis e uma moto aquática.

Tráfego de drogas

A PM desarticulou um ponto de tráfico de drogas, no início da tarde de ontem, na Zona Sul de João Pessoa, durante a Operação Renascer. Uma mulher de 20 anos, que confessou que guardava os entorpecentes no salão de festa de um condomínio foi presa.

Sequestros em CG

A Polícia Civil prendeu três suspeitos de sequestros e explosões a bancos na Paraíba. Eles foram presos quando estavam adulterando um veículo que seria usado em outra ação criminosa. Dois dos presos são policiais militares do Estado da Bahia.

Detran suspende 88 CNHs de motoristas por infrações

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Oitenta e oito pessoas estão com o direito de dirigir veículo automotor suspenso por um ano pelo Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB), e terão que realizar um curso de reciclagem com duração de 30 horas. A decisão foi publicada, no Diário Oficial do Estado (DOE).

A acumulação de pontos e condutores detidos na Lei Seca são os principais motivos que ocasionam suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). No entanto, multas por excesso de velocidade e uso de celular ao volante são as infrações mais recorrentes.

O procedimento para suspensão da CNH é feito da seguinte forma: um processo administrativo é

instaurado, tendo os condutores o direito de defesa até 15 dias após o comunicado da suspensão. Após o julgamento, o Detran-PB publica a decisão no Diário Oficial. Caso o infrator não entregue a carteira de habilitação ao Detran-PB e for detido por uma blitz, o condutor cometerá o crime de trânsito de acordo com o artigo 307 “Violar a suspensão ou a proibição de se obter a permissão ou habilitação para dirigir veículo automotor”. Nesse caso, ele tem a suspensão de seis meses a um ano da CNH, além da multa, com nova imposição adicional de idêntico prazo de suspensão ou de proibição.

De acordo com os dados do Observatório Nacional de Segurança Viária, o índice de mortes ocasionadas por acidente de

trânsito tem sido maior do que doenças como câncer, diabetes e infarto. Para a presidente da Comissão de Trânsito da OAB Paraíba, Giordana Coutinho, a população precisa conscientizar-se que trânsito não é brincadeira. “O dano relativo à Previdência Social e saúde pública por acidente de trânsito é cada vez maior. O Denatran e Conatran têm buscado meios de coibir a mortalidade ocasionada por acidentes de trânsito. Além de social tem se tornado um problema de saúde pública”, enfatizou.

Caso um condutor esteja com os pontos da carteira elevados, perto de 21, o Detran-PB informa que para evitar suspensão, existe um curso preventivo de reciclagem. Basta procurar o órgão e inscrever-se. O valor é de R\$ 500.

Diário Oficial publica lei que cria a Empaer no Estado

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Com uma economia prevista de R\$ 20 milhões por ano, o governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), sancionou a lei que cria a Empresa Paraibana de Pesquisa e Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer). Ela é fruto da fusão da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emater), o Instituto de Terras e Planejamento Agrícola do Estado da Paraíba (Interpa) e a Empresa de Assistência Técni-

ca e Extensão Rural da Paraíba (Emepa).

A lei, com medida aprovada no dia 9 de abril, foi publicada ontem (18) no Diário Oficial do Estado (DOE). A fusão dos órgãos e a extinção da Emepa são medidas anunciadas pelo governador João Azevêdo no último dia 2 de janeiro, com o objetivo de trazer mais economia para o Estado.

A sede e foro da Empaer será na Comarca da cidade de Cabedelo, podendo criar núcleos regionais em todo o Estado. A nova empresa terá a função de

pesquisar, programar, executar e fiscalizar a política estadual de assistência técnica, extensão rural e regularização fundiária, buscando o desenvolvimento da agropecuária e da pesca. Os funcionários efetivos das empresas extintas, Emater e Emepa serão absorvidos pelo Poder Público Estadual, com todos os direitos e vantagens individuais adquiridos. Já os servidores do Interpa serão redistribuídos entre secretarias e órgãos da administração indireta, através da Secretaria de Estado da Administração.

Campeonato Paraibano 2019 (Grande final)

Sábado em João Pessoa

Botafogo

X

Campinense

Rádio Tabajara AM e FM
“A primeira no esporte”
Narração: **Lima Souto**
Comentários: **Professor União e Petrônio Torres**
Reportagens: **Gláucio Lima, Weliton Alves e Léo Barbosa**
Horário: **14h** (Abertura da jornada) | Estádio: **Almeidão**

f Rádio Tabajara @radiotabajara

Escreta Campeão da sua Tabajara



Os radares estão sendo instalados na BR-230 entre João Pessoa e Cabedelo, mas ainda estão inativos

Dnit volta a instalar radares eletrônicos em BRs do Estado

Novo contrato prevê a instalação de 181 equipamentos, que já começaram a funcionar em cidades do Sertão

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Sérgio do Nascimento cruza as estradas brasileiras há 19 anos. A rotina é puxada. No mês, o caminhoneiro passa em média quatro dias em casa, o restante é nas estradas que levam a Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, estados para onde o motorista costuma transportar cargas. Sérgio conta que não é difícil pre-

senciar acidentes, mesmo em locais onde a velocidade é controlada. "Há vários pontos críticos nas estradas. Vários colegas já sobraram na Serra das Russas aqui próximo, entre Gravatá e Pombos, em Pernambuco. E lá tem radar, imagina se não tivesse!", questiona.

Uma decisão liminar provisória da Justiça determinou, no último dia 10, que nenhum radar de velocidade seja retirado das rodovias

federais. O documento expedido pela juíza Diana Wanderley, da 5ª Vara Federal em Brasília, determinou ainda que sejam renovados os contratos que irão expirar.

A decisão vai contra a promessa feita pelo presidente da República, Jair Bolsonaro - ainda nos primeiros dias de governo, - de extinguir os equipamentos, que considera serem "fábrica de multas". O governo pode recorrer da decisão.

O taxista Noilton Alves há 25 anos trabalha transportando passageiros pela Grande João Pessoa. As viagens aos estados vizinhos são recorrentes e na opinião do motorista não é preciso ter lombadas ou radares nas BRs. "É uma fábrica de multa mesmo, porque na BR-230, por exemplo, com duas faixas e possibilidade de andar a 100 km/h, não é preciso de lombada eletrônica". Para Noilton, a necessidade dos

reduzidores de velocidade se limita às áreas urbanas.

O motorista por aplicativo Renato Silva acredita que as pessoas só dirigem com cautela quando correm o risco de serem multados e que os redutores ajudam nesse processo. "O povo corre muito e acaba colocando em risco a vida do outro, se não mexer no bolso, as pessoas não obedecem".

O taxista Marto Manoel é totalmente a favor dos re-

dutores e olhe que ele já pagou multa por excesso de velocidade; as duas últimas foram em 2016. Mesmo assim, o taxista reconhece a importância desse tipo de equipamento para um trânsito mais seguro. "As lombadas nem deveriam ter sido retiradas porque existem pontos em que os motoristas não respeitam e os redutores acabam ajudando. É preciso colocar mais redutores de velocidade, isso sim".

No último dia 10 a juíza federal Diana Wanderley determinou a instalação das lombadas eletrônicas e a renovação dos contratos que irão expirar



Noilton Alves, taxista



Sérgio do Nascimento, caminhoneiro



Marto Manoel, taxista



Renato Silva, motorista de aplicativo

REDUÇÃO DE ACIDENTES

Os números que o Dnit apresentou a reportagem de A União justificam a sensação de segurança que os redutores de velocidade oferecem. Nos últimos cinco anos, o departamento monitorou os pontos onde haviam as lombadas e os radares e registrou uma diminuição de 77% no número de acidentes, que caiu de 922 para 211. Os feridos, que contabilizavam 347, despencaram para 145 e o número de mortos caiu de 21 para 7.

Multas
Sobre as multas que são aplicadas nas rodovias federais, o Dnit informou que o montante gerado vai para o caixa da União onde é aplicado em segurança viária, educação e serviços de engenharia. O valor restante retorna para os cofres da União.

Paraíba tem 35 redutores de velocidade em funcionamento

O coordenador do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Ítalo Filizola, informou que atualmente existem na Paraíba 35 redutores eletrônicos de velocidade, entre lombadas e radares, em funcionamento. "Eles estão no Sertão do Estado entre os municípios de Patos e Cajazeiras e estão operando normalmente".

Ítalo explicou que esses equipamentos estão funcionando porque foram ligados antes da determinação do presidente da República, o que coloca a Paraíba em situação peculiar se comparada a outros estados que não

chegaram a iniciar o processo.

O novo contrato, assinado em agosto do ano passado, prevê a instalação de 181 redutores eletrônicos de velocidade somente no Estado em até 15 meses. A empresa responsável iniciou o processo nas rodovias federais que cortam a Paraíba, e no momento está instalando as lombadas eletrônicas no trecho da BR-230 que liga João Pessoa ao município de Cabedelo. Só naquela região serão dez. Em seguida, serão instalados os equipamentos na rodovia que liga João Pessoa a Campina Grande. Lembrando que o contrato anterior operava com um total de 71

equipamentos eletrônicos de velocidade, dos quais 32 eram radares fixos e 39 lombadas eletrônicas.

Ítalo Filizola explicou que foram revistas as deficiências dos equipamentos antigos e que os novos são mais modernos e eficientes. "Em alguns casos havia dificuldade de se fazer a leitura da placa, por exemplo, e isso causava transtornos", lembrou. Placas de sinalização também estão sendo substituídas, o novo padrão oferece mais visibilidade, inclusive no período noturno.

O coordenador do Dnit disse ainda que o aumento no número de redutores atende a

uma demanda da própria comunidade, bem como da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e de outros órgãos reguladores de trânsito. "O maior acréscimo no número de lombadas se deu nas travessias urbanas, com o intuito de oferecer mais segurança para as comunidades que margeiam as BRs". Mas com o impasse entre Governo Federal e Justiça não há previsão para o início do funcionamento dos equipamentos, por enquanto segue apenas o processo de instalação que atende critérios técnicos de engenharia de tráfego e legislação de trânsito.

Disciplina Positiva: educação infantil baseada na gentileza

Método encoraja crianças a se tornarem adultos responsáveis, resilientes, respeitosos e autoconfiantes

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

A educação está incluída como uma das responsabilidades do Estado com a população, mas ela deve começar dentro de casa, dos pais para os filhos, antes de qualquer outro contato social. Mesmo com os vários modos de se educar uma criança, a certeza é que a faixa etária de zero aos seis anos de idade é uma das mais importantes. Esse período é conhecido como Primeira Infância e é quando o cérebro faz mais conexões do que em qualquer outro, enquanto a criança começa a se desenvolver física e emocionalmente.

A Disciplina Positiva é um programa desenvolvido por Jane Nelsen, a partir de 1980, com base nos estudos de Alfred Adler e Rudolf Dreikurs que tiveram início na década de 1920. A ideia do método é que pais eduquem seus filhos com princípios de reciprocidade. Isso quer dizer que dando às crianças uma educação baseada no respeito e na gentileza, elas crescerão respeitadas e gentis com os outros e com elas mesmas. Isso as encorajará a se tornarem adultos responsáveis, resilientes, respeitosos e com bagagem e autoconfiança para resolverem os problemas ao longo da vida.

A psicóloga Danielle Lucena trabalha com a Disciplina Positiva em atendimentos individuais com crianças e aconselhamento de pais, individualmente ou em grupo. Ela explica que existem cerca de 52 estratégias da DP para melhorar as habilidades de pais e mães, todas baseadas nos princípios da firmeza, gentileza e do respeito mútuo.

Apesar de poder ser aplicado em qualquer fase da vida, a psicóloga destaca a importância da prática durante a Primeira Infância. “É fundamental porque o cérebro está se desenvolvendo

do como em nenhuma outra fase da nossa vida. Então, até os seis anos, por volta de 90% dos circuitos neurais estão se estabelecendo. Quando a gente utiliza uma disciplina pautada no respeito e procurando desenvolver habilidades e estimulando esse desenvolvimento da criança, a gente consegue ajudar no próprio desenvolvimento do cérebro”, explica a psicóloga.

Se a educação da criança é baseada no autoritarismo e no medo, isso formará conexões cerebrais diretamente relacionadas à ansiedade. Com a Disciplina Positiva, os pais são instruídos “em ensinar essa criança a buscar soluções, a lidar com as consequências dos seus atos e isso instiga o desenvolvimento de conexões diferentes no cérebro da criança”, conclui.

Além do foco no desenvolvimento de habilidades para a vida da criança, a prática da DP fortalece os vínculos entre pais e filhos, o que a psicóloga Danielle Lucena chama de “vínculo seguro”.

Para quem deseja buscar mais conhecimento sobre o programa, os livros de autoria da mentora da Disciplina Positiva, Jane Nelsen, podem ser encontrados em qualquer livraria. Além dos livros, é possível para os pais buscarem profissionais certificados em DP para uma orientação mais específica.

Pais são instruídos a ensinar os filhos a buscar soluções e a lidar com as consequências dos seus atos, o que instiga o desenvolvimento de conexões diferentes no cérebro da criança

Psicóloga Danielle Lucena ministra workshops e palestras sobre Disciplina Positiva na Primeira Infância



Foto: Marcos Russo

+ Desenvolvimento do ponto de vista psicológico

Danielle Lucena, inclusive, organizou workshops em Campina Grande, no dia 6 deste mês, sobre Disciplina Positiva na Primeira Infância, juntamente com a colega Beatriz Amorim. “Ele é bem prático e bem vivencial”, conta Danielle, com relação ao workshop, e destaca como os pais saem tocados e motivados em mudar a perspectiva da educação de base familiar. O workshop fala sobre o desenvolvimento infantil do ponto de vista psicológico e de acordo com a neurociência, “porque acreditamos que a partir dessa compreensão, aprendemos a

lidar com a criança. Aliado a isso, a gente trouxe ferramentas da DP que são utilizadas principalmente na primeira infância, usando estratégias firmes e gentis”, diz a psicóloga.

Além do trabalho no interior do Estado, a psicóloga Danielle Lucena também participará de uma palestra sobre a temática, em João Pessoa, no próximo dia 27, em colaboração com o Espaço Desenvolver berçário-escola. A palestra acontecerá no Shopping Sebrae, no Bairro dos Estados, e terá como foco principal dar orientações aos funcionários e pais de alunos, mas também

será aberta ao público pagante. O valor do ingresso para a palestra é de R\$60 individual e R\$100 casal. A inscrição pode ser feita com a própria psicóloga.

Danielle Lucena atende no Ânimo Espaço Terapêutico, no bairro de Tambaú, em João Pessoa. Também é possível entrar em contato pelo WhatsApp: (83) 99600-0456, telefone fixo (83) 3247-5035 ou pelo Instagram: @psicologa_daniellelucena. O atendimento acontece de forma individual para pais e crianças, ou orientação coletiva para grupos fechados de pais que se organizarem.

Cuidar do aluno

Faculdade cria programa voltado para a saúde mental

A ansiedade é considerada um dos grandes males do século XXI, já que atinge cada vez mais pessoas de todas as idades e condições sociais. Entre os universitários, o transtorno é ainda mais recorrente, já que as rotinas de estudos, provas e apresentações pode ser altamente estressante para os alunos. Pensando nisso, o curso de Enfermagem da Unifacisa criou o projeto “Neuroempatia na Universidade”, que busca levar aos estudantes atividades e palestras sobre problemas de saúde mental.

O projeto engloba atividades como palestras, workshops, rodas de terapia e até uma playlist musical dedicada ao controle da ansiedade. Além disso, foi criada uma



Foto: Divulgação

Projeto Neuroempatia na Universidade inclui atividades como palestras, terapias coletivas e playlist musical

conta no Instagram chamada Conversa Universitária (@cvuniversitaria), que permite aos alunos dialogarem e buscarem ajuda para combater os transtornos mentais. Durante todo o ano, o programa seguirá realizando as ati-

vidades buscando identificar e auxiliar os universitários que necessitarem de ajuda com sua saúde mental.

Nesta semana, a sala do Inovalab da Unifacisa recebeu a primeira edição do Workshop “Ansiedade no

Contexto Universitário”. A atividade contou com a palestra da psicóloga Candice Karen, que explanou aos alunos de diversos cursos os principais sintomas da ansiedade e as consequências do transtorno mental para a vida de quem

sofre com o problema.

“A importância de abordar esse tema entre estudantes, além da questão do esclarecimento teórico, é a identificação pessoal e o despertar da busca por ajuda. A iniciativa da Unifacisa é louvável, pois em muitas universidades esse tipo de auxílio não existe. Hoje em dia, vivemos em um período conturbado, por isso o aumento nos casos. Esse projeto dá acolhimento à dor e à necessidade do próximo, não somente nas questões acadêmicas, e sim sobre a saúde mental dos alunos”, afirma Candice.

Professora de saúde mental do curso de Enfermagem Quézia Monteiro, diz que a iniciativa surgiu pela necessidade identificada pe-

los próprios alunos. “Fizemos uma pequena avaliação em alguns estudantes e percebemos que a maioria deles sentia algum sintoma de ansiedade. Por isso, tivemos a ideia desse projeto para mudar isso”, explica a docente, que também fala sobre o tabu em torno da busca por tratamento psicológico.

“Há um estigma gigante sobre o tema, pois muitos indivíduos têm medo de procurar ajuda e aparentarem ter algum desequilíbrio. Há muita gente sofrendo, inclusive com pensamentos suicidas, e que não procuram ajuda. Por isso, a intenção do projeto é exatamente essa: estender a mão para essas pessoas e mostrar que elas não estão sozinhas”, completa Quézia.

Prefeitura pretende construir espaço ecológico no Aeroclub

Requerimento será enviado pela Prefeitura de João Pessoa à Aeronáutica para abertura de processo administrativo

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Nos próximos dias, a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) pretende entregar um requerimento ao II Comando Aéreo Regional da Aeronáutica destinado à abertura de processo administrativo para extinção da Autorização de Exploração do Aeroclub da Paraíba, localizado no bairro do Bessa, na capital. O dossiê seria entregue pelo prefeito Luciano Cartaxo (PV) ao brigadeiro Walcyr Josué de Castilho Araújo, porém, no último dia 4, houve uma mudança no comando da Aeronáutica e o brigadeiro Walcyr Josué foi substituído, impossibilitando a entrega. Por isso, a prefeitura está tentando marcar outra data ainda para este mês, que será definida pelo novo brigadeiro.

De acordo com o procurador-geral do município, Ademar Régis, o espaço foi fundado em 1940 em uma área que na época ainda não era urbanizada, mas hoje o prejuízo com a não utilização do Aeroclub seria um problema para a expansão urbanística da capital paraibana. Por isso, comunicou às autoridades da Aeronáutica a intenção de promover a desapropriação



Fotos: Marcos Russo

da área, para a construção de um espaço ecológico/social de uso comum irrestrito da população.

“O Aeroclub não deixa a cidade se expandir. É um limitador a expansão urbana. Em vários outros municípios, os aeroclubes já saíram das áreas centrais e foram para áreas mais periféricas. Já faz

tempo que a prefeitura havia percebido que não havia mais necessidade de funcionamento. Desde quando a Aeronáutica suspendeu o funcionamento do Aeroclub, a prefeitura procurou a documentação jurídica para pedir o cancelamento definitivo. Ele vai ser extinto na via administrativa e temos uma ação para des-

propriar”, destacou.

Segundo um dossiê determinado por Luciano Cartaxo e elaborado pelo procurador-geral do município e a secretária de Planejamento (Seplan), Daniella Bandeira, o Aeroclub da Paraíba não está em funcionamento há cerca de um ano e três meses, tendo

praticamente transferido suas atividades para outro município. O texto afirma que o local já se encontra abrigando outras atividades econômicas. Ademar Régis elaborou a parte jurídica do texto e afirmou que esta situação representa um flagrante desvio da finalidade, uma vez que é considerada

uma área de utilidade pública federal.

Com isso, o procurador acrescentou que o projeto para o local já está pronto e descreve a construção de um parque linear com funções ambientais, sociais e turísticas. O planejamento inclui pista de cooper, jardins paisagísticos, turísticos, área de caminhada, praça de eventos, além de um pequeno museu para mostrar que ali foi o Aeroclub da Paraíba. A reportagem procurou a secretária de Planejamento de João Pessoa, Daniella Bandeira, para mais detalhes desta iniciativa. No entanto, até o fechamento desta matéria, nenhuma resposta foi obtida.

O mato já toma conta de todo o espaço, principalmente onde funciona a pista de pouso

Projeto do parque inclui pista de cooper, jardins paisagísticos, turísticos, área de caminhada, praça de eventos e um pequeno museu sobre o Aeroclub da Paraíba

+ Funcionamento é polêmico

No ano de 2017, uma decisão da Aeronáutica suspendeu o funcionamento do Aeroclub da Paraíba, em João Pessoa, devido a não entrega do Plano de Base de Zona de Proteção de Aeródromo, pois o comando da Aeronáutica havia reeditado normas que regulam o setor de aeródromos de todo o país e o Aeroclub havia assinado termo de ajustamento de conduta no Departamento de Controle do Espaço Aéreo do Ministério da Defesa pra entregar esse plano, o que não aconteceu, mesmo com a prorrogação do prazo. Segundo a Aeronáutica, a não entrega desse plano básico acarretaria na suspensão imediata das atividades.

A direção do Aeroclub alegou que antes da decisão oficial já havia sido firmado um acordo de prorrogação para entrega do documento. Na época, pelo menos 15 decolagens e 15 pousos foram impedidos de acontecer devido à determinação. Em março deste ano, um dossiê elaborado pelos técnicos da Prefeitura Municipal de João Pessoa sustenta que além da instalação de outras atividades em sua pista, o Aeroclub da Paraíba há anos perdeu sua finalidade, em razão de longa inutilização provocada pela demora na aprovação do Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo (PBZPA).

Além disso, o texto constatou problemas com a verticalização e adensamento urbano da área bem como a perda de suas condições operacionais. O documento da Prefeitura também menciona as leis e regulamentos que comprovam inadequações no funcionamento e localização do Aeroclub da Paraíba e a intenção de construir um espaço ecológico/social.

“O Plano Diretor da Cidade, desde 2011, prevê que ali será um parque e estamos dando concretude a esse plano diretor. O Aeroclub não reúne o plano básico de segurança aérea e já existe a intimação para a entrega desse documento. Desde 2018 o pedido foi feito pelo Comando Aéreo e até hoje a solicitação não foi atendida. Por isso, está com as atividades suspensas”, declarou o procurador-geral do município.

Presidente diz que atividades no local serão mantidas

O presidente do Aeroclub, Rogério Lumbambo defende que o Aeroclub da Paraíba apenas está proibido de funcionar para o pouso e decolagem de aeronaves e que o espaço ainda é utilizado para outras atividades que, mesmo diante das mudanças, foram mantidas. Os cursos de paraquedismo, aeromodelismo e a Escola de Aviação Civil, além das atividades do

ginásio como basquete e futebol de salão, estão entre os serviços disponibilizados à população. Atualmente, um circo também ocupa parte da área e um restaurante funciona no mesmo ambiente de sexta a domingo.

Um exemplo é a Skycará, escola de paraquedismo que, desde 2007, atua no Aeroclub da Paraíba e toda semana fecha turmas. No espaço, acontecem

as aulas teóricas e práticas de paraquedismo e, por causa da pista interditada, a decolagem acontece em outro local e o pouso de páraquedas ocorre no Aeroclub. De acordo com a legislação da modalidade, a idade mínima para o curso é 16 anos (desde que com autorização escrita em cartório pelos responsáveis legais) e 14 anos para o salto duplo (modalidade em

que a pessoa é passageira, ficando ao lado do profissional).

Com relação a pouso e decolagens de aviões que não é permitido, o presidente esclareceu que por enquanto a situação permanece e que esta é uma questão técnica que ainda será resolvida. Além disso, informou que o Aeroclub ainda irá tentar manter a autorização de funcionamento.



Algumas aeronaves estão expostas sem condições de funcionamento e, além das aulas da escola de aviação, ocorrem shows musicais semanalmente



Aeroclub existe desde 1940 e guarda memórias da Paraíba

O Aeroclub da Paraíba foi inaugurado em 10 de novembro de 1940 e, desde a sua fundação, guarda memórias da história paraibana. Entre elas, está o fato do avião exposto na entrada, ter sido utilizado para trazer o ex-político Antonio Mariz, para fazer o trajeto entre as cidades de Sousa e João Pessoa, pois ele seria preso na capital paraibana, na época da Ditadura Militar, quando era prefeito de Sousa.

De acordo com o historiador Lúcio Flávio, após o

golpe militar de 1964, Mariz foi acusado pelos udenistas de Sousa (membros da União Democrática Nacional) de ter sido solidário ao ex-presidente do Brasil, João Goulart (por meio de telegrama que lhe enviou) e de ser comunista e subversivo por conta de seus discursos defendendo a anotação na Carteira de Trabalho, então desconhecida, o pagamento do salário mínimo aos trabalhadores e a necessidade da Reforma Agrária na linha das reformas de base de João Goulart.

Por isso, foi afastado do cargo de prefeito, preso e submetido a um Inquérito Policial Militar (IPM) no Grupamento de Engenharia de João Pessoa. Assim, ele foi conduzido de avião para a capital onde permaneceu detido por pouco tempo, logo reassumindo a prefeitura. O historiador acrescentou que com a extinção dos partidos políticos pelo Ato Institucional nº 2, e o surgimento da Arena e do MDB, o caminho natural de Mariz seria seguir este último partido. No

entanto, após o término do mandato como prefeito, os acontecimentos políticos no Estado o levaram a se filiar à Arena (partido que apoiava a ditadura). Depois disso, foi secretário da Educação no governo João Agripino (1969-70) e eleito deputado federal em 1971, pela ARENA. Durante sua carreira política, Antônio Mariz foi prefeito de Sousa, deputado federal pela Paraíba por quatro mandatos, senador e governador do Estado, cargo que ocupou até o seu falecimento em 1995.

Paraibanos avaliam políticas públicas nacionais de saúde

Mais Médicos e Programa de Melhoria do Acesso da Qualidade da Atenção Básica são os temas das pesquisas



Duas pesquisas realizadas no Brasil com o apoio conjunto de instituições do Reino Unido e de governos estaduais revelarão a performance de dois importantes programas de saúde implementados nesta década, o Mais Médicos e o Programa de Melhoria do Acesso da Qualidade da Atenção Básica.

Grupos de pesquisa da Paraíba participam desses estudos que investigarão questões como: quais os impactos que esses programas trouxeram para a saúde dos brasileiros e para o Sistema Único de Saúde? Eles têm contribuído para diminuir os problemas de saúde nas cidades brasileiras? O número excessivo de internações em hospitais diminuiu? A saúde da população está mais bem cuidada?

Um dos estudos converge para o seguinte contexto: em 2011, o Governo Federal alterou o critério de envio dos recursos da Saúde para os municípios e foi criado um programa de pagamento baseado em resultados, caso o município alcançasse a determinadas metas e de acordo com o cumprimento delas, passava a receber uma bonificação sobre o orçamento inicial.

Esse é o Programa de Melhoria do Acesso da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ, Portaria nº 1.654/MS), um meio de aumentar o financiamento para as equipes da Saúde da Família, condicionando a melhoria dos serviços.

Ao contrário de opiniões desfavoráveis, o secretário-executivo da Ciência e Tecnologia, Cláudio Furtado, argumenta que no Brasil há, sim, políticas públicas em execução. "O que falta são avaliações criteriosas para o ajuste na continuidade das políticas". Nessa lacuna se insere a pesquisa "Análise do efeito do Programa Nacional de Pagamento por Performance



Foto: Diego Nóbrega

BRASIL

- 100% de brasileiros têm acesso ao SUS
- Atenção Básica tem mais de 40 mil equipes
- Mais de 80 milhões de pessoas são acompanhadas

PARAÍBA

- Estado tem a segunda maior cobertura do país
- 1.410 equipes atendem em 223 municípios (cerca de 95% da população)

Estado faz parceria internacional

As duas pesquisas que irão avaliar políticas públicas na área da saúde foram selecionadas através de Chamada Pública, que envolveu conselhos do Brasil e no Reino Unido: o Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap) e o Medical Research Council (MRC - Conselho de Pesquisa Médica), que aplicam o Fundo Newton de fomento à pesquisa e inovação, em países emergentes.

O Governo da Paraíba, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq) possibilitou a realização desses estudos no Estado ao investir recursos juntamente com as fundações de pesquisas de Pernambuco e do Distrito Federal, compondo com o Fundo Newton o total do financiamento.

O secretário executivo da Ciência e Tecnologia, Cláudio Furtado, salienta que o Confap-MRC é um programa de cooperação internacional de alto nível, voltado para a colaboração entre universidades brasileiras e britânicas, direcionado para áreas específicas da saúde.

"Pesquisadores fazem o intercâmbio entre esses países, que permite uma pujança na área de ciências médicas na Paraíba, aumenta o nível dos nossos cursos de pós-graduação e cria uma rede de pesquisa para além da divisa estadual, pois é necessária a atuação de, no mínimo, dois estados. Isso traz força ao programa que trará indicadores para avaliação de políticas públicas", destacou Furtado.

Daniele Brunet, gerente da equipe da Unidade de Saúde da Família Recreio, em João Pessoa, onde são atendidas crianças, idosos e gestantes

(PMAQ) nas desigualdades do financiamento e nos desfechos da atenção básica no Brasil".

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Federal de Campina Grande (UFCG) se unem à Federal de Pernambuco (UFPE), à Fundação Oswaldo Cruz (PE), à Universidade de Brasília (UnB) e trabalham em conjunto com a Universidade de Manchester e a London School of Hygiene & Tropical Medicine, em um grande esforço internacional de cooperação acadêmica para apurar os resultados práticos do Programa de Pagamento por Performance (PMAQ).

O grupo reúne 19 pesquisadores de alto nível dessas universidades, mais um da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, além de estudantes de graduação e pós-graduação, que incorporam seus trabalhos a essa tarefa.

O que teria despertado o interesse de instituições britânicas em políticas públicas aplicadas no Brasil?

Segundo o coordenador da pesquisa na Paraíba, Luciano Bezerra Gomes, o Sistema Único de Saúde (SUS) é o maior sistema público universal do mundo; um dos mais robustos. "Embora muito criticado pelos brasileiros, o Brasil é o único país no mundo com mais de 200 milhões de habitantes, com 100% de acesso universal baseado no sistema público".

São mais de 40 mil equipes da Atenção Básica, que acompanham mais de 80 milhões de brasileiros. A Paraíba tem a segunda maior cobertura do país, onde 1.410 equipes atendem em 223 municípios, cerca de 95% da população (dados da Secretaria de Estado da Saúde).

Maria Bárbara, com dois anos, estava no colo da mãe, Isabela Araújo, contrariada com o fato de ter que tomar uma injeção. "Acalme-se, filha. É para não ficar doente", tranquilizava a mãe. Daniele Brunet, gerente da Equipe de Saúde da Unidade de Saúde da Família Recreio,

em João Pessoa, disse que ali trabalham duas médicas, duas enfermeiras e a equipe de atendimento odontológico.

No período de campanhas, como agora, de combate à influenza, a equipe aumenta com mais uma enfermeira e um médico para atender crianças, como a Maria Bárbara, idosos e gestantes, que formam o grupo de risco. "Esse é cuidado preventivo, importantíssimo para evitar que as doenças se agravem", explica Daniele Brunet.

De acordo com Luciano Gomes, "para o Reino Unido, o estudo sobre um programa baseado em pagamento por performance, em uma escala tão grande, com tantos municípios e equipes envolvidas, é uma iniciativa governamental importante. Os resultados identificados podem influenciar o debate internacional sobre a aplicação desse tipo de política de distribuição de recursos. A comunidade acadêmica internacional tem poucos estudos nesse sentido, e tem o interesse em compreender como essa política pode ter melhorado ou não o financiamento e o resultado em saúde num país tão

grande, com um sistema de saúde tão grande como o Brasil", argumenta.

A pesquisa vai levantar os efeitos provocados pelo programa de 2011 até os dias atuais. Será aplicado um questionário online às Secretarias Municipais de Saúde dos 5.570 municípios brasileiros, para fazer um levantamento de como eles recebem e como gastam esses recursos.

O projeto já articulou a ação junto ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e ao Ministério da Saúde. Os dados serão confrontados com os registrados pelo ministério, e será realizada uma etapa de pesquisa qualitativa em 10 municípios da Paraíba e 10 de Pernambuco.

"As informações serão interpretadas. Uma coisa é a prestação de contas que é feita para o Tribunal de Contas na execução do recurso e a outra é isso virar informação passível de identificar, se aquele recurso que foi usado é o vinculado àquele programa, e a modalidade em que foi usado, por exemplo", diz Luciano Gomes.



"Além de coletas de dados quantitativos, haverá entrevistas com os médicos"

O Programa Mais Médicos também terá os resultados avaliados de forma a identificar como esses médicos têm contribuído localmente para diminuir problemas de saúde como internações em hospitais, evitar pioras da doença, mortalidade geral da população e a infantil ou problemas maiores.

Ricardo Soares, coordenador da pesquisa pela UFPB, informou que a Universidade de Brasília (UnB) e o Imperial College London, no Reino Unido, estão juntos nesse trabalho. "Além de coletas de dados quantitativas, vamos fazer entrevistas com médicos do Programa Mais Médicos na Paraíba e em Brasília, perguntando-lhes o impacto na comunidade", disse Ricardo Soares.

O programa foi implantado em 2013 e distribuiu



Foto: Arquivo pessoal

Ricardo Soares, coordenador da pesquisa pela UFPB

18.240 médicos em 4.058 municípios de todos os estados e do Distrito Federal.

Felipe Proença coordenou nacionalmente o Mais Médicos até 2016 e ressaltou que os profissionais foram para regiões onde não existia nenhum médico na rede pública de segunda a sexta-feira. "O

primeiro impacto foi a presença de médicos em boa parte dos 700 municípios onde não havia atendimento".

Um segundo impacto foi atestado pelo Tribunal de Contas da União, que demonstrou que os municípios com profissionais do programa tiveram um aumento em 30% no nú-

mero de consultas médicas.

"E ainda, do ponto de vista da satisfação das pessoas, uma pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, onde mais de 6 mil pessoas foram entrevistadas em todos os estados do país, a nota média foi 9; quanto a questão da redução das internações: outro estudo, da Universidade Federal de Pernambuco, mostra que no Nordeste houve uma redução de 35% de internações por diarreia, em virtude da presença de profissionais do programa", ressaltou Proença.

Segundo ele, o estudo acadêmico que será feito sobre esse programa é imprescindível. O Mais Médicos "é um programa que, apesar de ter o reconhecimento da Organização Mundial da Saúde, tem sido criticado e teve uma perda importante com a saída dos médicos cubanos. Isso gerou

uma desassistência, mesmo depois da reposição feita pelo Governo Federal. O Brasil não estava preparado para repor a quantidade de estrangeiros que saíram, porque faltou concretizar ações previstas no programa como a abertura de mais vagas em residências médicas e a interiorização dos cursos de medicina".

O coordenador disse que o governo anunciou que não irá renovar os contratos atuais com os médicos das capitais e regiões metropolitanas. "Mais injusto do que não ter acesso ao médico é tê-lo durante cinco anos e deixar de ter. Qualquer iniciativa para frente que não considere esse desequilíbrio de médicos, inclusive nas periferias das grandes capitais, tende a reforçar a desigualdade já existente em anos anteriores ao Programa Mais Médicos".



Foto: Divulgação

135 AN(J)OS de Augusto

Especialistas consideram atual a obra do poeta paraibano, que celebraria aniversário neste sábado

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

"Augusto dos Anjos (1884 - 1914) merece todas as homenagens. A Paraíba ainda está a dever uma homenagem a esse grande poeta, porque ele não é reverenciado como deveria ser. É um poeta inesgotável. A cada dia, a crítica literária descobre novas facetas de sua obra". Foi o que declarou para o jornal **A União** o poeta Sérgio de Castro Pinto, referindo-se ao escritor de apenas um - mas, no entanto, o suficiente para marcar a literatura - livro, cujo título é *Eu*, publicado originalmente em 1912, e que vem sendo alvo de tributo, pelo transcurso dos 135 anos de nascimento, que se completam neste sábado, dia 20 de abril. Na data, dentro da programação do "Celebrando os Anjos de Augusto", a Prefeitura Municipal de Sapé encerra o evento promovendo, a partir das 16h, no Memorial Augusto dos Anjos, sarau poético com mais de 20 participantes, seguido de show, com início às 19h, do cantor e compositor Milton Dornellas.

Durante o sarau no Memorial Augusto dos Anjos - localizado no antigo Engenho Pau D'Arco, onde o poeta nasceu, na zona rural da então Vila do Espírito Santo, atual cidade de Sapé - os participantes declamarão poemas de Augusto e, também, autorais. "O microfone vai estar aberto para quem quiser", garantiu para **A União** o secretário de Educação, Cultura, Esporte e Turismo do Município, o poeta Jairo César. Referindo-se ao evento, aberto no dia 1 de abril, ele fez um balanço que classificou como sendo "extremamente positivo", pelo fato da programação, que incluiu palestras, mesa redonda e outras atividades, ter atraído o público. "Um casamento perfeito das diversas áreas, como literatura, inclusive a Primeira Festa Literária de Sapé (Felis), cinema, dança e teatro. O intuito do "Celebrando os Anjos de Augusto" é o de criar uma relação de identidade com a produção artística, mas tendo a obra de Augusto como ponto de partida", disse ele.

O poeta Sérgio de Castro Pinto observou que a obra de Augusto dos Anjos continua atual porque o autor, no livro intitulado *Eu*, abordou situações comuns a que todo ser humano pode estar sujeito. No entanto, o autor deu um alerta! "A influência de Augusto é nefasta, porque ele é um poeta de personalidade e, se um poeta se deixar influenciar por Augusto, vai a reboque, pois não encon-

trará sua própria identidade", disse ele.

Outro poeta admirador de Augusto dos Anjos é Hildeberto Barbosa Filho. "A importância de Augusto é indiscutível no cânone da poesia Ocidental. É um dos grandes nomes da poesia no Brasil, em que pese, ao longo do tempo, ter sido incompreendido. No entanto, ele vem sendo redescoberto por toda uma corrente de críticos", disse ele, para quem tal pesquisa deverá contribuir para quebrar alguns estereótipos - a exemplo de que é "o poeta da morte, o poeta da podridão" - em torno do autor do *Eu*. "Essas imagens começam a ser desconstruídas com uma visão filosófica em prol da própria vida, no sentido cósmico. A morte, para Augusto, é um ritual de passagem que vai fermentar o transformismo cósmico. Isso é muito forte na poesia dele", observou o poeta e crítico literário.

"Eu tenho uma relação muito forte com Augusto dos Anjos", confessou também outro poeta paraibano, Linaldo Guedes. "Os motivos são vários. Além de ter proferido palestras sobre Augusto, fui autor da plaqueta sobre Augusto dos Anjos na Série Nomes do Século que o jornal **A União** publicou por volta do ano 2000. Em 2017, concluí meu Mestrado em Ciências da Religião pela UFPB tendo como tese a relação que há entre a poesia de Augusto com a doutrina budista, o que resultou no lançamento, no ano seguinte, pela Editora Ideia, do livro intitulado *O Nirvana do Eu*. A obra de Augusto tem originalidade e é tão universal que se presta a qualquer argumento", disse ele, acrescentando que tal arco inclui, por exemplo, as áreas da literatura, filosofia e religião. "E venho sempre revisitando a obra de Augusto, que é o autor mais original da língua portuguesa", concluiu o escritor, que também é jornalista.

/// Augusto dos Anjos merece todas as homenagens. A Paraíba ainda está a dever uma homenagem a esse grande poeta, porque ele não é reverenciado como deveria ser. É um poeta inesgotável. A cada dia, a crítica literária descobre novas facetas de sua obra ///

+ Vida e obra de Augusto dos Anjos

Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos - nome completo de batismo do poeta paraibano - nasceu no dia 20 de abril de 1884, na então Vila do Espírito Santo, atual Município de Sapé, e morreu na cidade de Leopoldina (MG), em 12 de novembro de 1914. As primeiras letras ele aprendeu com o pai e, de forma precoce, escreveu seus primeiros poemas aos sete anos de idade. E veio estudar num colégio da capital do Estado, João Pessoa, o tradicional Liceu Paraibano, onde seria professor em 1908. Mas, em 1903, ingressou na Faculdade de Direito do Recife (PE), bacharelando-se em 1907. No ano seguinte, casou-se com Ester Fialho.

O contato com a leitura viria influenciar, em muito, a construção da dialética poética e da visão de mundo de

Augusto dos Anjos, que lançou seu único livro, intitulado *Eu*, em 1912, no Rio de Janeiro. Em virtude da qualidade da sua obra, chegou a ser identificado por uns como poeta simbolista, ou parnasiano, ou, ainda, pré-modernistas. Ele é reconhecido como sendo um dos poetas mais agudos do seu tempo, por focar suas críticas ao idealismo egocêntrico que se emergia na época e até hoje continua alvo de admiração por leigos e críticos literários. Augusto dos Anjos é patrono da cadeira nº 1 da Academia Paraibana de Letras (APL), sediada em João Pessoa, cujo fundador é o jurista e ensaísta José Flósculo da Nóbrega, sendo ocupada, atualmente, por José Nêumanne Pinto, e, também, é patrono da Academia Leopoldinense de Letras e Artes.

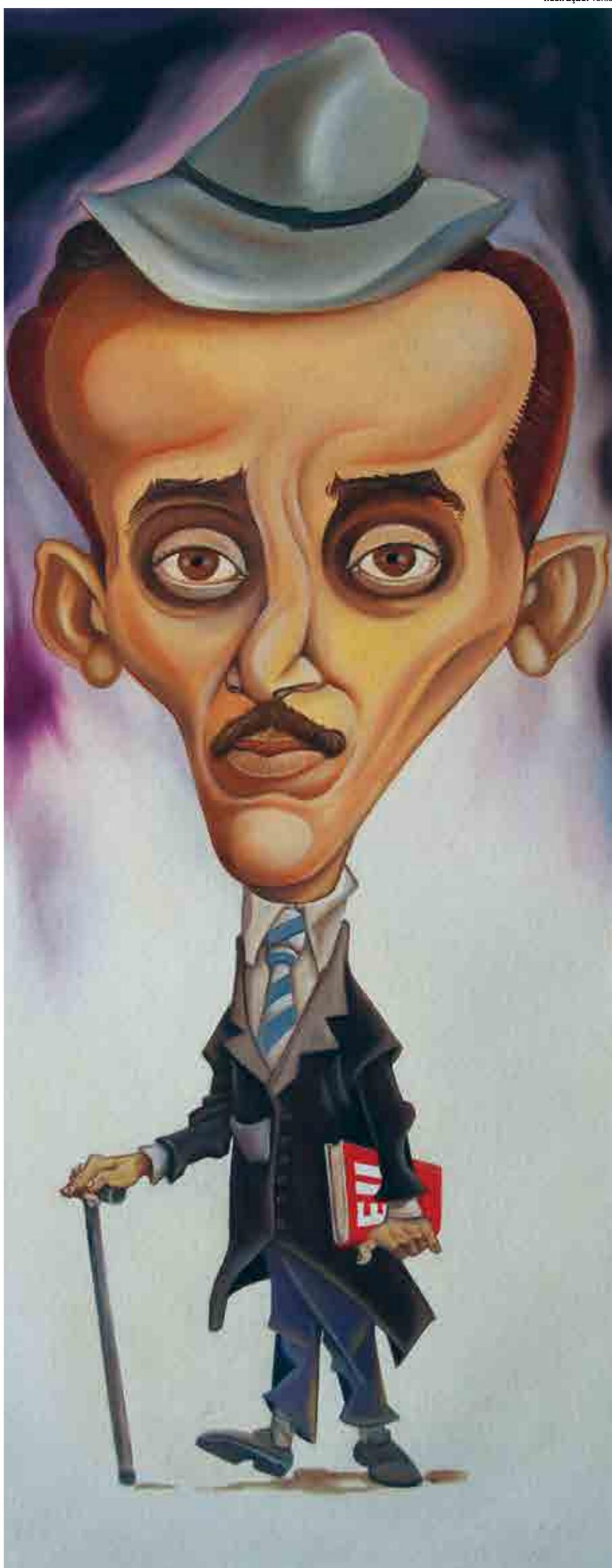


Ilustração: Tônio

Banda Unidade Móvel lança single hoje no Espaço Mundo

'Na minha mão' é o novo trabalho do grupo que fará show, a partir das 22h, no Centro Histórico da Capital

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

'Na minha mão' é o título do single que a banda Unidade Móvel lançará em show nesta sexta-feira (19), a partir das 22h, no Centro Cultural Espaço Mundo, dentro da terceira semana da programação que celebra uma década de existência da entidade, que se localiza na cidade de João Pessoa. "Estamos muito honrados em poder participar das comemorações desses 10 anos, pois o Centro tem sido um espaço muito importante na cena cultural e é uma das casas que sustenta o Centro Histórico. Rayan Lins, que coordena o espaço, está de parabéns, pois não é fácil segurar uma casa naquela área da capital, que é muito importante para a cultura paraibana e funciona como catalisadora, o que é uma forma de resistência", confessou para o jornal **A União** um dos músicos do grupo, o baterista Pablo Ramires.

Além das novas músicas autorais - a propósito, a banda lançou pelas plataformas digitais, no último mês de fevereiro, o single intitulado 'Noite praieira' - a Unidade Móvel vai incluir, no repertório do show no Centro Cultural Espaço Mundo canções do disco - denominado Em tempo real - e do EP (Unida-



Integrantes da banda Unidade Móvel, que fará show hoje para mostrar o novo single 'Na minha mão', dentro do aniversário de 10 anos do Espaço Mundo

de Móvel) já lançados pelo grupo, que surgiu há mais de 15 anos e ainda é integrado por Igor Ayres (vocal e baixo) e Marcos Rosa (guitarra). "Gravamos seis músicas e as estamos lançando a cada dois

meses, em média, apenas pelas plataformas digitais", disse Pablo Ramires.

No entanto, a programação comemorativa desta terceira semana no Centro Cultural Espaço Mundo será

retomada nesta quinta-feira (18), a partir das 22h, com o projeto Demo Tape, cujo intuito é divulgar as bandas que realizaram poucos shows, ou mesmo nenhum. "O objetivo é proporcionar aos grupos

que se apresentam a oportunidade de viver a experiência de estar num palco, utilizando um equipamento de som profissional, e interagir com o público ao vivo, além de formar público", disse para

A União um dos fundadores da entidade, Rayan Lins. Já no sábado (20), também às 22h, haverá outro projeto do Espaço Mundo, a Festa Foda, cujas atrações serão os DJs Coimbra e Luiza. "A nossa intenção é fortalecer a música brasileira e, nesta edição, o disco escolhido para ser homenageado se intitula Selva-gem, da banda Paralamas do Sucesso", comentou ele.

Rayan Lins também antecipou que a programação da quarta - e última - semana deste mês de abril, que é dedicado à comemoração dos 10 anos do Centro Cultural Espaço Mundo, levará ao público na quinta-feira shows com bandas que participaram nos primeiros momentos de funcionamento da casa, a exemplo da Licenciada, Hazamat e Os Reis da Cocada Preta. Na sexta, haverá a abertura da 12ª edição do Festival Grito, que prosseguirá no sábado com show de mais de 50 bandas em seis palcos instalados no entorno do Centro Histórico.

"A repercussão da programação que comemora os 10 anos de existência do Centro Cultural Espaço Mundo tem sido bem bacana. As atrações são de qualidade e o público tem lotado o local a cada dia de apresentação", concluiu Rayan Lins, ao fazer um balanço parcial do evento.

Em Caiçara

Grupo Atitude abrirá dia 30 mais um ponto de leitura

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Criado com o intuito de desenvolver, de forma voluntária, ações nas áreas da cultura e da educação no Município de Caiçara, cidade localizada na Região do Curimataú da Paraíba, o Grupo Atitude está completando, neste mês de abril, 14 anos de atividades. Para celebrar a data, a entidade - uma ONG (Organização Não Governamental) - vai ampliar o projeto "De Ponto em Ponto, uma Cidade Leitura" com a abertura, no próximo dia 30 de abril, em parceria com a Igreja Católica, de mais um espaço para incentivo ao hábito da leitura, que será administrado pela Pastoral da Criança, que também organizará uma brinquedoteca no local. Este novo ponto de Leitura vai levar - em cunho de homenagem - o nome do cónego Francisco Lima (1903 - 1972), que foi presidente do IHGP (Instituto Histórico e Geográfico Paraibano) por duas gestões.

Familiares do homenageado - ou seja, o cónego Francisco Lima - e o pároco local estarão presentes no evento de abertura de mais um ponto de leitura. A programação inclui a visitação ao espaço de alunos de escolas da cida-

de de Caiçara Jocelino Tomaz observou que cada ponto de leitura homenageia um renomado intelectual caiçarense. Nesse sentido, já receberam o mesmo tributo Jackson Carneiro, que nasceu em 1940, é imortal da Academia Paraibana de Letras (APL), fundador da Academia Paraibana de Filosofia e primeiro reitor eleito da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), além de autor de várias obras filosóficas; o escritor, presidente da Academia Pernambucana de Letras e dermatologista Waldemir Miranda (1903 - 2009) e Walderedo Ismael de Oliveira, um dos pioneiros da psicanálise e da psicoterapia de grupo no Brasil e, ainda, o primeiro tradutor de livros do médico Sigmund Freud (1856 - 1939) para a língua portuguesa.

Atualmente, o Grupo Atitude conta com o trabalho de aproximadamente 40 voluntários, os quais ajudam a manter em funcionamento três bibliotecas comunitárias, realizam um programa semanal de rádio, fecham parcerias com as escolas em projetos de leitura, além de executarem, nos finais de ano, os projetos denominados "Natal Rural" e "Natal Literário". Ações que, ao longo de 14 anos, já foram reconhecidas por três láureas nacionais conquistadas. Por

exemplo: em 2014, o 1º lugar no Prêmio Vivaleitura, considerado o mais importante por seus próprios integrantes, pois até agora foi a única entidade da Paraíba a obtê-lo com um projeto.

"Recebemos o Prêmio 'Jemina Marques' da Associação Paraibana de Bibliotecários. Participamos do grupo de elaboração do Plano Estadual de Leitura. Fui selecionado e conduzi a tocha olímpica. Pelo trabalho do grupo e pelo rol de escritores e intelectuais que nasceram na cidade, Caiçara chegou a ser chamada 'Cidade da Leitura'. Porém, nos últimos anos, vimos uma redução de leitores", disse Jocelino Tomaz, acrescentando ser importante que o grupo atue no intuito de incentivar o hábito da leitura entre os habitantes. "Durante oito anos, uma taxa cobrada para o cursinho era a nossa principal fonte de renda. Como não foi mais possível realizá-lo desde 2013, estamos em busca de sócio-colaboradores, que possam ajudar através de uma contribuição mensal. Também recebemos doações de livros, cordéis, gibis, etc. tudo através de contato pelo fone 99175-6171, ou e-mail profjocelino2@hotmail.com. A distância entre o sonho e a conquista chama-se Atitude", concluiu ele.



Sede do grupo Atitude no município de Caiçara, no Curimataú da Paraíba



Sobre o homenageado

Um dos nove filhos do casal Gabriel Gomes de Lima e Maria Francisca de Jesus, o cónego Francisco Lima - o homenageado pelo Grupo Atitude, que dá seu nome ao novo (o quarto) Ponto de Leitura - nasceu na cidade de Caiçara no dia 20 de agosto de 1903. Seus pais partiram para Pernambuco e ele foi criado pela sua avó, dona Felipa, que era parteira.

Além de ex-presidente do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano por duas gestões, autor de vários livros - a exemplo da que se intitula Dom Adauto Subsídios Biográficos, considerada uma das obras mais importantes sobre a história da Igreja Católica na Paraíba - e professor pioneiro da Universidade Federal da Paraíba, Francisco Lima

também foi secretário do primeiro bispo e arcebispo da Paraíba, Dom Adauto de Miranda e Sá.

Jornalista, crítico literário, cronista, ensaísta, poeta e articulista, ele é o patrono da Cadeira nº 30 do IHGP e ocupou a de nº 31 da Academia Paraibana de Letras, cujo patrono é Eptácio Pessoa.

O cónego Francisco Lima faleceu no dia 8 de junho de 1972, vitimado pela arteriosclerose e um acidente vascular cerebral. Em sua homenagem, o Governo do Estado, na gestão de seu ex-aluno, Tarcísio Burity, deu seu nome a uma escola no Conjunto Ernesto Geisel, na cidade de João Pessoa, onde no bairro Castelo Branco também há uma rua que leva seu nome.

Em Rio Tinto

V Cine Barra terá exibição de curtas e shows de música

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Uma opção para quem quer experimentar programação diferente na Semana Santa é conferir a quinta edição do Cine Barra, cuja abertura acontece na sexta-feira, dia 19 de abril, a partir das 19h, na Sua Casa na Barra, que é um espaço de hospedagem localizada no encontro do Rio Mamanguape com o mar (Barra), no Município de Rio Tinto, no Litoral Norte da Paraíba. O evento, realizado em parceria com o Coletivo Barra Viva, inclui shows musicais, exibição de 14 filmes - produções da Paraíba e de Pernambuco - e uma noite de pizza e vai se encerrar no sábado (20).

"A novidade deste ano do Cine Barra é atividade de yoga", ressaltou para o Jornal A União Mel Luna, uma das organizadoras do evento e integrante do Barra Viva, Coletivo que atua como parceira do evento desde a terceira edição. "É uma iniciativa já consolidada", garantiu ela, acrescentando que a programação de cinema inclui filmes curta e longas-metragens regionais. As atrações culturais são gratuitas, sendo pagas apenas as pizzas que serão servidas - com som ambiente - a partir das 20h da sexta-feira, na Bodega do Nilton.

No dia da abertura do evento, a primeira atração será o Cine Barra, que começará às 19h, cujas sessões incluem exibições de filmes produzidos na própria comunidade de Barra de Camarutuba, área onde, a propósito, também funciona a sede do Projeto Peixe-Boi, na qual o animal - que está ameaçado de extinção - vive livre na região. Depois, haverá a chamada "Noite da Pizza".

No dia seguinte e último, o sábado (20), a programação da quinta edição do Cine Barra começará a partir das 14h30, com atividade de yoga com o Mestre Mannü. Na sequência, às 16h,



Foto: Divulgação

Cena de 'Ilha', filme de Ismael Moura, que tem Fernando Teixeira (acima) como protagonista

Luul apresentará a performance intitulada 'Amuleto Futurista Obsoleto - Fábula para o pôr do Sol'. E, já à noite, a partir das 19h, haverá sessão do Cine Barra. E, às 21h, show do Groove da Gota, projeto que iniciou em agosto de 2016, reúne o paraibano Adailson Arau-

jo (DJ SubZero) e o cearense Topázio Gabriel (DJ Topz S.A.) funde a música eletrônica com as de cultura popular, a exemplo do coco de roda, toré, ciranda e carimbo. O evento será encerrado a partir das 22h30, com apresentação do músico Danilo Wagner e sua banda.

RELAÇÃO DOS FILMES QUE SERÃO EXIBIDOS NO EVENTO

- 1 - 'Malha' (2013, PB) - direção: Paulo Roberto
- 2 - 'Odu Pupa' (2018, PB/BA) - direção: Carine Fiúza
- 3 - 'Lula Barreto' (2012, PB) - direção: Marcelo Quixaba
- 4 - 'Capela' (2014, PB) - direção: Ramon Batista
- 5 - 'Amargo da cana' (2015, PB) - direção: Suellen Ramos, Wellyngton Oliveira e Van Pereira
- 6 - 'Ilha' (2014, PB) - direção: Ismael Moura
- 7 - 'Frequências' (2017, PE) - direção: Anna Andrade
- 8 - 'Uma Balada para Rocky Lane' (2017, PE) - direção: Djalma Galindo
- 9 - 'Gonzaga de Garanhuns, o Rei do Reisdado' (2019, PE) - direção: Ranan Araújo
- 10 - 'Repulsa' (2018, PE) - direção: Eduardo Morotó
- 11 - 'Sweet Karolynne' (2009, PB) - direção: Ana Bárbara Ramos
- 12 - 'A árvore da miséria' (1997, PB) - direção: Marcus Vilar
- 13 - 'Manacial' (2016, PB) - direção: Bruno Soares
- 14 - 'Um fazedor de filme' (2007, PB) - direção: Arthur Lins e Ely Marques

Em cartaz

A MALDIÇÃO DA CHORONA - (EUA 2019) Terror. Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Na Los Angeles da década de 1970, uma assistente social criando seus dois filhos sozinha depois de ser deixada viúva começa a ver semelhanças entre um caso que está investigando e a entidade sobrenatural La Llorona. A lenda conta que, em vida, La Llorona afogou seus filhos e depois se jogou no rio, se debulhando em lágrimas. Agora ela chora eternamente, capturando outras crianças para substituir os filhos. **TAMBIÁ 3 DUB: 14:35 - 16:35 - 18:35 - 20:35. MANGABEIRA 1 DUB: 14:45 - 17:00 - 19:30 - 21:45 (EXCETO QUARTA-FEIRA). MANAÍRA 5 LEG: 15:00 - 17:15 - 19:30 - 21:45 (EXCETO QUARTA-FEIRA).**

JESUS DE NAZARÉ - O FILHO DE DEUS - (ESPANHA 2019) Histórico / Drama. Duração: 105 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Desde o celebrado momento do seu nascimento até a sua chegada em Jerusalém para ir de encontro com a crucificação, a história de Jesus de Nazaré foi um marco que perdura até hoje na forma como nos moldamos como sociedade. Pouco antes de cumprir seu destino na Terra, Jesus passa por um longo retiro de 40 dias pelo deserto da Judeia, atravessando diversos tipos de obstáculos, provocações e tentações. **MANGABEIRA 2 DUB: 14:00 - 16:45 - 19:15. MANAÍRA 8 DUB: 16:45 - 22:00 (EXCETO QUARTA-FEIRA).**

O MAU EXEMPLO DE CAMERON POST - (EUA 2018) Drama. Duração: 91 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Flagrada pelo namorado transando com a melhor amiga em pleno baile de formatura, Cameron Post (Chloe Grace Moretz) é enviada pela tia para um centro religioso que afirma curar jovens atraídos pelo mesmo sexo, mas para se submeter ou não ao suposto tratamento, a adolescente precisa antes descobrir quem é de fato. **MANAÍRA 1 LEG: 19:00.**

A MENINA E O LEÃO - (FRANÇA / ALEMANHA / ÁFRICA DO SUL 2018) Família / Aventura / Drama. Duração: 97 minutos. Sinopse: Mia (Daniah De Villiers) é uma jovem de 14 anos que desde pequena tem uma profunda amizade com Charlie, um leão branco da fazenda de sua família. Quando seu pai decide vender Charlie para caçadores de troféus, Mia não vê outra opção além de fugir com o leão para salvá-lo. **MANAÍRA 1 DUB: 14:00 (SOMENTE SEXTA, SÁBADO E DOMINGO).**

CÓPIAS - DE VOLTA PARA A VIDA - (EUA / REINO UNIDO / CHINA / PORTO RICO 2018) Ficção científica / Suspense. Duração: 108 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Depois de um grave acidente de trânsito que matou toda a sua família, um neurocientista (Keanu Reeves) sente que perdeu o sentido da vida. Utilizando seu meio de trabalho, ele se torna obcecado em trazê-los de volta, mesmo que isso signifique desafiar boa parte do governo e, principalmente, as leis da física. **MANAÍRA 2 LEG: 15:45 - 18:15 - 20:45 (EXCETO QUARTA).**

O GÊNIO E O LOUCO - (EUA 2018) Drama / Biografia. Duração: 124 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: A história real de dois homens ambiciosos que tentam concluir um dos maiores

projetos do mundo: a criação do Dicionário Oxford. Um deles é o Professor James Murray (Mel Gibson), que tomou a decisão de iniciar o compilado, em 1857, e o outro é Doutor W.C. Minor (Sean Penn), que contribuiu com mais de 10.000 verbetes para o dicionário estando internado em um hospício para criminosos. Os dois têm suas vidas ligadas pela loucura, genialidade e obsessão. **MANAÍRA 10 LEG: 14:15 - 17:00 - 19:45 - 22:30 (EXCETO QUARTA-FEIRA).**

SUPERAÇÃO - O MILAGRE DA FÉ - (EUA 2018) Drama / Biografia. Sinopse: John Smith, um menino de 14 anos, passava com a família em uma manhã de inverno no Lago St Louis, no Missouri, quando, acidentalmente, sofreu uma queda e se afogou. Chegando ao hospital, John foi considerado morto por mais de 60 minutos até que sua mãe, Joyce Smith, juntou todas as suas forças e pediu a Deus para que seu filho sobrevivesse. Sua prece poderosa foi responsável por um milagre inédito. **TAMBIÁ 4 DUB: 16:00 - 18:15 - 20:30. MANAÍRA 3 LEG: 14:45 - 17:30 - 20:00.**

EM TRÂNSITO - (ALEMANHA / FRANÇA 2018) Drama. Duração: 101 minutos. Sinopse: Quando Georg (Franz Rogowski) tenta fugir da França após a invasão nazista, ele rouba os manuscritos de um autor falecido e assume sua identidade. Preso em Marseille, acaba conhecendo Marie (Paula Beer), que está desesperada para encontrar seu marido desaparecido - o mesmo que ele está fingindo ser. Para complicar ainda mais, ele começa a se apaixonar por ela. **MANAÍRA 8 LEG: 14:20 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:20 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).**

DE PERNAS PRO AR - (BRASIL 2018) - Comédia. Duração: 108 minutos. Sinopse: O sucesso da franquia Sex Delícia faz com que Alice (Ingrid Guimarães) rode o mundo, visitando os mais diversos países em uma carreira interminável. Sem tempo para se dedicar à família, quem assume a casa é seu marido João (Bruno Garcia), que cuida dos filhos Paulinho (Eduardo Mello) e Clarinha (Duda Batista), de apenas seis anos. Cansada de tanta agitação, Alice decide se aposentar e entregar o comando dos negócios à sua mãe, Marion (Denise Weinberg). Porém, o surgimento de Leona (Samya Pascotto), uma jovem competidora, faz com que mude seus planos. **TAMBIÁ 5: 14:20 - 16:40 - 18:50 - 21:00. MANGABEIRA 4: 13:00 (F) (M) - 15:15 (EXCETO SEGUNDA) - 17:45 (EXCETO SEGUNDA) - 20:15 (EXCETO SEGUNDA E QUARTA) - 22:30 (EXCETO SEGUNDA E QUARTA). MANAÍRA 4: 13:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 18:00. MANAÍRA 6: 13:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 16:00 - 18:30 - 21:00 (EXCETO QUARTA-FEIRA). MANAÍRA 7: 14:30 - 17:00 - 19:30 - 22:00 (EXCETO QUARTA-FEIRA).**

AFTER - (EUA 2019) Romance / Drama. Duração: 106 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Tessa Young (Josephine Langford) é uma jovem de 18 anos que acaba de ingressar na faculdade. De roupas recatadas e bastante ingênua, ela é apresentada ao mundo das festas através de sua colega de quarto, Tristan (Pia Mia), bem mais liberal. Logo conhece Hardin (Hero Fiennes Tiffin),

um jovem rebelde que renega o amor, apesar de ter lido os principais romances sobre o tema. Aos poucos os dois se aproximam, iniciando uma ardente paixão. **TAMBIÁ 1 DUB: 14:40 - 16:40 - 18:40 - 20:40. MANGABEIRA 3 DUB: 16:00 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 21:00 (EXCETO SEGUNDA, TERÇA E QUARTA). MANAÍRA 8 DUB: 14:20 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 19:20 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO). MANAÍRA 11 LEG: 13:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 16:15 - 18:45 - 21:15 (EXCETO QUARTA-FEIRA).**

DUMBO - (EUA 2018) Família / Aventura. Duração: 112 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: 1919, Joplin, Estados Unidos. Holt Farrier (Colin Farrell) é uma ex-estrela de circo que, ao retornar da Primeira Guerra Mundial, encontra seu mundo virado de cabeça para baixo. Além de perder um braço no front, sua esposa faleceu enquanto estava fora e ele agora precisa criar os dois filhos. Soma-se a isso o fato de ter perdido seu antigo posto no circo, tendo agora o encarregado em cuidar de uma elefanta que está prestes a partir. Quando o bebê nasce, todos ficam surpresos com o tamanho de suas orelhas, o que faz com que de início seja desprezado. Cabe então aos filhos de Holt a tarefa de cuidar do pequenino, até que eles descobrem que as imensas orelhas permitem que Dumbo voe. **TAMBIÁ 2 DUB: 14:10 - 16:20. MANGABEIRA 3 DUB: 13:30 (EXCETO SEGUNDA, TERÇA E QUARTA) - 18:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). MANAÍRA 1 DUB: 14:00 (EXCETO SEXTA, SÁBADO E DOMINGO) - 16:30.**

SHAZAM! - (EUA 2018) Ação / Fantasia. Duração: 132 minutos. Sinopse: Billy Batson (Asher Angel) tem apenas 14 anos de idade, mas recebeu de um antigo mago o dom de se transformar num super-herói adulto chamado Shazam (Zachary Levi). Ao gritar a palavra SHAZAM!, o adolescente se transforma nessa sua poderosa versão adulta para se divertir e testar suas habilidades. Contudo, ele precisa aprender a controlar seus poderes para enfrentar o malvado Dr. Thaddeus Sivana (Mark Strong). **TAMBIÁ 6 DUB: 15:45 - 18:15. TAMBIÁ 6 3D DUB: 20:45. MANGABEIRA 6 3D DUB: 13:15 (EXCETO QUARTA-FEIRA) - 16:15 - 19:00 - 22:15 (EXCETO QUARTA-FEIRA). MANAÍRA 9 3D LEG: 15:00 - 18:00 - 21:00 (EXCETO QUARTA-FEIRA).**

A CINCO PASSOS DE VOCÊ - (EUA 2018) Romance / Drama. Sinopse: Dois jovens se apaixonam inesperadamente enquanto realizam tratamentos para suas doenças graves. Com pouco tempo de vida sobrando, o casal vive cada momento do relacionamento como se fosse o último, transformando situações banais em algo especial e único. **MANAÍRA 4 LEG: 15:30 - 20:30 (EXCETO QUARTA-FEIRA).**

CAPITÃ MARVEL - (EUA 2018) Ação / Fantasia / Ficção científica. Duração: 124 minutos. Sinopse: Aventura sobre Carol Danvers, uma agente da CIA que tem contato com uma raça alienígena e ganha poderes sobre-humanos. Entre os seus poderes estão uma força fora do comum e a habilidade de voar. **TAMBIÁ 2 DUB: 18:30 - 20:50. MANGABEIRA 2 DUB: 22:00 (EXCETO QUARTA-FEIRA). MANAÍRA 1 DUB: 21:00 (EXCETO QUARTA-FEIRA).**

Democracia em destaque

Walter Galvão
galvaopvw@gmail.com

A crise da hora

A democracia sempre esteve em crise, como nesse caso exemplar de censura à imprensa imposta pelo STF à estressada democracia brasileira. É da sua natureza estrutural. Crise que é também fator estruturante da natureza da democracia.

Acredito que esse sistema político de legitimação de distribuição de poder é rito de passagem que beneficia gerações há séculos, desde a Grécia antiga (Heródoto e Xenofonte registraram), neste território físico, mental, cultural, espiritual, histórico e simbólico a que chamamos de Ocidente. Passagem de um estado a outro de consciência perante os desafios do mundo da vida. De compreensão de como o exercício do poder deve deixar de atender a uns poucos em nome da segurança do grupo para atrair, fortalecer e direcionar a energia de muitos em benefício de todos. Isso apesar dos riscos de crise.

O risco principal das crises na democracia é a reversão de suas energias constitutivas, principalmente o sentido da igualdade entre as pessoas, a liberdade de expressão, o direito à participação nas instâncias de decisão sobre a vida das maiorias, a racionalização que decide ser um direito das minorias a liberdade de ser o que são perante possíveis rejeições da maioria.

Estou entre os que acreditam ser a democracia um valor universal. E que é possível evoluir da democracia liberal que temos para a popular concreta, pacto emancipatório firmado entre forças que se articulam na esfera da representatividade de uma militância parlamentar clássica e nos espaços rizomáticos, radiculares, de um poder popular apoiado em conselhos e ferramentas participativas similares.

Espaço em que se apresentam sujeitos políticos coletivos propositivos e uma agenda de prioridades estabelecida a partir dos confrontos, divergências e urgências da sociedade e do Estado no horizonte da comunidade internacional.

Um quadro de superação da fronteira reformista utópica esquerdizante, sem negação de sua radicalidade ideológica, em benefício da pactuação interclasses na perspectiva da práxis, da dialética em sua historicidade e lógica que prevê o encapsulamento da teoria e da prática no agir em meio ao atrito histórico supostamente inconciliável dos interesses de classe.

Quando das jornadas pela redemocratização do Brasil, no período pós-golpe de 1964, discussão dessa ordem esteve em voga. Há exatos 40 anos, o filósofo brasileiro Carlos Nelson Coutinho publicava na revista Encontros com a Civilização Brasileira (volume 9; março, 1979), um texto que se fez clássico enquanto combustível para o debate sobre comunismo, socialismo e democracia.

O texto é "A democracia como valor universal". Seu eixo central argumentativo formula uma crítica ao modelo do socialismo soviético e sugere o etapismo na passagem da democracia burguesa liberal para a democracia socialista.

Coutinho não reduz a democracia ao caráter de representação de uma classe no movimento de dominação de outra. Argumenta quanto à validade de sua forma capaz de impulsionar a consciência do conceito de hegemonia enquanto instância pluralista não autoritária.

Dez anos depois do texto ainda cheio de provocações de Carlos Nelson Coutinho (que nos deixou em 2012), o sociólogo José Álvaro Moisés inicia pesquisa para saber o que nós brasileiros pensamos sobre democracia. Entre 1989 e 2006, Moisés realiza a sondagem sobre a qual publica reflexão importante em 2010, "Os significados da democracia segundo os brasileiros", na revista Opinião Pública editada pelo departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo.

O texto informa sobre a rejeição dos brasileiros à volta ao regime militar. E diz muita coisa sobre duas entre cada três pessoas que apoiam a democracia no Brasil.

Alguns anos antes de Moisés iniciar em 1989 sua pesquisa de âmbito nacional sob rigores técnicos e científicos que um trabalho desse tamanho requer, em 1985, ano em que no Brasil se publica "Como nascem as democracias" (Alain Rouquié, Bolívar Lamounier, Jorge Schvarzer, editora Brasiliense) "havia 42 democracias, onde moravam 20% da população mundial. Em 2015, o número saltou para 103, com 56% da população mundial". Esses dados constam do livro "Como as democracias morrem" (Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, 2018, Zahar), ensaio de alerta para o recuo no mundo do prestígio da democracia (em setembro de 2017, pesquisa do Instituto Paraná revelou que 43% dos brasileiros defendem intervenção militar), obra que faz par com outra de igual sentido: "Como a democracia chega ao fim" (David Runciman, editora Todavia), já nas livrarias do Estado. Em ambos, o impacto da vitória do populista e vândalo da democracia Donald Trump faz fluir a narrativa em que se expõem os riscos que a atual crise do sistema democrático oferece à humanidade, riscos que incluem ações temerárias e autoritárias de eleitos a exemplo de Jair Bolsonaro, presidente do Brasil. Mais do que nunca, precisamos professar, praticar, debater e vivenciar a democracia em qualquer lugar. Por um futuro de crises. Mas sem ditadura.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Banda Mafiota já havia lançado o EP 'Devassa' e agora lança o CD 'Malé'

Mafiota é Malé!

Banda paraibana lança seu primeiro CD amanhã na Sala Vladimir Carvalho, em show que terá três músicas inéditas

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

A atração do Projeto Usina da Música neste sábado (20) é a banda paraibana Mafiota. Na ocasião, o grupo lançará, em show a partir das 20h30, na Sala Vladimir Carvalho da Usina Cultural Energisa, localizada na cidade de João Pessoa, o seu primeiro disco, intitulado 'Malé', que tem oito faixas, todas autorais, a maioria no gênero funk, além de ritmos regionais - a exemplo do coco - e, ainda, um pouco de MPB. Os músicos vão dividir o palco com duas participações especiais convidadas para o evento: a cantora Val Donato e rapper Pertinaz. A entrada é gratuita para o público, que ouvirá três

músicas inéditas, denominadas de 'Na vera', 'Foi-se o Zé' e 'Cocar da Preta'. Um aviso: o CD físico ainda não está disponível, pois só será acessível para aquisição (o preço, a propósito, não está definido, por enquanto), inclusive com o encarte - cuja arte da capa e contracapa são do artista visual paraibano Sérgio Lucena - durante apresentação que a banda realizará no dia 18 de maio, na General Store, na capital. Mas já é possível ouvi-las nas plataformas digitais.

"A expectativa é muito boa para este show. Esperamos por lá os amigos, fãs e as pessoas que contribuíram para esse trabalho. O sentimento é de gratidão", confessou para o jornal **A União** o vocalista da Mafiota, Dió-

genes Ferraz. "Malé é um neologismo para a palavra malemolência e assim ficou para deixar o nome menor. Com isso, é uma maneira que encontramos de expressar o sentimento de alegria e irreverência, diante de uma conjuntura social e política difícil. É uma maneira de usar isso para fugir dessa situação e continuar a viver, a tocar a nossa música, até porque somos da periferia, pois a maioria dos integrantes da banda está radicada no bairro de Mangabeira, na cidade de João Pessoa", prosseguiu ele, ao justificar a escolha do título do disco, acrescentando que parte do repertório foi gravado no próprio estúdio da banda, enquanto o restante no Mutuca e a mixagem no estúdio Peixe-boi, todos localizados na capital.

Referindo-se à música inédita intitulada 'Cocar da Preta', Diógenes Ferraz ressaltou que a composição foi criada pela banda Mafiota em parceria com Escurinho, Totonho, Seu Pereira, Vó Mera e o Menestréis MCs. "Essa faixa guarda relação com a música 'Cocada Preta', que abre o CD. É uma evolução pois, se em 'Cocada Preta' a letra exalta a beleza física da mulher e inclui o trecho do hino 'Sublime Torrão' que diz que "não tem a fama da baiana, mas a paraibana sabe amar, tem sedução", só que a palavra "sedução" foi trocada por "revolução", em 'Cocar da Preta', que é um coco mais contemporâneo, é mostrado que a mulher não é apenas bela, mas também se revela empoderada, engajada nas ques-

tões políticas e sociais", esclareceu o vocalista da banda.

"É importante dizer, também, que a capa e a contracapa do CD são ilustradas com duas obras da série Enigma, do artista plástico Sérgio Lucena", ressaltou, ainda, Diógenes Ferraz. "Uma vez, vi um quadro dele que mostrava um vermelho, o que me chamou a atenção e despertou meu sentimento, pois remete a uma esfinge que pede para ser decifrada, ou então ela devorará. Só que isso me fez lembrar o título da nossa música intitulada 'Esfinge', do nosso EP Devassa", disse o músico, ao justificar a escolha de trabalhos do pintor paraibano, que está radicado em São Paulo. "Sérgio Lucena está em sua plenitude artística e nós estamos num aprendiza-

do", prosseguiu o vocalista da banda Mafiota.

Diógenes Ferraz antecipou que a banda Mafiota pensa no próximo projeto, que pode ser implementado ainda neste ano. Trata-se de composições em parceria com MCs e poetas para a gravação do que ele classifica de "Pop marginal", ou seja, trilogia de EPs chamado de "Manifesta", reunindo um caldeirão de gêneros musicais, a exemplo de rap, batidão, suingueira e funk e rock.

Outra integrante da Mafiota, a baixista Morgana Moraes disse para **A União** ser "muito importante" este momento em que se realiza o show para lançar o primeiro álbum. "O disco tem muito a oferecer. Eu aprendi e me descobri ao estar participando da banda", confessou ela.

Café da Usina

Projeto "Parahyba, Sim Senhora!" estreia amanhã, na capital

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

O Projeto "Parahyba, Sim Senhora!" estreia neste sábado (20), na cidade de João Pessoa. Durante o show, que será iniciado às 21h30, no Café da Usina, na Usina Cultural Energisa, a cantora Val Donato (voz e violão) - acompanhada por Laís Oliveira (cello e piano), Zi Ramos (percussão) e Ruanna Gonçalves (guitarra e piano) - apresentará para o público apenas músicas de compositoras paraibanas. Quem vai participar do evento, em caráter especial, é a baixista da banda Mafiota, Morgana Moraes. Nos intervalos, os espectadores também ouvirão textos de poetisas paraibanas, a exemplo de Débora Gil

Pantaleão. Preço único do ingresso, na própria bilheteria, R\$ 15.

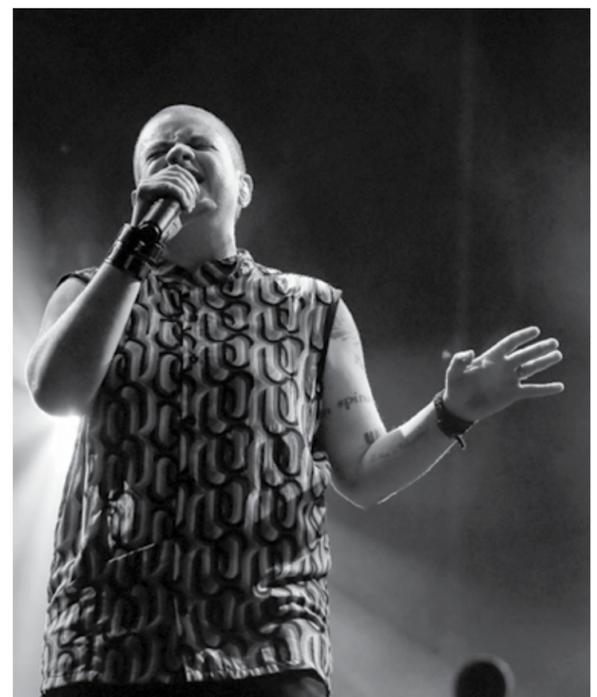
"O objetivo do show é divulgar, dar visibilidade para a produção autoral das cantoras paraibanas que nem sempre consegue espaço. É uma autoafirmação, ou seja, o público ouvirá composições de mulheres sendo interpretadas por mulheres. É para empoderar, reafirmar a capacidade que tem as compositoras paraibanas. Por isso a escolha do título, "Parahyba, Sim Senhora!", informou para o jornal **A União** a cantora Val Donato, a idealizadora do projeto, cuja primeira apresentação ocorreu em 23 de março deste ano, na programação de encerramento do ELAS - Encontro de Mulheres em Artes, um festival de artes integra-

das aberto no dia 20 do mesmo mês na cidade de Guarabira e promovido pela própria Prefeitura Municipal. No Café da Usina ainda haverá a participação de outra convidada, mas não quis revelar antecipadamente. "É surpresa. O público saberá na hora", limitou-se a dizer a artista.

Durante o show no Café da Usina, Val Donato antecipou que deverá apresentar de 16 a 18 músicas de compositoras paraibanas. "O repertório vai incluir canções de Cátia de França, Socorro Lira, Flávia Wenceslau, Madu Ayá, Yanca Medeiros, Val Donato, Regina Limeira, Cida Alves e Nathalia Belar. Ou seja, composições de artistas veteranas e da nova geração", comentou ela, que está vai oferecer ao público interpretações

diferentes na noite do sábado. "Se faz necessário fazer isso, porque não é a formação normal de uma banda, pois não há alguns instrumentos, como a bateria", justificou.

A propósito, Val Donato comentou que a estreia do projeto "Parahyba, Sim Senhora!" na cidade de Guarabira atendeu as suas expectativas. "Foi muito positiva. O público vibrou muito e se manteve atento", disse ela, acrescentando que, agora na cidade de João Pessoa, também recitará poemas de várias autoras, a exemplo de Débora Gil Pantaleão e Anna Apolinário. Entusiasmada com o resultado que tem conseguido obter com o seu projeto, a cantora disse que sua intenção é realizar pelo menos uma edição por mês.



Val Donato cantará apenas músicas de compositoras paraibanas



Presidente do PCdoB: reforma será prejudicial às mulheres

Vice-governadora de Pernambuco, Luciana Santos fala dos desafios da atuação feminina na política

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Presidente nacional do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), a pernambucana Luciana Santos afirmou que a proposta do Governo Federal para a reforma da Previdência é prejudicial às mulheres: "As condições do mercado de trabalho para a mulher e para o homem são muito diferentes. Existe a dupla jornada, as condições de saúde, dentre outras coisas", comentou durante sua passagem por João Pessoa.

Vice-governadora de Pernambuco, Luciana também sinalizou com a necessidade de políticas públicas e debates no enfrentamento da violência contra a mulher. "Na escola, tem que ter, sim, política de gênero. Porque isso é dizer a verdade do jeito que ela é", pontuou. "Existe desigualdade, existe opressão e é necessário que, desde cedo, as pessoas tenham compreensão disso para poder modificar a médio e longo prazo". Luciana Santos também defende que tudo que faça apologia à cultura do machismo deve ser enfrentado de forma arrojada.

Considerada por muitos como uma mulher afetuosa e amável, que gritou com bravura que "vai ter luta", quando percebeu injustiça e machismo no cenário político, é descrita por amigos próximos, em tom de brincadeira, como uma "uma rapadura, porque é doce, mas não é mole".

Ela diz que abrir portas para as mulheres é algo que faz parte do seu cotidiano, mesmo quando indiretamente. Ela, que é mãe da pequena Luana, de 7 anos, diz que percebe, aos 53 anos, a importância do exemplo para outras mulheres, independente da idade.

"Desde muito cedo, há muitos condicionamentos: o que o menino brinca, o que a menina brinca; a educação para o menino, a educação para a menina. Você vai condicionando papéis sociais que limitam e determinam muito dos desejos e das vontades que a pessoa vai ter no futuro. E na nossa formação, a gente vai se referenciando pela proximidade e pelo exemplo", reforça.

Luciana ainda cita como referência o fato do Brasil ter tido a primeira presidente mulher, Dilma Rousseff (PT), e como isso serviu de representatividade às outras.

Vice-governadora de Pernambuco, Luciana Santos afirma que, desde muito cedo, tinha propensão às ideias socialistas, de lutar pela coletividade



Devido à sua personalidade forte, mas amável, Luciana Santos é descrita como uma rapadura: "doce, mas dura"

+ Comunista e pioneira

Natural de Recife e a primeira mulher a presidir um partido comunista no Brasil, Luciana também é a primeira mulher a chegar ao cargo de vice-governadora de Pernambuco. "A inspiração para esse caminho veio dentro de casa, do exemplo do meu pai, que foi preso político e integrou o partido comunista", conta.

A influência do pai ainda traduziu para ela "alguém desprendido de uma vida por uma causa". "Desde muito cedo eu tinha essa propensão às ideias socialistas. São conceitos que me são muito caros, valores básicos, que parecem óbvios: de se preocupar com o outro, de coletividade, de solidariedade", afirma.

O primeiro contato efetivo com a política veio com o movimento estudantil, quando cursava Engenharia Elétrica na universidade. O gosto pelas Ciências Exatas e da Natureza trouxe a Luciana uma visão multilateral das coisas. "Não existe nada mais subjetivo do que o campo magnético, os algoritmos, a matemática (...). A base teórica dessas ciências ajuda a ter uma visão multifacetada e ao mesmo tempo ter uma base na realidade", diz.

A partir disso, os caminhos de Luciana Santos permearam a Câmara Municipal de Olinda, a Assembleia Legislativa de Pernambuco e o Congresso

Nacional, mas a comunista acredita que foi a prefeitura de Olinda, em 2000, sua principal escola. "Eu costumo dizer o seguinte: depois que eu passei pela prefeitura de Olinda, pode me colocar pra qualquer empreitada que eu estarei a postos", conta. Luciana ainda reitera que no primeiro ano como prefeita, atingiu uma maturidade que até então não possuía.

Depois de protagonizar todos esses cargos públicos, ela diz que não se sente incomodada com o posto de vice do governador Paulo Câmara (PSB). "Eu nunca tive grandes problemas de ser coadjuvante não, desde que seja pelas grandes causas. É uma construção política, cotidiana, de forças políticas (entre o PSB e o PCdoB) que têm muito respeito político nas opiniões. Independentemente de institucionalmente ser vice, objetivamente são relações em que eu sou ouvida", compartilha ela.

A vida política ainda encontra caminhos no fato de presidir o PCdoB. A oportunidade, além de abrir portas para futuras mulheres, também atrai uma grande honra e senso de responsabilidade para Luciana Santos. "Um senso de responsabilidade de levar adiante a nossa perspectiva (do PCdoB), que é a possibilidade de construir um mundo de igualdade e oportunidade", afirma.

CMJP vai atuar em favor da Criança e do Adolescente

A Frente Parlamentar em Defesa da Criança e Adolescente da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) foi instalada esta semana, durante audiência pública realizada no plenário da Casa de Napoleão Laureno. Parlamentares, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil - seccional Paraíba (OAB-PB), entidades que lutam pelos direitos das crianças e adolescentes, e vários conselheiros tutelares participaram da instalação e debateram sobre o assunto.

Na ocasião, Marcos Henriques, escolhido para presidir o colegiado, afirmou que a audiência marca o início de uma construção para o funcionamento, com

muito zelo e responsabilidade, da Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente na CMJP. O parlamentar lembrou que a intenção de criar esse mecanismo surgiu desde os primeiros dias do seu mandato, a pedido de vários segmentos sociais, organizações e militantes das causas em defesa da criança e adolescente.

A vereadora Sandra Marrocos comentou que a Frente é a prova viva de que é preciso deixar de lado as diferenças e lutar por uma causa maior. "Temos que sensibilizar os gestores, nos três níveis de governo, para tentar garantir recursos destinados a políticas públicas voltadas para crianças e

adolescentes", argumentou.

No final da audiência, o vereador Marcos Henriques pontuou alguns encaminhamentos, como o intercâmbio com as cidades circunvizinhas; a realização de visitas periódicas a entidades, instituições e órgãos que atendem crianças e adolescentes; bem como a necessidade de discutir a estrutura do Orçamento Municipal, cobrando a destinação dos recursos necessários para garantir os direitos das crianças e adolescentes na capital. Também fazem parte da Frente as vereadoras Sandra Marrocos, Raíssa Lacerda e Eliza Virgínia (PP), e o vereador Marmuthe Cavalcante.

Oswaldo Jurema

ogpj@hotmail.com

Em reverência à Paixão

Não, hoje não vou entrar na intimidade das notícias que solapam o nosso sentimento. Que fragilizam a crença e desbotam a esperança dos que me dão o privilégio de sua leitura. Por mais esforço que eu envidasse na busca de um tema que transformasse tempestade em garoa não evitaria que algumas trovoadas rompessem o silêncio da meditação. Afinal hoje é Sexta-Feira Santa, dia da Paixão de Cristo.

Enquanto se rendem tributos sacramentais à morte de Jesus, já se vislumbra o domingo louvando sua ressurreição. Hoje é dor em busca de paz. Não há como impor um texto sobre política, por exemplo, onde nefastos acontecimentos denigrem os momentos de oração e cristianismo, uma vez que se mantém na mente o que magoa o coração. Neste dia precisamos pensar Nele e no sacrifício a que se submeteu por nós.

Menos ainda comentar as encíclicas do Papa Francisco, deparando-se com o lado pútrido da Igreja, cujos comentários a respeito de episódios ignominiosos seriam indignos de citação em plena Sexta-Feira-Santa. Aqui a omissão é respeito.

Infelizmente, o ano está se destacando pelas tragédias, principalmente a sempre maravilhosa cidade do Rio de Janeiro. "A Natureza é bela, é cheia de esplendor"... É verdade, mas é uma fera ferida quando se revolta. E o ser humano ainda colabora na prática de fatos e feitos hediondos invadindo escolas visando o extermínio, estimulando o feminicídio e instigando droga. Como relatá-las no intervalo de orações, na convivência com netos e filhos e em pleno clima da pré-Páscoa!!!

Hoje é um dia de meditação, de ir à Igreja, de ajoelhar-se ante a Paixão de Cristo, de evocar a Paz e de acreditar, mesmo sem entender, que "os desígnios de Deus são vedados à compreensão do homem, Deus sabe o que faz" Não é dia pra se ler sobre causas e efeitos das enxurradas, dos crimes e das desgraças. Oremos por todos reverenciando a Paixão e suplicando Paz.

A propósito, hoje também é dia do Exército Brasileiro, as forças armadas aptas a defender o nosso país. A quem devemos respeito e confiança, mas também a quem exigimos continência à democracia e consciência no cumprimento do dever. Não rememorar fatos que somaram tragédias. Se ocorreram ou não desastros, inclusive hediondos, a história sabe expô-los sem que haja necessidade de mascarar para favorecer um lado. Esse gesto é o 'mea culpa'. O ódio deve ser rubro e não verde.

Uma vez que estão ainda vivos, de ambas as partes, parentes e amigos dos que foram cassados, presos, torturados, mortos e desaparecidos. Sem querer entrar em melindres, a verdade além de rimar, é sinônimo de realidade. Nada a apagar.

Esta Sexta é dia de gratidão, de prece, de penitência e de oração, nas Igrejas, nos Lares e nos quartéis, quando o imponderável estará sob o julgamento divino: "Não nos deixeis cair em tentação, Senhor, e livrai-nos de todo mal".

Senado analisará 5 projetos prioritários para a indústria

Propostas têm como principal meta melhorar o ambiente de negócios e ajudar o setor industrial a crescer

Da Agência Senado

Além da reforma da Previdência (PEC 6/2019), o setor industrial defende a aprovação de uma série de projetos em discussão no Congresso para melhorar o ambiente de negócios e ajudar o setor a crescer. Ao todo, a Agenda Legislativa da Indústria 2019 reúne 123 propostas de seu interesse a tramitar na Câmara e no Senado. Entre elas, 14 integram uma "pauta mínima" - conjunto de temas urgentes na visão da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Cinco delas estão no Senado, mas nem todos os projetos são considerados prioritários pelos parlamentares e podem seguir um longo caminho antes da aprovação.

No último dia 11, a CNI revisou para baixo as estimativas de crescimento da indústria para este ano. A previsão inicial era que o setor fecharia o ano com crescimento de 3%, mas a CNI aponta uma queda no ritmo, que deve garantir uma expansão de apenas 1,1%. Também recuou em 2,6 pontos o Índice de Confiança do Empresário Industrial, chegando a 61,9 pontos em março. Entre as propostas defendidas pelos empresários para alterar esse cenário e que dependem do Senado está o PLS 232/2016, que aumenta a liberdade para as empresas escolherem de quem comprar a energia elétrica. O projeto é apontado como um caminho para aumentar a competição no mercado de energia.

A CNI defende algumas



Foto: Alex Pazzuelo

A Confederação Nacional da Indústria revisou para baixo as estimativas de crescimento o setor industrial este ano

mudanças no texto, como a antecipação da convergência da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que recebe recursos pagos junto com a conta de luz. A Lei 13.360/2016 determina que, a partir de 2030, o rateio das quotas anuais da CDE deverá ser proporcional ao mercado consumidor de energia, de acordo com o nível de tensão. Os consumidores atendidos em alta tensão, como as indústrias, pagarão 1/3 do valor pago por aqueles atendidos em baixa tensão, enquanto os consumidores atendidos em média tensão pagarão 2/3. Para a indústria, essa medida é importante para ajudar a baratear os custos produtivos.

O presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura, senador Marcos Ro-

gério (DEM-RO), é o relator da proposta. Ele está ouvindo vários setores sobre o tema e adiantou que pretende colocar a proposta em votação no primeiro semestre. O parlamentar afirma que o projeto pode tornar a energia mais barata, mas prefere analisar com cautela eventuais mudanças no texto.

"Estou ouvindo segmentos que têm interesse na matéria. Quem é a favor do projeto, quem é contra o projeto, quem tem preocupação com o texto do projeto, se tem que ser modificado ou não tem. Meu primeiro objetivo agora é justamente esgotar esse contato, para colher as percepções, as preocupações, que cada entidade, cada segmento envolvido no setor elétrico tem em relação a esse projeto. É um projeto

importante, que tem um impacto significativo na modelagem atual", disse o senador.

Na visão do líder da Minoria, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), existem outras propostas sobre fornecimento de energia que merecem maior atenção dos senadores. Randolfe é autor de um projeto de acordo com o qual todos os consumidores residenciais com consumo inferior a 70 quilowatts por mês e inclusos em programas sociais estariam isentos do pagamento da tarifa de energia (PLS 469/2018).

"O principal problema em relação ao fornecimento de energia que nós temos é a penalização dos mais pobres. Deveríamos priorizar projetos sobre a tarifa social de energia elétrica", afirmou o senador.

Cerimônia militar

Bolsonaro destaca o papel da imprensa

Da Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro disse, na manhã de ontem, na cerimônia de comemoração do Dia do Exército, em São Paulo, que a imprensa é essencial para a democracia - e sinalizou que quer uma relação mais amistosa com jornalistas.

"Em que pese alguns percalços entre nós, precisamos de vocês (profissionais da imprensa) para que a chama da democracia não se apague", afirmou Bolsonaro em São Paulo, no Comando Militar do Sudeste. O presidente disse ainda que espera que "pequenas diferenças fiquem para trás".

Na curta fala, de menos de seis minutos, o presidente relembrou a formação dele no Exército nos anos 1970, período que classificou como "momento conturbado de nossa nação". Ele voltou a dizer também que o Exército "sempre esteve ao lado da vontade popular".

Bolsonaro agradeceu ainda o empenho do prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), agraciado com medalha no evento, para a construção do colégio militar na cidade.

Bolsonaro ainda des-

tacou a necessidade de união para o desenvolvimento do país. "Tenho certeza que, sozinho, não chegarei a lugar algum. Precisamos de todos vocês, civis e militares, ao lado do Brasil, para colocá-lo realmente no lugar que ele merece".

Colégio militar

O presidente elogiou o prefeito de São Paulo, Bruno Covas, presente na cerimônia, pela "construção do maior colégio militar do Brasil, no Campo de Marte". "Nós faremos todo o possível para que, em cada capital de estado, onde, porventura, não exista colégio militar, nós construirmos lá também", acrescentou.

Bolsonaro também elogiou "as escolas militarizadas no estado do Amazonas e Goiás que estão dando um exemplo enorme de como se faz educação de verdade sem desmerecer as demais boas escolas particulares e públicas que temos no Brasil".

O Dia do Exército é celebrado em 19 de abril em alusão à Batalha dos Guararapes, quando brancos, negros e índios defenderam a pátria contra invasores holandeses em Pernambuco, no ano de 1648.

+ CNI defende Código de Defesa do Contribuinte

A CNI também apoia a criação do Código de Defesa do Contribuinte, medida que tramita no Senado há oito anos. O PLS 298/2011 Complementar, segundo a autora, senadora Kátia Abreu (PDT-TO), ameniza a vida do contribuinte diante da elevada quantidade de normas e exigências do sistema tributário nacional.

Entre outros pontos, o projeto torna obrigatório o reembolso dos impostos pagos indevidamente, com juros e atualização monetária, do mesmo modo que o Fisco faz quando o contribuinte é o devedor. E proíbe a adoção de meios coercitivos na cobrança extrajudicial de tributos, como interdição de estabelecimentos.

A CNI avalia que a proposta, que aguarda escolha de relator na CCJ, "vai eliminar distorções nas relações entre Fisco e contribuinte". O setor industrial recomenda algumas alterações no texto, que chegou a ser aprovado pela Comissão Constituinte, Justiça e Cidadania (CCJ) em 2013 e pela Comissão Assuntos Econômicos (CAE) em 2017, mas retornou para os que dois colegiados decidam sobre emendas apresentadas em Plenário. Entre as reivindicações dos empresários está a mudança na fiscalização, que segundo eles, deveria ter caráter mais orientador e menos punitivo.

Também incluído na pauta mi-

nima da indústria, o PLS 138/2017, do ex-senador Armando Monteiro (PTB-PE), pode estar mais próximo de ter um desfecho no Senado. O projeto facilita a transferência ou contratação de brasileiros para missões ou trabalhos fora do país. O texto define que a legislação trabalhista aplicável a esses trabalhadores é a do local da prestação de serviços, como ocorre na maioria dos países, pelo chamado princípio da territorialidade.

Já aprovado na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), onde teve o relatório favorável do ex-senador Jorge Viana (AC), o projeto aguarda a decisão terminativa da Comissão de Assuntos Sociais (CAS), depois do qual poderá seguir para a Câmara dos Deputados. O relator, Eduardo Gomes (MDB-TO), apresentou relatório favorável e manteve as emendas aprovadas na CRE, versão apoiada pela CNI. Ele considera que a proposta facilitará a vida dos brasileiros que querem trabalhar no exterior.

"A insegurança jurídica e a elevação dos custos diretos e indiretos envolvidos na contratação dificultam muito, senão vedam a possibilidade de contratação dos profissionais brasileiros no exterior", disse o senador.

Segurança no trabalho

Também na CAS está o PLS 539/2018, que estabelece novas

regras para criação, atualização e revisão de normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho. Entre outros pontos, o projeto prevê a aplicação gradual de qualquer nova norma que tenha impacto econômico sobre a atividade produtiva. Também permite a adoção de soluções alternativas não previstas nas normas, desde que a proteção dos trabalhadores seja observada.

De acordo com a indústria, há um volume excessivo de normas regulamentadoras de saúde e segurança produzidas com premissas equivocadas sobre a relação entre empregados e empregadores e que impactam os custos e a produtividade.

Créditos tributários

Permitir a compensação entre créditos tributários e previdenciários é mais uma demanda da indústria apontada como urgente. A medida está prevista no PLS 405/2018, que reduz o acúmulo de créditos tributários por parte das empresas.

De acordo com a CNI, a Lei 13.670/2018 permitiu em tese a compensação de créditos tributários federais com débitos previdenciários, "entretanto, apesar de válida a intenção de evitar possíveis compensações indevidas, as vedações impostas fazem com que o mecanismo perca efetividade".

Foto: Miguel Schincariol/AFIP



Bolsonaro participou de solenidade do Exército em São Paulo

Ponte Preta Futebol Clube.
Edital de Convocação.

Estamos convocando a todos os diretores e associados para uma reunião, extraordinária e convocação para a eleição da nova diretoria do 4º quadrênio a realizar-se no salão nobre da sociedade no dia 01 de Abril de 2019, às 20:00 horas, ao dia 21 de Abril com a única finalidade, as eleições para o 4º quadrênio 2019 a 2023.

Respectivamente pedimos o comparecimento de todos os convocados.

João Pessoa 21 de março de 2019.

A diretoria

ONG revela a liberdade de imprensa em queda no Brasil

Na 105ª colocação, o Brasil está localizado perto da "zona vermelha", segundo a ONG Repórteres sem Fronteiras

Da Agência EFE

O Brasil, ao lado da Venezuela e Nicarágua, foram os países latino-americanos que registraram a maior degradação da liberdade de imprensa em 2018, segundo a classificação anual divulgada ontem pela ONG Repórteres sem Fronteiras (RSF), que também alerta sobre a situação no México e em Cuba.

Na 105ª colocação, o Brasil está localizado perto da "zona vermelha", assim como a Venezuela e outros países onde a situação é "difícil" para a imprensa, como Burundi, Iraque e Turquia.

A deterioração do Brasil responde a um ano "particularmente agitado" com o assassinato de quatro jornalistas e a crescente fragilidade dos profissionais independentes que cobrem temas ligados à corrupção ou ao crime organizado.

Para a RSF, a eleição do presidente Jair Bolsonaro, após uma campanha marcada pelo discurso do ódio e da



Nicarágua é considerada um dos piores países do mundo no ranking de liberdade de imprensa da RSF

desinformação, "marca um período sombrio para a liberdade de imprensa" no Brasil.

As redes sociais, especialmente o WhatsApp, serviram para espalhar falsas notícias e desacreditar os veículos de imprensa críticos a ele, transformando os jornalistas em "alvos prediletos" dos seguidores de Bolsonaro.

Sobre a Venezuela, a "deriva autoritária" que entrou

do governo de Nicolás Maduro, aproxima o país da "zona negra", onde está o grupo em pior classificação, que tem na Eritreia, Coreia do Norte e Turcomenistão os últimos colocados.

O ano de 2018, que foi marcado em todo o mundo pela redução de onde se pode praticar o jornalismo com garantias, a repressão da imprensa independente

na Venezuela se intensificou com prisões arbitrárias de jornalistas e violência das forças da ordem contra os repórteres.

As emissoras de rádio e televisão mais críticas ao governo tiveram suas licenças de transmissão cassadas, além da imprensa estrangeira sofrendo com prisões, interrogatórios e até expulsões da Venezuela.

+ Ameaças da crise política na Nicarágua

Mas o país da América Latina que mais caiu no ranking de classificação foi a Nicarágua, descendo 24 posições, chegando em 114º lugar, em plena "zona vermelha", por conta de uma "repressão" contra a imprensa independente feita pelo governo de Daniel Ortega.

No contexto do agravamento da crise política no país e do aumento das manifestações contra o governo, a RSF diz que "o jornalismo é constantemente estigmatizado e atacado com campanhas de assédio e ameaças de morte, além de prisões arbitrárias".

"Durante as manifestações, os repórteres da Nicarágua consideraram que os opositores são frequentemente atacados e mu-

tos deles foram forçados ao exílio para evitar a acusação de terrorismo e prisão", acrescenta.

O relatório também lembra que, pelo 22º ano consecutivo, o pior país para a imprensa na América Latina é Cuba, na 169ª posição, apenas 11 colocações atrás do Turcomenistão, último colocado.

A melhoria da cobertura da Internet na ilha, que facilita o trabalho de "blogueiros" e alguns jornalistas independentes, não esconde que o regime, agora comandado por Miguel Díaz-Canel, segue controlando permanentemente a informação e usando a repressão, levando ao exílio as vozes mais críticas.

Na "zona vermelha" também se encontra o México, principal cemitério de jornalistas, dez deles assassinados em 2018, vítimas do crime organizado e de autoridades corruptas.

A autocensura, ligada à intimidação da classe política, cresceu em El Salvador, Honduras e Guatemala, enquanto a situação está "alarmante" na Bolívia, 113ª da lista, por causa da censura imposta pelo governo de Evo Morales aos veículos de imprensa críticos.

O Chile, entretanto, caiu oito posições devido aos ataques sofridos para a proteção de fontes de jornalistas que trabalham nas reivindicações dos Mapuches ou a corrupção da classe política.

Rússia anuncia cúpula entre Kim e Putin para o final deste mês

Da AFP

O Kremlin anunciou ontem a preparação de uma cúpula inédita entre o líder norte-coreano, Kim Jong-un, e o presidente Vladimir Putin, prevista para o final de abril na Rússia.

"A convite de Vladimir Putin (...) Kim Jong-un viajará para a Rússia para uma visita durante a segunda metade do mês de abril", informou o Kremlin em um comunicado.

Este será o primeiro encontro entre Kim e o presidente russo. Os dois países mantêm relações de amizade.

Esta cúpula era alvo de especulação há vários na imprensa russa, sul-coreana e japonesa.

Citando fontes diplomáticas, o jornal russo "Izvestia" informou na quarta-feira que o encontro será na cidade russa de Vladivostok, situada perto

da Coreia do Norte, antes de uma viagem de Putin à China em 26 e 27 de abril para um fórum econômico.

A Rússia tem de dizer algo sobre a situação na península coreana, disse Andrei Lankov, da Universidade Kookmin, em Seul.

Nos últimos anos, autoridades russas viajaram várias vezes para a Coreia do Norte, e vice-versa.

Assim como a China, a Rússia promove o diálogo com a Coreia do Norte com base.

Kim Jong-un iria a Moscou em maio de 2015 para uma cerimônia pelos 70 anos da vitória na Segunda Guerra Mundial, mas desistiu duas vezes antes do evento.

Em 2011, o pai de Kim Jong-un, Kim Jong-il, viajou para a Sibéria para conhecer Dimitri Medvedev, atual primeiro-ministro russo, na época presidente. O líder norte-coreano, que morreu pouco

depois da visita, disse que estava disposto a desistir de testes nucleares.

O enviado norte-americano para a Coreia do Norte, Stephen Biegun, e a assessora de Trump, Fiona Hill, estão atualmente em Moscou para conversar com autoridades russas.

- 'Gângster' - A Coreia do Norte acusou Mike Pompeo de falta de prudência e maturidade e solicitou a nomeação de um novo interlocutor para os Estados Unidos. Depois de um 2018 marcado por uma reaproximação espetacular na península coreana e uma cúpula histórica entre Kim e Trump, o reaquecimento da relação parece mais frágil após o fracasso da segunda cúpula em fevereiro.

A Coreia do Norte já havia acusado Pompeo, bem como o conselheiro de segurança nacional da Casa Branca, John Bolton, de ser responsável pelo fracasso da cúpula de Hanói por "criar uma atmosfera hos-

til e de desconfiança". No verão passado, a Coreia do Norte denunciou seus "métodos de gângster".

O diretor-geral do Departamento de Assuntos Americanos do Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Norte, Kwon Jong-gun - que, de acordo com a KCNA, respondeu a uma pergunta de um jornalista -, disse que o líder Kim Jong-un deixou claro que a atitude dos Estados Unidos deveria mudar.

Desde o início do processo diplomático no ano passado, Pyongyang sempre preferiu lidar diretamente com Pompeo, que apresenta Kim como seu "amigo" e quase nunca evoca a violação dos direitos humanos atribuída ao regime norte-coreano.

Em reação, o Departamento de Estado americano disse nessa quinta-feira que ainda está pronto para negociar com a Coreia do Norte, depois que o regime pediu o afastamento de Pompeo.

André Cananéa

andrecananea2@gmail.com

Mais amor, por favor

Mais amor, por favor! Acho linda essa frase, que já vi algumas vezes estampada em cartazes que ilustres anônimos, vez ou outra, costumam carregar por ruas de vários países, em diversas línguas. Gosto dela, primeiro, porque o mundo realmente precisa de mais amor. Segundo, porque é um pedido para lá de singelo, educado, terno. Terceiro, porque tem uma sonoridade que chega bem aos ouvidos, e atinge em cheio o coração.

"Mais amor, por favor", poderia ser tema de uma Campanha da Fraternidade. Na verdade, o tema deste ano faz essa súplica, mas com outras palavras: políticas públicas. Ao conclamar aos poderes constituídos que atentem para a necessidade de políticas públicas mais eficazes, a CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil) clama para um mundo mais unido, menos individualista e mais coletivo.

O mundo anda muito raivoso, e não é diferente no Brasil, que vivia em relativa harmonia há apenas cerca de cinco anos. Ano passado, saímos de uma disputa presidencial bastante acirrada, mas ela não saiu de muitos de nós. Continuamos alimentando o ódio, a intolerância, o preconceito. Na Câmara Federal, há até uma "bancada do ódio". Gente, mais amor, por favor!

Recentemente, conversei com o professor Luiz Couto. A conversa girou em torno de direitos humanos, um tema que é bastante caro ao ex-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara Federal. Ele, que também é padre, enxerga no tema da CNBB, um clamor pelos direitos humanos. No papo, chegamos a conclusão que, a cada dia, nós temos perdido muito a condição que nos faz humanos, de amar ao próximo, de nos respeitarmos enquanto indivíduos, de respeitar o direito do outro.

É como ele me disse: está faltando uma vivência profunda sobre os direitos humanos. Trocando em miúdos: mais do que defender direitos humanos, é tempo de executar esse tal de direitos humanos, vivenciá-lo em toda sua acepção. A partir disso, a sociedade poderá pensar políticas públicas que contemplem, efetivamente, a saúde, educação, cidadania, diversidade, economia, cultura e políticas de inclusão social, entre outras.

Mas nem tudo é notícia ruim. Houve avanços em termos de políticas públicas. A inclusão de pessoas com deficiência nas escolas e no mercado de trabalho avançou muito nos últimos anos, por exemplo, graças a atuação de nossas Casas Legislativas.

Entretanto, seguimos alheios ao nosso patrimônio cultural e histórico. Infelizmente. O tamanho do descaso pode ser medido em números: enquanto a Catedral de Notre-Dame, na França, arrecadou algo em torno de R\$ 3,8 bilhões em doações em apenas dois dias (dos quais cerca de R\$ 88,3 milhões partiram da brasileira Lily Saffra, segundo informações do jornal O Globo), em oito meses, o Museu Nacional amehou apenas R\$ 1,1 milhão.

Essa diferença gritante é cultural: o francês, assim como um europeu, de maneira geral, dá um valor muito maior ao seu patrimônio histórico que o brasileiro. Quer outro indicativo disso? Os constantes vandalismos a monumentos de figuras importantes da nossa arte, que só esta semana, no Rio, fez duas vítimas: as estátuas de Noel Rosa e Carlos Drummond de Andrade.

É por essa razão, pela falta da nossa autoestima e da nossa incapacidade de entendermos a importância de museus, monumentos e da nossa própria história que até mesmo nós, brasileiros, olhamos mais complacentes uma tragédia na França do que no nosso próprio país. Afinal, pela ação do europeu, a gente consegue ter noção da importância da Notre-Dame, mas por falta de referência (e de visitas), não conseguimos mensurar o que foi perdido no Museu Nacional.

Tudo isso para dizer que o amor está em todo lugar, como afirma aquele filme lindo de Richard Curtis: 'Simplesmente Amor'. Amor está no gesto, na vontade de mudar, nas políticas públicas lembradas pela CCBB nesta Semana Santa. E se o preceito bíblico diz que a Páscoa é época de renovação, é este o momento de pedir a cada um que lê estas mal traçadas linhas que espalhem esta súplica: mais amor, por favor.

Suicídio de Alan García motiva fortes críticas ao MP do Peru

Ministério Público é acusado por sua política de pedir prisões preventivas dos investigados no caso da Odebrecht

Da AFP

O suicídio do ex-presidente peruano Alan García, cujo corpo está sendo velado desde ontem na sede de seu partido, divide o país e desperta críticas contra o Ministério Público por sua política de pedir prisões preventivas dos investigados pelo escândalo de corrupção da brasileira Odebrecht.

Cenas de dor e angústia dos militantes se multiplicaram desde cedo na "Casa Del Pueblo", onde centenas de pessoas desfilaram ordenadamente em frente ao caixão de García para prestar homenagens ao duas vezes presidente peruano.

Os simpatizantes tentavam tocar o ataúde, coberto por uma bandeira peruana e outra do partido social-democrata Aliança Popular Revolucionária Americana (Apra).

O velório vai continuar até esta sexta-feira, quando o corpo de García, de 69 anos, será incinerado em um cemitério de Lima, informou o dirigente da Apra, Omar Quesada.

García morreu na quarta-feira (17) em um hospital

de Lima, após atirar contra si quando a polícia judiciária ia lhe prender por 10 dias por um caso de suposta lavagem de ativos ligado à Odebrecht.

A arma usada tinha sido um presente da Marinha de guerra peruana durante seu mandato.

O governo decretou três dias de luto nacional de 17 a 19 de abril, mas a família rejeitou qualquer homenagem.

"A decisão da família é que não haja atos oficiais", disse o congressista Jorge Del Castillo, ratificando a rejeição à presença de qualquer representante do governo.

A família de García, que teve seis filhos de três relações diferentes, não aceitou a presença de nenhum representante oficial, nem a coroa de flores das autoridades.

Perseguição

O partido atribui o suicídio de García a uma perseguição de setores da imprensa e do MP especial da Lava Jato/Odebrecht, com respaldo do atual presidente, Martín Vizcarra.

"O que algumas pessoas e

um setor da imprensa odiosa queriam era vê-lo enquadrado, essa não é a forma de tratar um presidente, ele não ia permitir, como não permitiu", garantiu Del Castillo.

O MP abriu uma investigação contra os dois procuradores que participaram da prisão de García.

"O protocolo estabelecido para este tipo de diligência foi seguido rigorosamente, respeitando os direitos do senhor García Pérez como investigado", afirmou o procurador especial Rafael Vela.

Também estão sendo investigados os ex-mandatários Alejandro Toledo (2001-2006), Ollanta Humala (2011-2016) e Pedro Pablo Kuczynski (2016-2018), este último em prisão preliminar, no âmbito do escândalo da Odebrecht no Peru.

Carla García, filha mais velha de García, reivindicou a honra de seu pai e disse que a verdade chegará para provar sua honestidade.

"São momentos difíceis, nos quais sinto muita tristeza, mas me acompanham a dignidade e as lições de vida que me deu. Despeço-me muito



Foto: Ernesto Benavides/AFP

O velório do ex-presidente Alan García continua até esta sexta-feira, quando o corpo será incinerado em Lima

orgulhosa de ser filha de Alan. A verdade vai abrir caminho", escreveu Carla García em sua conta no Twitter.

Antes de ser emitida a ordem de prisão, García tinha declarado na terça-feira (16) que não buscava asilo nem se esconderia, uma alusão tácita ao frustrado asilo que pediu ao Uruguai em dezembro, ante uma prisão iminente. Ele não podia deixar o país por uma ordem judicial.

Agora, o mandato de prisão contra García buscava recolher elementos que permitissem ao MP acusar-lhe do crime de ser "chefe de uma organização criminoso".

García também estava sob investigação por supostas propinas pagas pela Odebrecht para obter um contrato de construção para o metrô de Lima durante seu segundo mandato.

O MP recebeu indícios

de que o ex-secretário da presidência de García, Luis Nava, recebeu 4,8 milhões de dólares da construtora Odebrecht. Os investigadores suspeitam que ele agiu como seu representante, algo que ambos negaram.

Semanas atrás, o ex-presidente declarou: "Não há nenhuma declaração, prova ou depósito que me ligue a qualquer ato criminoso, muito menos à empresa Odebrecht".

GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA.

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site viajeganabara.com.br, do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
SAC 0800 728.1992



Entidades debatem ações em benefício dos autistas

Exclusão escolar e descumprimento de leis ainda são problemas enfrentados pelos autistas na sociedade

Ademilson José
ademilson@gmail.com

Mais ações de combate ao preconceito, qualificação de profissionais nas escolas e permanente fiscalização das leis que tratam do assunto. Estes são os três principais pontos de discussão e de encaminhamentos que entidades, especialistas e representações de pais e responsáveis por crianças autistas vem fazendo junto a autoridades e órgãos públicos do Estado com vista a melhorar o convívio das crianças autistas na sociedade.

Como sempre puxados pela Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad) e resultados de uma série de debates e atividades realizadas em João Pessoa no final do mês passado, os pleitos contam também com a participação do Ministério Público, da Comissão de Estudos e Defesa dos Autistas da OAB/PB e da Frente Parlamentar dos

Além da Funad, os pleitos contam também com a participação do Ministério Público, da OAB/PB e Assembleia Legislativa

Direitos dos Autistas da Assembleia Legislativa do Estado, responsáveis por uma pauta que, no começo deste mês, chegou a ser encaminhada também para o Ministério da Educação.

Juntando-se a todos esses órgãos na discussão do tema, o escritor, poeta e jornalista, Linaldo Guedes, que é pai de um autista, faz um relato de sua experiência que, como não poderia ser diferente, vem recheado e somado de boa poesia e muita reflexão.



A Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad) é referência na Paraíba no atendimento à pessoa com autismo

Educadores precisam se qualificar

Segundo a psicóloga Erika Patrícia de Oliveira Gonçalves, coordenadora do Serviço Especializado em Reabilitação do Autismo (SERI) da Funad, as atividades como as realizadas recentemente na Semana do Autista, são chamadas de comemoração mas, na verdade, acabam servindo e sendo importantes demais como momentos de reflexão e para diminuir o preconceito.

Ela explica que outro mérito desses eventos também é atrair um número sempre cada vez maior de profissionais interessados em discutir e buscar novos métodos de acompanhamento e de convivência dos autistas principalmente nas escolas. "Sem contar que ajudam também a despertar nas autoridades, a necessidade de maiores investimentos numa área que é fundamental e que é a Educação", diz.

"Acredito que a qualificação de profissionais da área de educação é uma das tarefas que mais deve ser levada em consideração pelas autoridades", afirma Érika, ao argumentar que isso garante não somente as matrículas, como também a melhor capacidade de acompanhamento dos autistas nas nossas escolas públicas e privadas.

Para ela, as escolas precisam ter mais cuidado e responsabilidade com esse problema não somente pela questão de humanidade como também porque o descumprimento das obrigações constitui crime e pode ser motivo de punição. "E se ainda não temos mais registros de punições é porque a sociedade tem avançado muito em termos de boas leis, mas sofre muito com a falta de fiscalização", ressaltou Érika.

Fiscalização e aplicação da lei

Qualificação de profissionais e mais rigor na fiscalização das leis. Estes foram os dois temas debatidos na sessão especial intitulada "Educação Inclusiva" realizada pela Frente Parlamentar da Assembleia Legislativa da Paraíba dentro das atividades que marcaram a Semana do Autista no final do mês passado.

Segundo o deputado Raniery Paulino (MDB), presidente da Frente Parlamentar, "o mais lamentável da semana de debate em João Pessoa, foi constatar que, por incrível que pareça, os problemas que prejudicam a presença dos autistas nas escolas tem se dado mais na rede privada do que na rede pública".

"Foi por isso que terminamos as atividades da semana visitando a Promotoria e o Ministério Público para discutir como ampliar as condições de fiscalização e de aplicação da lei. Esse, aliás, foi um dos pontos que fizemos questão de incluir no documento que levamos ao MEC", disse.

O deputado complementou que tudo o que foi debatido na sessão da Assembleia e nas reuniões da Funad e da OAB também terminaram fazendo parte de um documento de alertas e reivindicações que foi encaminhado por uma comissão aos órgãos competentes dos municípios e do Estado.

Continua na página 22

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Mais que tudo é preciso aprender

Sabe, gente, aquilo é uma canção meio samba-canção.

Falo de "Preciso aprender a só ser", feita por Gilberto Gil: "...e quando escutar um samba-canção assim como 'Eu preciso aprender a ser só', reagir e ouvir o coração responder: eu preciso aprender a só ser".

Penso nisto porque sei que muita gente por aí anda vivenciando "a casa do sofrer" no mapa astral da existência.

Pode-se pensar numa "chave" dupla: **só ser** de um lado e **aprender a ver** de outro. Só ser e aprender a ver num lado só. Só ser e aprender a ver em todos os lados.

Não concebo que se vive sem filosofia, que se viva apenas pelo salário, pelo sonho do carro, da casa própria. Esse sonho, quando único, complica porque reduz tudo a essa necessidade de provar que se **está bem** pelo fato de que de ano em ano se pode mudar de carro. Ou de dois em dois, ou de três em três anos.

É preciso aprender a só ser, como solução, como resposta, também como pergunta.

Por que **só ser**? Por que **ser só**? Por que o ódio contido, tendo como tema o sexo, transformado em letras bestas de "spray" nas paredes? Por que não tocar melhor na mão do próximo, como se toca

a si mesmo? Por que esconder a masturbação? Por que não desmascarar a nossa suposta modernidade? Por que não lambear uma língua durante quinze minutos ao som de Beethoven?

Por que não olhar para o busto de Augusto dos Anjos e sentir que nos peitos dos desafiados também e ainda batem corações? Por que não ser o ser do somente ser?

É preciso aprender a só ser: ser tudo, ser nada, ser o saber, ser o não, ser a solidão, ser como o sol, ser tão de repente o ter, ser o vir e o ver, ser em mim, em você, ser a multidão de alegria, a multidão de miseráveis, a multidão nas praças do São João.

É preciso ser mais que uma pessoa. Nunca ser de menos, pois demais é sempre pouco. Mais que tudo, é preciso aprender. Assim, no meio de um conflito entre



Eros e Chronos, ocultei-me ainda mais que de costume para que numa noite - terminada num bordel do Baixo Centro Histórico, na Rua da Areia -, ninguém detectasse que eu admitira escutar uma parceria de Lulu Santos com

Nelson Motta e dela ficasse enfim gostando: "Eu gosto tanto de você que até prefiro esconder. Deixo assim ficar subentendido, como uma ideia que existe na cabeça e não tem a menor obrigação de acontecer".

Foi um poeta (de uma literatura entre alternativa e profissional) que, há cerca de oito anos, tinha me apresentado àquela música: "Apenas mais uma de amor".

Na noite que terminou no bordel, tomei muito uísque. Acho que mais do que Vinícius de Moraes bebia. Voltei ao lar por volta das 7 matinais dominicais, num táxi de onde eu via paisagens de João Pessoa, Nova York, Recife, São Paulo e a parte velha de Londres. Queria o impossível: Amy Winehouse ao meu lado.

Dois dias depois, estava doente. Acessos de tosse seca - que, apesar de fortes, não me deixavam expectorar - orquestraram o meu "inferno astral".

Decidi não beber mais nem ficar fora de casa até seis da manhã. Com a saúde de retorno, venho cumprindo três quartos da decisão. Ou seja: no máximo fico fora de casa até meia-noite e na maioria das noites estou nela, lendo, escrevendo ou escutando música. Beber? No máximo, uma dose de uísque importado ou duas a três taças de vinho. Num aniversário de meu cunhado Gerson Lopes (irmão de minha mulher) não bebi nada alcoólico.

Alegre com a vitória do Fluminense sobre o Santa Cruz, no Maracanã, até tinha esquecido que o papa é Francisco e que Jair Bolsonaro pode renunciar por causa das contínuas pressões que vem recebendo (ao menos até o momento em que escrevo esta coluna, ele continua no Planalto). Quando estava lanchando no Tambiá Shopping - depois que comprei a "Época" e a "Folha de São Paulo" -, alguém falou de política junto a mim. Eu tinha esquecido que não haverá eleições neste ano; será em 2020, para prefeitos e vereadores.

Muito é muito pouco. Muitaço é muito. Quantidade nos sufixos sem prefixos! Gosto do sufixo "aço", que dá um valor reforçativo. Não foi fazendo graça que Caetano Veloso compôs "Abraçoço". Fico falando de amor: "Pode até parecer fraqueza. (...) Se amanhã não for nada disso, caberá só a mim esquecer; o que eu ganho, o que eu perco, ninguém precisa saber".

Só voltarei com a coluna na terça-feira, dia 22.

Exclusão escolar é o problema mais grave, diz a OAB-PB

Segundo a entidade, as escolas precisam ter profissionais para acompanhar e garantir a presença dos autistas na educação

Ademilson José
ademilson@gmail.com

Para o presidente da Comissão de Estudos e Defesa dos Autistas da OAB/PB, advogado Paulo da Luz, os dois problemas mais graves registrados nessa área é a exclusão escolar e o descumprimento das leis que tratam dos direitos dos autistas.

“Tem diretores de estabelecimentos que não expulsam objetivamente, mas que pedem para que as famílias tirem suas crianças autistas

sob alegação de que elas estão dando muito trabalho na escola”, denuncia Paulo da Luz, ao alertar que “isso é crime e precisa ser melhor acompanhado pelos responsáveis pelas escolas e pela educação”.

Segundo Paulo da Luz, na prática, o que acaba existindo dentro do programa de inclusão escolar é muita exclusão. “As escolas precisam contratar ‘cuidadores’, profissionais habilitados, para acompanhar e garantir a presença dos autistas na educação. Não

podem deixar de matricular e nem muito menos matricular e, depois, excluir o aluno autista sob qualquer alegação”, afirmou.

Paulo da Luz lembrou que já houve um tempo em que o grande problema no Brasil realmente era a falta de leis sobre os direitos dos autistas, só que, hoje, isso não é mais problema nenhum. “Tem leis demais. O problema agora é a falta de cumprimento dessas leis, entre elas, a que trata da inclusão dos autistas na educação”, disse.

Campanha

Especificamente na OAB -PB, lembrou Paulo da Luz, a novidade a semana passada foi o lançamento de um questionário de pesquisa, que tem como objetivo identificar o quantitativo de casos de autismo nas famílias da advocacia paraibana. A pesquisa, segundo ele, é inédita e seu resultado poderá trazer a primeira amostragem estadual dentro da categoria profissional específica da advocacia.

De acordo com o presidente da comissão, em meio

às discussões e análises ficou constatado que não existem dados quantitativos no país sobre o número, graus e particularidades das pessoas com autismo. “Por isso, a execução de políticas públicas fica sempre prejudicada ou até impedida de alcançar um mínimo de excelência, pois nunca se ‘mapeou’ aquilo que necessita se cuidar”.

Paulo da Luz disse também que os resultados desta pesquisa poderão ter impactos muito valiosos dentro da própria advocacia, de modo

que indicará o que a Ordem, enquanto entidade representativa, poderá fazer especificamente aos advogados que vivem esta realidade junto aos seus parentes, irmãos, filhos, entre outros.

“Paralelamente a isso, a OAB também poderá servir de exemplo e inspirar outras entidades, órgãos e, mais ainda ao próprio poder público a agir da mesma forma, coletando dados para buscar a melhoria dos serviços, sobretudo, os serviços públicos”, concluiu.



Foto: Arquivo pessoal

O escritor, poeta e jornalista, Linaldo Guedes com o filho Vinicius, 19 anos, que é autista

Carrossel do Silêncio

Meu filho fala sozinho
No meio das crianças
Brinca com ninguém
Finge-se de gato
Imita o cachorro
au
au
au
autista
(e o mundo finge que ele não existe).

Poema que o jornalista Linaldo Guedes fez para o filho Vinicius

Dificuldade para encontrar um diagnóstico

Descobrimos que Vinicius era autista quando ele tinha em torno de três anos, hoje já tem 19. A dificuldade desde o início era encontrar um diagnóstico. Havia na época poucos profissionais na área médica capacitados para diagnosticar o que Vinicius tinha. Percebíamos algumas limitações na sua coordenação motora, em alguns de seus movimentos, mas os médicos que cuidavam dele na época achavam tudo normal. “Tem criança que se desenvolve mais lentamente”, diziam.

Como suas deficiências motoras persistiam (além dos movimentos repetitivos), procuramos uma outra pediatra, que chegou a conclusão que teria algo fora do comum nele e nos indicou um neuro-pediatra, Doutor Jeferson, que até hoje é o médico de Vinicius. Ele passou alguns exames mais rigorosos e constatou que Vinicius tinha Síndrome de Asperger, que é uma perturbação do desenvolvimento caracterizada

por dificuldades significativas a nível dos relacionamentos sociais e comunicação não verbal, a par de interesses e padrões de comportamento restritos e repetitivos, sendo uma perturbação do espectro autista (PEA), embora de menor gravidade por apresentar inteligência e linguagem relativamente normais.

A partir daí, ele sempre teve acompanhamento médico de acordo com o espectro. Não é fácil cuidar de um filho autista. Um tratamento rigoroso que o inclua socialmente custa caro, porque demanda serviços como fisioterapia, fonoaudiólogo, psicólogo, enfim. Além disso, há um preconceito latente dentro da sociedade, na maioria das vezes mal disfarçado.

Outro ponto que atrapalha o processo de interação social é a forma como se estrutura a educação no Brasil. Determina-se que toda escola comum deve acolher crianças especiais, mas não lhe dão estruturas para isso.

Uma criança especial não pode ficar apenas na mão de professores. Por mais competentes que eles sejam, não podem, sem ajuda de especialistas (como fono e psicólogos) dar a atenção que uma criança especial necessita. Por conta disso, depois de algumas tentativas, acabamos tirando Vinicius da escola. Ele é um jovem que lê de tudo, que está informado sobre tudo, que tem facilidade com números.

Muito inteligente, enfim. Mas a sociedade brasileira, infelizmente, ainda não está preparada para acolher crianças especiais nas escolas com eficiência e responsabilidade, com raríssimas exceções. Vinicius hoje está com 19 anos. É um jovem bonito, inteligente, esperto, mas mantém as limitações do espectro do autismo. Em meu segundo livro – “Intervalo Lírico” -, lançado em 2005, publiquei um poema que retrata bem como a sociedade encara o autismo. Espero que um dia isso mude.

Sintomas e tratamento

O autismo é um problema psiquiátrico que costuma ser identificado na infância, entre 1 e 3 anos, embora os sinais iniciais às vezes apareçam já nos primeiros meses de vida. O distúrbio afeta a comunicação e a capacidade de aprendizado e adaptação da criança. Os autistas apresentam o desenvolvimento físico normal, mas eles têm grande dificuldade para firmar relações sociais ou afetivas e dão mostras de viver em um mundo isolado.

Anteriormente o problema era dividido em cinco categorias, entre elas a síndrome de Asperger. Hoje, ele tem uma única classificação, com diferentes graus de funcionalidade e sob o nome técnico de Transtorno do Espectro do Autismo.

O jeito de lidar com cada um varia. Na forma qualificada como de baixa funcionalidade, a criança praticamente não interage, vive repetindo movimentos e apresenta atraso mental. O quadro provavelmente vai exigir tratamento pela vida toda.

Na média funcionalidade, o paciente tem dificuldades de se comunicar e repete comportamentos. Já na alta funcionalidade, esses mesmos prejuízos são mais leves, e os portadores conseguem estudar, trabalhar e constituir uma família com menos empecilhos. Há ainda uma cate-

goria denominada “savant”. Ela é marcada por déficits psicológicos, só que com uma memória fora do comum, além de talentos específicos. O autismo não possui causas totalmente conhecidas, porém há evidências de que haja predisposição genética para ele. Outros reportam o suposto papel de infecções durante a gravidez e mesmo fatores ambientais, como poluição, no desenvolvimento do distúrbio.

Dia do Autismo

O dia 2 de abril foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), como o Dia de Conscientização do Autismo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que de cada 59 crianças nascidas uma é autista. No Brasil estima-se que há 2 milhões de autistas e, no mundo, 70 milhões.

A Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad) é referência na Paraíba no atendimento à pessoa com autismo. Hoje, mais de 400 pessoas dispõem do serviço. No mês passado, a Funad realizou uma semana de atividades de conscientização do problema. A ideia, como sempre, foi despertar um olhar mais atento sobre o processo de reabilitação e como a sociedade pode conviver com a pessoa com autismo, visando a inclusão dela.

Napoleão Laureano tem um déficit de R\$ 500 mil por mês

Presidente da fundação hospitalar reclama do atraso no reajuste da tabela do SUS e diz que repasse é de R\$ 3,5 milhões

Walquiria Maria
Especial para A União

Um déficit de R\$ 500 mil por mês. Esse é o principal problema do Hospital Napoleão Laureano, segundo o presidente da Fundação (de mesmo nome) que administra o hospital, o médico Carneiro Arnaud. Referência no tratamento de câncer não apenas na Paraíba, mas em todo o Nordeste, o hospital sofreu uma fiscalização do Conselho Regional de Medicina no início do mês, que constatou a falta de medicamentos e ouviu denúncias de atraso de salários de alguns médicos. Carneiro Arnaud negou os atrasos e admitiu que “eventualmente” falta medicamentos porque o hospital depende de doações, para fechar as contas. Ele reclama do atraso no reajuste da tabela do Sistema Único de Saúde e diz que o repasse é de R\$ 3,5 milhões por mês. O custo total do funcionamento do hospital é de mais de R\$ 6 milhões mensais. Segundo o diretor, a diferença é coberta pela Fundação. Ele ressalta que só de medicamentos para quimioterapia se gasta em torno de um milhão de reais mensalmente.

Além do repasse do SUS, o hospital recebe doações da sociedade através da conta de energia elétrica, numa parceria realizada com a Energisa. “As pessoas autorizam o acréscimo de qualquer quantia na conta de luz e o valor é repassado ao hospital pela concessionária de energia”, explicou. Também são feitas doações através do telemarketing, de campanhas realizadas pelo hospital, como sorteio de carro, moto e outros objetos de valor, e doações empresariais de alimentos, bebidas (água, leite, suco), lençóis e material de limpeza. “A sociedade dá uma grande contribuição. Nós recebemos muitas doações de pessoas e empresas”, afirmou a diretora geral do hospital, Tereza Lira. Além de todas essas doações ainda existem as emendas parlamentares destinadas ao hospital por deputados federais e senadores paraibanos.

Para se ter uma ideia da arrecadação do hospital, em 2017 as doações chegaram a seis milhões de reais, sendo

R\$ 2,7 milhões de doações em geral, quase R\$ 2 milhões em doações feitas através do telemarketing e mais de R\$ 1,3 milhão repassados pela Energisa, de acordo com o relatório anual do hospital. Os números de 2018 ainda não foram divulgados.

Sendo assim, alguém há de se surpreender como o hospital enfrenta dificuldades financeiras para comprar remédios e quimioterápicos, conforme constatado pela fiscalização do Conselho Regional de Medicina. “Só se for alguém que não conheça o hospital”, rebate a diretora. “Tudo nele é grandioso. As despesas são enormes”, acrescenta. Ela lembra que as emendas parlamentares são verbas carimbadas que não podem ser usadas para outra finalidade que não seja aquela apresentada no orçamento. “Se uma emenda é apresentada para compra de um equipamento, o hospital recebe o recurso mas não pode gastar com compra de medicamento, pagamento de pessoal ou qualquer outra coisa que não seja a compra daquele equipamento. Agora mesmo recebemos mais de R\$ 5 milhões para a compra do Pet Scan, no momento em que faltaram alguns medicamentos, mas não podemos remanejar. De qualquer forma, já fizemos a compra dos remédios e logo eles serão distribuídos”, garantiu.

Estados vizinhos

O Hospital Napoleão Laureano atende pacientes de todos os municípios da Paraíba e até de alguns municípios dos vizinhos estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte. Com sua estrutura gigantesca o primeiro passo no atendimento é levar o paciente ao Serviço Social. Depois é feita a consulta com o especialista na doença, e ainda um especialista em oncologia naquela área. Dependendo do caso o paciente é encaminhado para cirurgia, quimioterapia e radioterapia, não necessariamente nessa ordem. E nem todos os pacientes precisam passar pelos três processos.

Durante o tratamento o hospital oferece os serviços de



Foto: Ortilo Antônio

O Hospital Napoleão Laureano atende pacientes da Paraíba e até de alguns municípios dos vizinhos estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte

exames laboratoriais (sangue, urina, biópsia), exames de imagem (raio x, ultrassonografia, mamografia, tomografia e ressonância magnética), fonoaudiologia, odontologia, psicologia, fisioterapia, nutrição, entre outros. Nos casos necessários, o hospital oferece também a cirurgia plástica. Faz parte ainda do tratamento o retorno às consultas e a aquisição gratuita do medicamento.

Humanização

A diretora geral do Hospital Napoleão Laureano, Tereza Lira, diz que a humanização é uma marca do hospital. E cita como exemplo a mudança feita na pediatria. Eram enfermarias coletivas, mas o hospital decidiu construir apartamentos individuais porque quando uma criança ia a óbito o desespero tomava conta dos internos que presenciavam, e sobretudo, dos pais. “Era muito doloroso para os pais dos que não resistiam, mas também era desesperador para os pais das crianças internadas no mesmo ambiente porque pensavam logo que no dia seguinte poderia ser o seu filho. Então, separamos e agora cada um fica no seu apartamento”, explica a médica.

Uma visita ao Hospital é uma lição de vida. Lá se encontra da dor à alegria, passando pela solidariedade, fraternida-

de, esperança, religiosidade, em resumo: humanidade. Nos corredores cheios a dor está presente em quase todos os rostos. Em alguns, mais disfarçada, em outros, escancarada.

Impossível não se emocionar com as macas que vão e vêm com pacientes em pele e osso lutando contra o tempo e contra a doença que não espera, avança sem piedade. Ao mesmo tempo se experimenta outro tipo de emoção, a da solidariedade. Há uma rede de voluntários que transita em todos os setores do hospital levando conforto aos pacientes através de uma palavra religiosa ou uma distribuição de lanches. Mais que isso, tem aqueles que levam alegria, com música ou brincadeiras.

Conhecida como Palhaça Bom Te Ver, Lourdinha é um exemplo de doação ao próximo. Há mais de 12 anos ela pinta o rosto de palhaço e veste roupas coloridas com seus modelos extravagantes para levar alegria aos pacientes do Hospital Napoleão Laureano. “Quando ela chega fazendo suas brincadeiras na quimioterapia não tem como ser indiferente”, diz Maria Eduarda, paciente com câncer de mama. “Ela distribui mais que lenços e turbantes, distribui amor”, completa. Margarida sai de Rio Tinto uma ou duas vezes por semana para

levar solidariedade aos pacientes. Leva também um saco de lenços e turbantes para distribuir com as pacientes que perderam os cabelos.

Diariamente, logo cedo, voluntários tocam e cantam na área de ambulatórios. A música ajuda os pacientes a sentir o tempo passar mais depressa e alivia o coração de quem espera a hora da consulta. Se a fome aperta há sempre um(a) voluntário(a) com uma bandeja oferecendo um suco, chá, bolo, sanduíche, biscoitos, etc. Em todos os setores, do ambulatório à quimioterapia. Vez por outra surge um picolé, salada, tudo depende das doações. Mas o gesto não tem preço. Entre uma

coisa e outra, alguém aparece com uma oração. Evangélicos, católicos, espíritas, não importa o credo, há sempre uma palavra para alimentar a fé em Deus e não perder a esperança da cura.

As dificuldades existem, admite a diretora, mas questiona o que seria dos milhares de pacientes que o hospital atende se o Laureano fechasse as portas. Para o presidente da Fundação, Carneiro Arnaud, isso está fora de cogitação. “Não existe essa história de que o hospital vai fechar as portas, isso é mentira!”, reage o médico ao se referir a comentários feitos após a fiscalização do Conselho Regional de Medicina.

SERVIÇO

■ Os números do Hospital Napoleão Laureano

| | |
|---|-----|
| Salas no bloco cirúrgico | 06 |
| Cirurgias diárias | 29 |
| Pequenas cirurgias em ambulatório (diárias) | 12 |
| Quimioterapia adulto (diariamente) | 120 |
| Quimioterapia criança (diariamente) | 150 |
| Radioterapia (diariamente) | 320 |
| Leitos adultos | 144 |
| Leitos pediátricos | 21 |
| UTI adulto (leitos) | 10 |
| UTI pediátrica (leitos) | 06 |
| Urgência (leitos) | 05 |
| Médicos | 120 |
| Funcionários | 870 |

Estrutura conta com atendimento integrado

CRM constata problemas no hospital durante fiscalização

Da Redação

O desabastecimento de alguns tipos de medicamentos para a quimioterapia, alguns tipos de droga para câncer de próstata em metástase e câncer de mama, e a quebra de um dos três equipamentos que realizam a radioterapia nos pacientes assistidos pelo Hospital Napoleão Laureano foram problemas constatados pelo Conselho Regional de Medicina (CRM), na última fiscalização à unidade hospitalar, no início do mês, e já encaminhados a órgãos como Ministério Público, entre outros.

A falta de medicamentos atingia setores importantes da

unidade como o setor de Quimioterapia, Farmácias Satélites e Central, Centro Cirúrgico, e na UTI Pediátrica, segundo livro de ocorrências, chegou a faltar até mesmo luvas, insumo considerado básico em qualquer procedimento.

No Centro Cirúrgico, médicos se queixaram ao CRM que há necessidade de fazer ajustes nas prescrições dos antibióticos, por falta de medicamentos de primeira linha recomendados pelos protocolos científicos e que houve redução do número de cirurgias por falta de medicamentos básicos como antibióticos, heparina, dipirona, entre outros.

Relatos de profissionais

apontaram que à falta de medicamentos foi a principal causa de redução importante de cirurgias de clientes de planos de saúde, o que compromete mais ainda a saúde financeira do hospital, que passou a ter reduzida a receita operacional a partir dessa fonte. E na semana anterior à fiscalização, não havia luvas de procedimento, sendo utilizadas luvas estéreis no lugar daquelas, onerando a despesa com materiais.

Além disso, segundo o relatório do Conselho Regional de Medicina, com o atendimento das demandas na unidade hospitalar, falta leitos pelo SUS para as internações de urgência.

Relatório

O relatório do CRM aponta que tramita no Tribunal de Justiça, segundo pesquisa ao site oficial, quatro ações contra o Laureano por falta do pagamento as empresas fornecedoras de medicamentos e materiais médico-hospitalares.

De acordo com o fiscal do CRM, Dr. Márnio Solermann, um dos responsáveis pela ação de fiscalização do Laureano, a falta de recursos financeiros foi admitida pela direção da unidade hospitalar como problema que assola o atendimento prestado aos pacientes com câncer. O Conselho Regional de Medicina disse que não encontrou nenhum indicio de infração

ética pelos médicos da unidade, proibido pelo código de ética profissional, como omissão de socorro, negligência, ausência no plantão, entre outros, a quem compete a entidade, à fiscalização do exercício da profissão.

Denúncias

No final do ano passado, a unidade de saúde foi alvo de denúncias que envolvem a aplicação de recursos públicos, folha de pagamento dos colaboradores, relatórios de pagamentos de fornecedores, entre outros, pelo ex-diretor Ivo Sérgio Borges, que protocolou ação no Tribunal de Justiça, solicitando informações do Laureano.



● **AVANÇO** - O Governo do Estado assinou um Termo de Cooperação com a Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, seccional Paraíba, e Abrasel-PB (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, na Paraíba), que permitirá a abertura de vagas de estágios para inserir no mercado de trabalho mais de 2,5 mil estudantes de cursos técnicos de Hotelaria, Turismo e Cozinha, entre outros. A previsão é de que ainda neste ano 250 estágios sejam abertos.

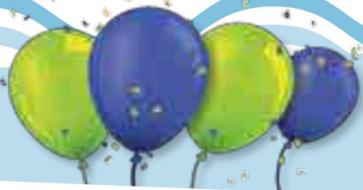
● **CHEF RENOMADA** - A chef Danielle Gondim assinará o cardápio do Santa Grelha em João Pessoa. Premiado pela qualidade gastronômica, o restaurante cearense é famoso por utilizar carnes nobres e cortes de alta qualidade. Fomos informados que o Santa Grelha da capital terá um menu executivo disponível de segunda a sexta, no horário do almoço. No mês de maio, o público paraibano poderá conhecer de perto o trabalho da chef Danielle Gondim no Manáira Shopping.



Brasil em Cannes Sábado de Aleluia

Bacarau está na disputa do Festival de Cannes três anos depois de Aquarius participar da competição. O cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho, juntamente com Juliano Dornellas e sua equipe, está em êxtase com a notícia. No elenco os paraibanos Thardelly Lima e Suzy Lopes.

Neste sábado, 20, o Engenho Várzea do Coaty, na linda cidade do Brejo de Areia, estará com suas portas abertas para visitação e restaurante funcionando das 12 às 14h, na antiga Casa de Farinha. Um passeio agradável e cultural para conhecer um dos mais lindos engenhos da região e provar a deliciosa culinária local.



Parabéns

Adelina Stela Vasconcelos Souto, Ana Cláudia Paraguay Martins, Ana Maria Gondim, Fabiano Dias de Sousa, Fábio Rocha, Gilberto Martins, Hermano Costa Araújo, Joel Medeiros, Joyce Magliano Fideles, Lílian Rocha Coelho, Luana Azeredo Beltrão, Maria Constância Muniz, Ricardo Loureiro, Rodrigo Queiroga, Semirames Medeiros, Suely Serafim e Valdivia Santiago.

Coluna do meio



Por **Dandara Costa**
scosta.dandara@gmail.com

Novidade

O badalado Festival de Jazz de Montreux terá versão brasileira. Será nos dias 6 e 9 de junho o Rio Montreux Jazz Festival, em três palcos montados no Pier Mauá, na zona portuária do Rio de Janeiro. Entre as atrações já confirmadas nomes como Al Di Meola, Stanley Clarke, Steve Vai. A cantora Maria Rita fará um tributo a Tom Jobim, e ainda está na programação Yamandu Costa, Andreas Kisser e Hamilton de Holanda, entre outros feras.

Ui!

★ **TURISMO** - Nos dias 14, 15 e 16 de junho acontece a Expedição Cariri São João, uma imersão na cultura paraibana com um plus: o chef Onildo Rocha vai fazer a comida regional com os cozinheiros locais, e o fotógrafo Augusto Pessoa vai registrar a expedição. Mais informações pelo endereço reserva@quevisu.com.br

★ **MEDALHA** - A Câmara Municipal de Campina Grande concede homenagem ao chef Cumpadre João, com entrega de diploma e medalha, na próxima quarta-feira, 24, no Plenário da Casa de Félix Araújo. O autor da propositura foi o vereador Pimentel Filho.

BACKSTAGE

Diógenes Ferraz, Téo Filho e Felipe Gomes integravam a banda marcial do colégio quando decidiram criar uma banda cover de Los Hermanos a fim de participar do festival escolar chamado "Caça Talentos". Posteriormente, Morgana Moraes, Geraldo Lima e Ucla Botelho Abrantes ingressaram na Mafiota, que amanhã lança o disco "Malé" na Usina Cultural Energisa, às 20h30, com entrada livre. No repertório do show, além das novidades do "Malé", músicas do "Devassa", que foi o primeiro EP da banda, singles autorais e releituras de artistas que influenciam o som eletrizante do grupo. A contagiante "Cocar da Preta" (em parceria com Totonho, Menestréis MC's, Escurinho, Seu Pereira e Vó Mera) foi disponibilizada ainda nesta semana no YouTube. Perguntamos ao pessoal da Mafiota como é fazer música em João Pessoa: "Ser músico em Jampa é ter oportunidade de mostrar sua expressão dos sentimentos no palco, nas praças e também coragem de saber que vai enfrentar ainda dificuldades de estrutura e respeito. A gente procura trabalhar o corpo e a alma todos os dias". A General Store já marcou uma performance do grupo no mês de maio. Sucesso!



#Popmarginal é um dos projetos da paraibana Mafiota

CARDÁPIO INOVADOR

Tradicional na Sexta-feira Santa e no Domingo de Páscoa, os peixes são a atração principal do cardápio nos próximos dias. Mas nem só de pratos com bacalhau é feita essa data. Uma das inovações é apostar em diferentes tipos de preparo e de culinária, como a japonesa, por exemplo. E para quem não quer sair de casa, também tem opção de comida japonesa delivery com o Home Sushi Home, especializado na culinária oriental. "O cardápio traz pratos inovadores e sofisticados e garantimos uma boa apresentação, qualidade e frescor da comida, com uma experiência de consumo similar ao de um restaurante", comenta Amauri Sales, proprietário da marca.



/// Acho Buda um exemplo de vida, como acho Jesus Cristo. Eu tenho muita fé. Com todos aprendi que o maior ensinamento é a compaixão ///

CISSA GUIMARÃES

/// Toda a gente está mais ou menos louca em algum aspecto ///

RUDYARD KIPLING





Foto: Uol/Esportes

Botafogo pode ser tricampeão paraibano depois de 41 anos

Em toda a sua história, o Belo já contabiliza cinco e o sexto pode vir amanhã diante do Campinense no Almeidão

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Após 41 anos, o Botafogo pode voltar a conquistar amanhã, no Almeidão contra o Campinense, mais um tricampeonato paraibano. Será o sexto da história do clube. O último aconteceu nos anos de 1976, 1977 e 1978. Esta é a nona vez que os dois clubes se enfrentam em uma final de campeonato. A primeira foi em 1965, vencida pela Raposa, e a última no ano passado, quando o Belo levou a melhor. Nos confrontos em decisões, o Rubro-Negro leva a melhor sobre o clube da Maravilha do Contorno. O Campinense conquistou 5 títulos e o Botafogo 3.

Mas nos últimos anos, o Belo vem levando vantagem sobre a Raposa. Os dois clubes conquistaram todos os títulos paraibanos desde 2012. Neste ano, o Campinense foi o campeão e repetiu a dose em 2015 e 2016. Já



Foto: Ascom/Botafogo

Com esta equipe, o Botafogo abriu vantagem sobre o Campinense na última quarta-feira quando venceu por 2 a 1, no Amigão, e joga pelo empate neste sábado para conquistar o seu 30º título

o Botafogo venceu em 2013, 2014, 2017 e 2018.

No Campeonato atual, o Botafogo é franco favorito ao título. O time foi disparado a

melhor equipe da competição, com apenas 2 derrotas em 12 jogos, e nos 3 confrontos contra o Campinense venceu os 3, sendo 2 vezes na

casa do adversário. Os números mostram também que a última vez que a Raposa venceu o Belo no Almeidão foi no dia 1 de fevereiro de 2017,

pelo placar de 2 a 1. No ano passado, o Campinense conseguiu uma outra vitória, e foi a decisão do campeonato, pelo placar de 1 a 0, porém

no Estádio Amigão, em Campina Grande. No jogo da volta no Almeidão, o Belo venceu por 2 a 0 e conquistou o bicampeonato paraibano.



Foto: Ascom/Botafogo



Lance do clássico da última quarta-feira no Estádio Amigão

Evaristo Piza prega cautela para o jogo final

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo deu um passo enorme para a conquista do título do Campeonato Paraibano, após a vitória por 2 a 1 sobre o Campinense na última quarta-feira em Campina Grande, na primeira partida da decisão. No jogo de volta amanhã, às 16 horas, no Estádio Almeidão, o Belo tem a vantagem de ser campeão com um empate. Resta ao Rubro-Negro vencer por diferença de pelo menos 2 gols, ou uma vitória por apenas 1 gol de diferença, e assim levar a decisão para a cobrança de pênaltis.

Apesar de ter uma equipe muito melhor do que o adversário e da vantagem de jogar pelo empate e o apoio de sua imensa torcida, o ambiente no Botafogo não é de euforia. O técnico Evaristo Piza e os jogadores estão conscientes que enfrentarão muita dificuldade neste jogo de volta

e que podem ser surpreendidos pelo adversário, se não estiverem focados na decisão.

"O jogo está aberto. Demos um grande passo, temos uma vantagem importante. Mas de nada adianta ter vencido 3 vezes o adversário, se no jogo de volta não fizermos bem o nosso trabalho e perdermos o título. Temos que entrar organizados, marcando forte e fazer o nosso jogo. O Botafogo tem uma forma de jogar, não mudamos em Campina Grande, e não vamos mudar em João Pessoa. Eu espero outro grande jogo, como foi o de quarta-feira, e já estou trabalhando no sentido de conter qualquer tipo de euforia", disse o treinador.

Além da vitória, Piza tem outro fato a comemorar. A equipe jogou em Campina Grande com 8 jogadores pendurados com o segundo cartão amarelo e correndo risco de ficarem fora da segunda e decisiva

partida de amanhã. Porém, nenhum levou cartão e ele poderá escalar sua força máxima na grande decisão. Do elenco atual, só não jogarão, aqueles atletas que chegaram recentemente para reforçar a equipe com vistas as disputas do Campeonato Brasileiro da Série C. São eles Felipe Alves, Juninho, Enercino, Erivelton e Kelvin.

Pelo lado do Campinense, o técnico Francisco Diá lamentou muito o comportamento de alguns jogadores que não iniciaram o jogo em um clima de decisão. "Nós entramos desligados e tivemos o azar de levar um gol no início do jogo. Viemos melhorar um pouco depois do pênalti perdido pelo Botafogo e da substituição que eu fiz. No segundo tempo, colocamos o time mais ofensivo e as chances foram criadas, mas não aproveitadas. Não tem nada definido. A decisão está aberta, e vamos para João Pessoa para vencer e conquistar o título.

Na Boca do Gol

Eudes Toscano

toscanobr@yahoo.com.br

A Rádio Tabajara na Itália

O ano era 1968. Depois de trabalhar nas Rádios Sociedade de Santa Rita, Arapuan de João Pessoa e Caturité em Campina Grande, chegava à Tabajara, trazido por Geraldo Cavalcante, que, no velho prédio da Rua Rodrigues de Aquino, comandava sua equipe esportiva. Existem prefixos que o próprio tempo se encarrega de fixá-los, torná-los imorredouros. Clube de Pernambuco, Sociedade da Bahia, Tupy, do Rio de Janeiro e Marajoara de Belém do Pará, são exemplos disso. A Rádio Tabajara da Paraíba, fundada em 25 de janeiro de 1937, como PRI-4, é um destes prefixos, que mesmo com o passar dos anos, o tempo não consegue apagar.

A nossa oitontona já nos deu a oportunidade de avaliar o seu prestígio, dentro e fora do Brasil, demonstrando estar entre as mais antigas e queridas emissoras do país. O

nome Tabajara, é sempre bem recebido por onde chegar. Na Copa da Itália, em 1990, por exemplo, um fato me marcou profundamente e seguirá gravado em minha memória, até o último dia de vida. Ao lado do repórter João de Sousa, ficamos vinte e oito dias na fria cidade de Torino, separando-nos em Roma, por problemas de vagas e pacotes em hotéis.

João foi para o Hotel Marco Aurélio e eu fiquei na Pensione Jolly, pertinho do Vaticano, na Via Colla de Rienzo. Como o Brasil já havia caído fora da Copa, sobrou tempo para conhecer melhor a Cidade Eterna. E nessas andanças, sempre que voltava para o Hotel, lá estava um cidadão sentado numa cadeira de rodas; tentando me dizer alguma coisa, sem que eu entendesse. Em outras ocasiões, nos encontrávamos e nenhuma ação existia de sua parte. Prometi a mim mesmo, que

um dia bateria um papo com ele. Iria tentar colher alguns ensinamentos, de uma figura tão bonita, um transmissor de paz, uma daquelas gavetas antigas, onde tudo se guarda e tudo se aproveita.

Algum tempo depois, vim a saber, através do seu segurança - um negão de quase dois metros de altura, chamado Jawel, nascido na Etiópia - que o cidadão se chamava Continni; era italiano de Nápoles, casado com a dona da Pensione Jolly, "signora" Laura e havia sofrido uma trombose, pouco tempo atrás. Numa mistura de italiano e inglês, o Jawel me disse que o motivo da alegria, era uma camisa da Emissora que eu usava, nas cores amarela e verde, da Sulfabril, com o nome Tabajara nas costas.

A decisão de 3º e 4º lugares entre Itália x Inglaterra, era meu último trabalho como

Narrador: Após o jogo, mandei a camisa para a lavanderia e no domingo, antes de sair, fui presentear os amigos. Encontrei Jawel assistindo TV e lhe entreguei uma camisa de treinos de nossa seleção. O africano rolou no chão, enquanto eu passava o presente às mãos de Continni, quase aberto, pois os seus movimentos, eram só no lado esquerdo e fiz questão de ajudá-lo a abrir.

Aos poucos, a camisa desejada foi surgindo, e aquele nó tomando conta de minha garganta. As lágrimas caíram dos olhos do meu velho amigo napolitano, juntando-se às minhas e às do seu estimado e fiel escudeiro. Nenhuma palavra Continni conseguiu pronunciar e, se o fez, nada compreendi. Entendi, sim, que aquele rosto vermelho, cabelos brancos e olhos da cor do mar, mostravam tudo que o seu coração gostaria de dizer; Grazie Brasile, Grazie Tabajara...



Foi justamente no futebol carioca, em 16 de abril de 2014, que ele sofreu um mal súbito durante um jogo contra o Resende, pela Copa do Brasil, e precisou ser reanimado na ambulância de São Januário. Foi o fim de sua carreira

Jogador que 'ressuscitou' quer voltar a trabalhar no futebol

Everton Costa sofreu um mal súbito jogando pelo Vasco em 2014 e foi reanimado numa ambulância em São Januário

Gabriel Carneiro
Do UOL, em São Paulo

Éverton Costa anunciou o fim da carreira como jogador aos 28 anos. Ele desenvolveu arritmia cardíaca após contrair Doença de Chagas e a prática do esporte de alto rendimento virou uma ameaça à vida. Foram dez anos no futebol e times do nível de Grêmio, Internacional, Santos e Vasco. Foi justamente no futebol carioca, em 16 de abril de 2014, que ele sofreu um mal súbito durante um jogo contra o Resende, pela Copa do Brasil, e precisou ser reanimado na ambulância de São Januário.

Na última terça-feira (16) fez cinco anos que Éverton Costa morreu e voltou. Agora ele quer trabalhar. Ele postou seu currículo nas redes sociais na terça-feira da semana passada. Ele escreveu que estava à procura de oportunidades de trabalho, preferencialmente no futebol. A ideia de mandar o recado aos seguidores foi de Neiva Amaral, esposa do jogador há 14 anos e mãe de sua filha, Sofie. O ex-atacante trabalhou um ano na captação de jovens atletas para o Coxa, mas saiu há seis meses. "Usa-se redes sociais para tantas coisas. Colocar o currículo num lugar onde há muitas pessoas do meio, não vejo como vergonha, como negativo. Ele ficou um pouco constrangido, sim, mas acredito que alguma porta vai se abrir. Ele não está pedindo esmola, quer apenas uma oportunidade."

Éverton já recebeu várias mensagens e chamadas no número de telefone que postou nas redes sociais. Muitas de fãs que queriam passar votos de força, e algumas de possíveis empregadores. "Talvez surja trabalho, viu? Eu acho, se Deus quiser, que vai aparecer algo. Era o objetivo."

O ex-atleta diz que perdeu muitos amigos em relação à época em que jogava profissionalmente: "Eu me decepcionei com muita gente. Aqueles que você achava que eram seus amigos mesmo



Éverton Costa em ação jogando pelo Vasco em clássico contra o Flamengo e treinando muay thai na academia da mulher. Futebol nem pensar, mas ele sonha em trabalhar fora das quatro linhas

e na hora da verdade, nada, nem um abraço."

Desfibrilador

O Vasco venceu o Resende por 1 a 0 no dia em que Éverton Costa desmaiou em campo. Ele começou como titular e saiu aos seis minutos do segundo tempo depois de receber uma pancada na cabeça. Alguns minutos depois, Douglas fez o gol da vitória e da classificação em cobrança de pênalti, mas mal foi possível comemorar. Éverton passou mal no banco e desmaiou. Foi levado de ambulância para um hospital da região.

E o que aconteceu lá dentro só virou a público tempos depois. O jogador teve uma arritmia cardíaca causada pela inflamação do músculo do coração. Ele não sabia, mas era portador de Doença de Chagas, um problema crônico (que pode durar a vida inteira) causado pela picada de um mosquito (o barbeiro) ou pela ingestão de alimentos contaminados com as fezes do parasita. Por algum tempo, ele manteve a fé de voltar a jogar. Treinou no Vasco e no Coritiba, fez novos exames, e só em fevereiro de 2015 oficializou o adeus ao futebol.

Neste momento o jogador tinha implantado um desfibrilador no coração. É um aparelho do tamanho de um relógio

de pulso colocado abaixo da clavícula. Possui eletrodos que acionam o coração assim que é detectada alguma alteração no batimento cardíaco. Ele chegou a pensar que era possível jogar com esse aparelho:

"O médico colocou prós e contras, o que poderia acontecer, os riscos, e eu acabei optando por não voltar a jogar mesmo, porque se Deus me deu uma segunda chance, quem sou eu para passar por cima, tentar voltar, acontecer algo pior e eu não poder ver o futuro da minha filha?"

É necessário fazer a revisão do desfibrilador de seis em seis meses para saber como estão os batimentos. A bateria precisa ser trocada de cinco em cinco anos, dependendo se ele for acionado. Se for acionado, come a bateria. "Isso é para o resto da minha vida, não tem como eu me desfazer dele."

Consequências

Jorge Machado, empresário de Éverton Costa na época, acusou o Santos de ter omitido para o jogador a informação que ele tinha Doença de Chagas ao Vasco. Segundo o agente, os médicos do clube paulista só comunicaram aos cariocas que tinham diagnóstico após o desmaio do atacante em campo. O Santos rebateu a versão, disse que



os exames não acusaram nenhum problema ou restrição, apenas uma alteração no exame de sangue que deveria ser refeito em seis meses. O atacante ficou só quatro meses no clube. Correm no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (Rio Grande do Sul) ações contra Vasco e Santos. Há novas audiências marcadas para junho e dezembro.

"Eu não vou falar muito, a Deus pertence. Eu acredito que vai dar tudo certo e vou ganhar a causa. Todo mundo me pergunta, mas não entro em detalhes para não me prejudicar depois, prefiro nem comentar. A gente vai para a quinta audiência, já ouviram testemunhas e é isso aí. É o que eu posso falar no momento."

A impressão de Éverton e familiares após conversas com médicos é que o diagnóstico antecipado da Doença de Chagas poderia ter acelerado o tratamento, evitado o mal súbito de 2014 e aumentado as chances de uma vida normal, inclusive no futebol, com a estabilização do problema.

Muay thai

Neiva é treinadora e proprietária de uma academia de muay thai na cidade de Charqueadas, no Rio Grande do Sul. "Antes de conhecer o Éverton eu trabalhava em

banco, não tinha muito interesse por esporte. Conheci o muay thai em outubro de 2014. Quando o Éverton teve que parar de jogar pelo episódio da morte súbita, isso me deixou muito deprimida. Me veio sobrepeço e eu tive que fazer atividade física moderada e nem pensar em jogar futebol: "Devagarinho, bem leve". A esposa cobra mais presença: "Arte marcial te dá disciplina, concentração, ajuda a te tirar do fundo do poço e da depressão. Principalmente no momento em que ele está vivendo desde que morreu e ressuscitou em campo."

Ela já levou Éverton para treinamentos mais leves na academia. É o que ele pode fazer: atividade física moderada e nem pensar em jogar futebol: "Devagarinho, bem leve". A esposa cobra mais presença: "Arte marcial te dá disciplina, concentração, ajuda a te tirar do fundo do poço e da depressão. Principalmente no momento em que ele está vivendo desde que morreu e ressuscitou em campo."

Éverton Costa e Neiva invertiram rotina nos últimos tempos. Antes, era ele quem trabalhava fora e ela cuidava da casa. Hoje, a esposa fica até dez horas por dia na academia e o marido é responsável pelos afazeres domésticos, como levar e buscar Sofie na escola.

Nos intervalos, vê parti-

das, comentários e se atualiza sobre futebol. Duas finais de Libertadores.

E o futuro?

Éverton Costa começou em uma escolinha de São Paulo, mas teve a primeira chance séria nas categorias de base do antigo Adap Galo Maringá, do Paraná. "Eu recebia R\$ 40 e podia gastar R\$ 20, os outros R\$ 20 eu tinha que gastar dentro da cantina, era obrigado. Isso foi em 1999. Toda noite eu ia no telefone, ligava para minha mãe e dizia que eu queria ir embora. Ela falava para eu ficar e eu fiquei."

Ficou e foi captado pela base do Grêmio. Lá, foi do alojamento sob as arquibancadas do Olímpico até a profissionalização pelas mãos de Mano Menezes. Costa jogou 20 minutos na final da Libertadores de 2007, contra o Boca Juniors. Depois do time de Porto Alegre, rodou por Paulista de Jundiá, FFK (Noruega) e Caxias até chegar ao Internacional. Jogou outra final de Libertadores, em 2010, por 37 minutos. É o único com esse feito pela dupla Gre-Nal. Ainda defendeu Bahia, Coritiba, Santos e Vasco até parar: "Só tenho a agradecer a Deus, ele me proporcionou momentos bons. Momentos ruins que tive também, mas eu só tento lembrar as coisas positivas."

Paulo Victor recebe R\$ 50 mil de Renato pelo título gaúcho

Com os três pênaltis defendidos no Gre-Nal 420, goleiro ganha força extra para carregar o peso de substituir Grohe

Foto: Lucas Uebel / Grêmio FB.PA

Eduardo Moura
Globo Esporte

Dois Gre-Nais pela frente. Clássicos... Cenário para consagrar quem sair vencedor e, neste caso, campeão gaúcho. Ambiente ideal para acabar com qualquer desconfiância existente e se transformar em herói. Paulo Victor cumpriu à risca o roteiro.

Com os três pênaltis defendidos na disputa do Gre-Nal 420, na Arena, ganha força extra para carregar o peso de substituir Marcelo Grohe, estralcha qualquer incerteza sobre sua qualidade e, de lambuja, ainda ganhou mais R\$ 50 mil como bônus prometido por Renato Gaúcho após garantir o título estadual.

A revelação feita pelo comandante na entrevista coletiva após mais uma taça conquistada dá noção da importância das defesas de Paulo Victor. O goleiro não só foi decisivo nas penalidades como também teve bom rendimento no tempo normal.

O fato do treinador "engordar" a conta bancária do herói mostra que ele precisava de atuações (e resultados) deste tamanho para enfim se firmar embaixo da meta gremista.

- Falei para o Paulo Victor: você vai entrar para a história do clube como o Marcelo entrou. Pegou os três pênaltis. Na euforia, na emoção, de coração, dei de presente dentro do campo R\$ 50 mil para ele. Foi a grande estrela. Não tenho esse dinheiro. Vou buscar em algum lugar (aponta para o presidente). Título não tem preço - sorriu Renato na entrevista coletiva.

O goleiro virou titular a partir da saída de Marcelo Grohe para a Arábia Saudita, no início do ano. O Grêmio sofreu apenas um gol nas 17 partidas do Campeonato Gaúcho e entra para a história como a melhor defesa do centenário campeão.

"Me sinto muito feliz, mas não digo herói, porque meu negócio é trabalhar" (Paulo Victor)

O título invicto aumenta o tamanho do feito, já que o Grêmio não atingia tal feito desde 1965. As três defesas de pênalti ajudam a formar no imaginário do torcedor uma aura de mais confiança sobre Paulo Victor.

"Isso é estudo, dia a dia, junto com meus companheiros, um ajudando o outro. Quero falar de todo mundo porque eles têm sua parcela, a gente não pode esquecer neste momento. O trabalho é de longo prazo. Não fiquei bom da semana passada para cá. E também não sou herói a partir de hoje. Me sinto muito feliz - apontou o goleiro ao GloboEsporte.com".

//O título invicto aumenta o tamanho do feito, já que o Grêmio não atingia tal feito desde 1965. As três defesas ajudam o torcedor a lhe dar mais confiança //



O técnico Renato Gaúcho abraça calorosamente o goleiro Paulo Victor na comemoração de mais um título gaúcho pelo Grêmio sobre o Internacional e decidiu premiar o jogador com R\$ 50 mil

Foto: Divulgação



Gilberto teve o seu carro trancado na Linha Vermelha, após o jogo

Gilberto passa sufoco em tentativa de assalto

Gazeta Esportiva

O lateral-direito Gilberto, do Fluminense, sofreu uma tentativa de assalto na madrugada desta quinta-feira (18), no Rio de Janeiro, após a equipe vencer o Santa Cruz por 2 a 0, no jogo de ida da quarta fase da Copa do Brasil. Ele, inclusive, fez um dos gols da vitória.

Em seu Instagram pessoal, o jogador confirmou o ocorrido e disse que nada aconteceu. "Estamos bem, galera. Graças a Deus foi só um susto", escreveu na função stories da rede social. Depois, ele publicou uma imagem comemorando o gol junto do técnico Fernando Diniz e os dizeres "Falar de coisa boa. Obrigado, meu Deus".

O carro de Gilberto foi fechado na Linha Amare-

la, uma das vias que ligam as zonas Norte e Oeste na capital carioca, bastante movimentada. Ele chegou a postar também um vídeo onde mostrava seu carro danificado. "Linha amarela agora. Tentaram pegar nosso carro, filho. O cara ainda bateu. Olha o Rio de Janeiro como está. Saindo do jogo".

Gilberto foi um dos melhores em campo na vitória do Fluminense diante do Santa Cruz, na noite da última quarta-feira, no Maracanã, que marcou também o retorno do atacante Pedro após oito meses. O lateral e o atacante Luciano foram os autores dos gols que dão a vantagem para o jogo da volta, que acontece na próxima quinta-feira, no Estádio do Arruda. O Tricolor das Laranjeiras poderá perder por um gol de diferença.

Argentino em alta

Messi assume artilharia da Liga dos Campeões

Foto: Reuters/Carl Recine

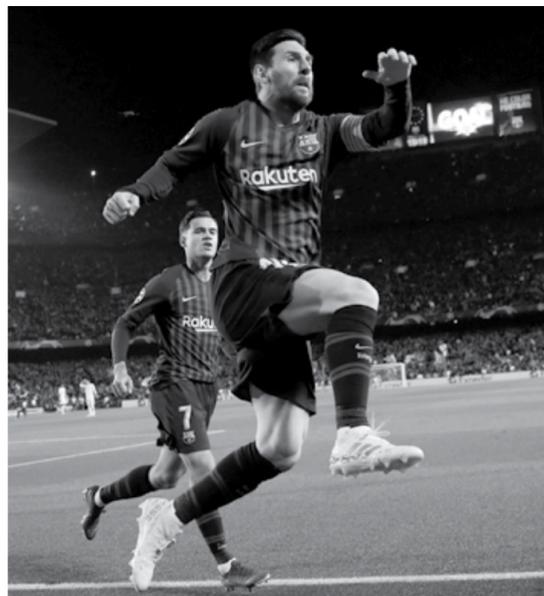
Guilherme Marçal e Roberto Maleson
Globo Esporte

As quartas de final separaram os dois grandes gênios da atualidade do futebol. Um ficou pelo caminho e o outro seguiu. Cristiano Ronaldo até marcou nas duas partidas da fase, mas não conseguiu avançar com a Juventus para a semifinal, que perdeu para o Ajax, em casa.

Já Messi seguiu outra trajetória. O argentino foi decisivo, marcou duas vezes e conduziu o Barcelona à semifinal da Liga dos Campeões. Com os dois gols, o camisa 10 do Barça se isolou na artilharia da competição, com 10 gols. Ele deixou para trás Lewandowski, que ficou pelo caminho após ser eliminado com o Bayern de Munique nas oitavas de final.

Diante do Manchester United, Coutinho foi um personagem à parte no duelo de volta. O brasileiro marcou um golaço de fora da área, mas polemizou ao tapar os ouvidos ao comemorar o gol. O gesto gerou críticas por parte da imprensa e da torcida do clube catalão.

Polêmicas à parte, Coutinho ajudou o Brasil a alcançar marca importante na competição. O Brasil foi o país com mais represen-



Messi chegou a 10 gols e viu o seu rival Cristiano cair nas quartas de final

tantes balançando as redes nas quartas de final. Roberto Firmino marcou duas vezes pelo Liverpool, David Neres fez um gol pelo Ajax e Éder Militão botou a redonda no fundo do gol pelo Porto. No total, os brasileiros marcaram cinco vezes.

Outro grande personagem desta fase da Champions foi Heung-Min Son, do Tottenham. O coreano marcou três gols, um na ida e dois na volta. Ele foi protagonista em jogo épico, com gol bem anulado do Manchester City nos acréscimos da etapa final pelo VAR.

A Coreia do Sul, de Son, porém, está bem abaixo no ranking total de artilharia por país. São apenas quatro gols. Todos com o jogador do Tottenham. O Brasil segue no topo isolado e abriu a vantagem para a França de três para oito gols de diferença. No total, os brasileiros marcaram 44 gols na Liga dos Campeões até o momento. Os franceses não balançaram a rede nas quartas. Ao contrário da Argentina, que marcou três vezes - Messi duas vezes e Agüero uma. Os hermanos chegaram a 31 gols no total.

Fim de semana de finais pelos certames estaduais no Brasil

Flamengo x Vasco, no Maracanã, e Corinthians x São Paulo, na Arena de Itaquera, são os principais destaques

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O feriado de páscoa será marcado por definições nos estaduais em todo o país, ao todo, serão 17 taças levantadas amanhã e domingo no Campeonato Alagoano, Amazonense, Baiano, Candango, Carioca, Catarinense, Cearense, Goiano, Mineiro, Sul-Mato-Grossense, Mato-Grossense, Paraense, Paraíba, Paranaense, Paulista, Pernambucano e Sergipano. Além dos estados que já terão as suas decisões finalizadas neste feriado, os campeonatos do Espírito Santo e Rondônia começam a ser decididos a partir deste sábado com a volta marcada para o sábado (27) e no Acre, a decisão se inicia hoje com o segundo jogo definido para a próxima segunda-feira (22).

No Rio Grande do Norte, a definição ocorrerá na quarta-feira (24). No Maranhão, Piauí e Rio Grande do Sul, os campeões já foram definidos, com Imperatriz, River e Grêmio comemorando os triunfos locais, respectivamente. Em Tocantins e Roraima, os torneios seguem em andamento, já no Amapá, o campeonato só deverá acontecer em Junho devido a uma série de problemas financeiros e administrativos entre os clubes e federação.

Entre os principais campeonatos do país o Carioca será definido neste domingo (21) em um segundo confronto entre o Flamengo e Vasco. Na primeira partida o Rubro-Negro venceu o time vascaíno por 2 a 0, com isso, a equipe de São Januário precisará vencer os rivais por ao menos dois gols para levar para os pênaltis, contudo a equipe do Ninho do Urubu não perde a 27 jogos por esse placar dentro do Maracanã.

Em São Paulo, Corinthians e São Paulo também fazem o segundo e decisivo confronto neste domingo. A primeira partida foi no Morumbi e terminou empatada em 0 a 0. Com o resultado, o Corinthians leva para o Itaquera a vantagem de decidir dentro de casa as finais do paulista.

Já o Campeonato Mineiro, se encerra, assim como o Paraibano neste sábado, quando jogam Atlético e Cruzeiro na Arena Independência com mando de campo atleticano. A primeira partida terminou em vitória cruzeirense por 2 a 1.

Em São Paulo, Corinthians e São Paulo também fazem o segundo e decisivo jogo neste domingo. A primeira partida terminou empatada em 0 a 0.



Lance do primeiro jogo decisivo entre Flamengo e Vasco, domingo passado, quando o Rubro-Negro venceu por 2 a 0 e hoje pode até perder por um gol de diferença que conquista o título

Foto: Reprodução



São Paulo e Corinthians decidem neste domingo quem será o campeão estadual da temporada. Se houver empate no tempo normal, o campeão será definido nas cobranças de penalidades



Fla não perde por dois gols de diferença desde agosto de 2018

Lance

A vitória por 2 a 0 no Nilton Santos deixou o Flamengo em vantagem para a decisão do Carioca. Se perder por um gol de diferença para o Vasco, ainda será campeão estadual no domingo. Caso seja derrotado por dois gols de diferença, a decisão irá para os pênaltis. Assim, o retrospecto recente da equipe

da Gávea no estádio demonstra o quanto é difícil a missão do time de Alberto Valentim.

Afinal, o Flamengo não perde por dois gols de diferença no Maracanã há 27 jogos, ou desde 8 de agosto de 2018, quando perdeu para o Cruzeiro por 2 a 0, nas oitavas de final da Libertadores, com gols de Arrascaeta e Thiago Neves.

De lá para cá, foram 17 vitórias do Flamengo, seis empates e quatro derrotas: 1 a 0 para o Peñarol, do Uruguai, na fase de grupos desta edição da

Libertadores, 1 a 0 para o Fluminense na semifinal da Taça Rio de 2019, 2 a 1 para o Athletico e 1 a 0 para o Ceará, ambos pelo Campeonato Brasileiro de 2018. Se quiser ser campeão sem precisar da disputa por pênaltis, o Vasco precisa vencer por três ou mais gols de diferença. No Maracanã, a última derrota do Flamengo por este número de gols foi em 12 de julho de 2015, pelo Brasileiro, contra o Corinthians, com gols de Elias, Uendel e Jadson.



Há 205 anos, nascia o inventor da máquina de datilografar

Padre Francisco João Azevedo é lembrado pelos paraibanos como um dos maiores inventores brasileiros

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A população de Mamanguape, município do Litoral Norte paraibano situado a 48 Km de João Pessoa, festeja domingo o 205º aniversário de nascimento da morte do padre Francisco João de Azevedo, o paraibano que inventou, pioneiramente, a máquina de escrever. Ele nasceu no dia 21 de abril de 1814, em Mamanguape, que na época já despontava como próspera vila da Província de Paraíba do Norte. Embora não exista nada oficial para comemorar este evento de caráter histórico, o nome do sacerdote ainda é lembrado pelos paraibanos que o reconhecem como um dos maiores inventores brasileiros.

Sua invenção, considerada revolucionária para a época, foi por ele batizada de “máquina taquigráfica”. Ela foi mostrada pela primeira vez na Exposição dos Produtos Naturais, Agrícolas e Industriais das Províncias de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, realizada no Recife, entre 16 e 22 de novembro de 1861. Ao lado da invenção de Azevedo, havia outras, enviadas por mais de 200 expositores. Luciana Garbin, de O Estado de São Paulo, na reportagem escrita em 10 de setembro de 2016, conta muitas coisas sobre esse ilustre paraibano.

Segundo ela, no dia 25 do mesmo mês e ano Azevedo embarcou com seu invento na corveta a vapor Paraense, rumo ao Rio de Janeiro, com o objetivo de participar da I Exposição Nacional. Chegou ao Rio em 8 de dezembro, seis dias após a abertura da mostra, realizada na Escola Central do Bairro da Glória. A Imprensa local bombardeou a invenção do paraibano com rasgados elogios. Em 16 de fevereiro de 1852, uma reportagem não assinada do Jornal do Commercio, do Recife, registrou que “a invenção do paraibano, a seu ver, era muito engenhosa”.

A máquina engenhosa em questão era, segundo a reportagem, “a forma mais rápida de escrever até então surgida ou que se poderia alcançar pelos sistemas então conhecidos da taquigrafia”. Em 14 de março de 1862, uma estatística realizada sobre a Exposição Nacional, revelou dados impressionantes: os participantes exibiram 9.962 objetos, mas apenas nove foram selecionados como especiais e premiados diretamente por D. Pedro II. Um deles foi o do padre Azevedo, agraciado com uma medalha de ouro. De acordo com Visoni, a edição de 3 de julho de 1862 do Diário de Pernambuco, traz notícias de como a tal máquina chamou a atenção do público, na capital da Inglaterra.

Estava sendo realizada a II Exposição Universal de Londres. A máquina de escrever estava lá, mas ninguém sabia manipular o seu maquinismo. Outros autores citam que a máquina do padre não teria ido a Londres, porque o capitão do navio que ia transportá-la alegou falta de espaço. Visoni, que foi visitante desta exposição, disse que a engenhoca taquigráfica foi, mas não consta, até hoje, no catálogo dos produtos para lá remetidos pelo Brasil. Visoni achou isto “uma falha muito grave”.

Trajatória da máquina

Após desenhar o protótipo de sua invenção e construir um modelo usando apenas faca, canivete e lixa que ele mesmo criou com areia e cola, o padre Azevedo cumpriu uma verdadeira “Via Crucis”, para tentar empréstimos e financiamentos. Aos 30

anos, em janeiro de 1844, ele já havia entrado para a maçonaria. Entregou o projeto de sua máquina a Luís Aleixo Boulanger, professor de caligrafia de D. Pedro II, que, oportunamente, passeava pelo Recife. Boulanger achou a invenção tão engenhosa e de fácil execução, que, ao voltar à Corte, No Rio, falou com o imperador e o ministro José Carlos Perreira de Almeida Torres, II Visconde Macaé. Sabe-se que o ministro e o imperador não se incomodaram muito com o assunto.

Em 13 de abril de 1864, a Câmara Imperial dos Deputados propôs consignar três contos de réis para a máquina do padre, mas a sugestão foi rejeitada. E mesmo tendo ganhado, dois anos depois, a medalha de prata na Exposição de Produtos Agrícolas,

Naturais e Obras D’Arte de Pernambuco, com o invento do elipsógrafo. Era um instrumento apropriado para desenhar plantas baixas e outras utilidades arquitetônicas. Mesmo assim, o inventor também viu se diluir no ar, um pedido de subvenção de quatro contos de réis, feito à Assembleia Provincial de Pernambuco.

Com estas e outras frustrações, sua saúde foi deteriorando. Em agosto de 1879, aos 65 anos, Azevedo já se encontrava mudo e paralisado do lado direito. Arranjou licença de 15 meses e alguns amigos se cotizaram para que ele viesse se tratar em João Pessoa (na época, Cidade de Parahyba do Norte). Morreu em 26 de julho de 1880, aos 66 anos, sem dinheiro nem apoio para suas invenções. A última criação do

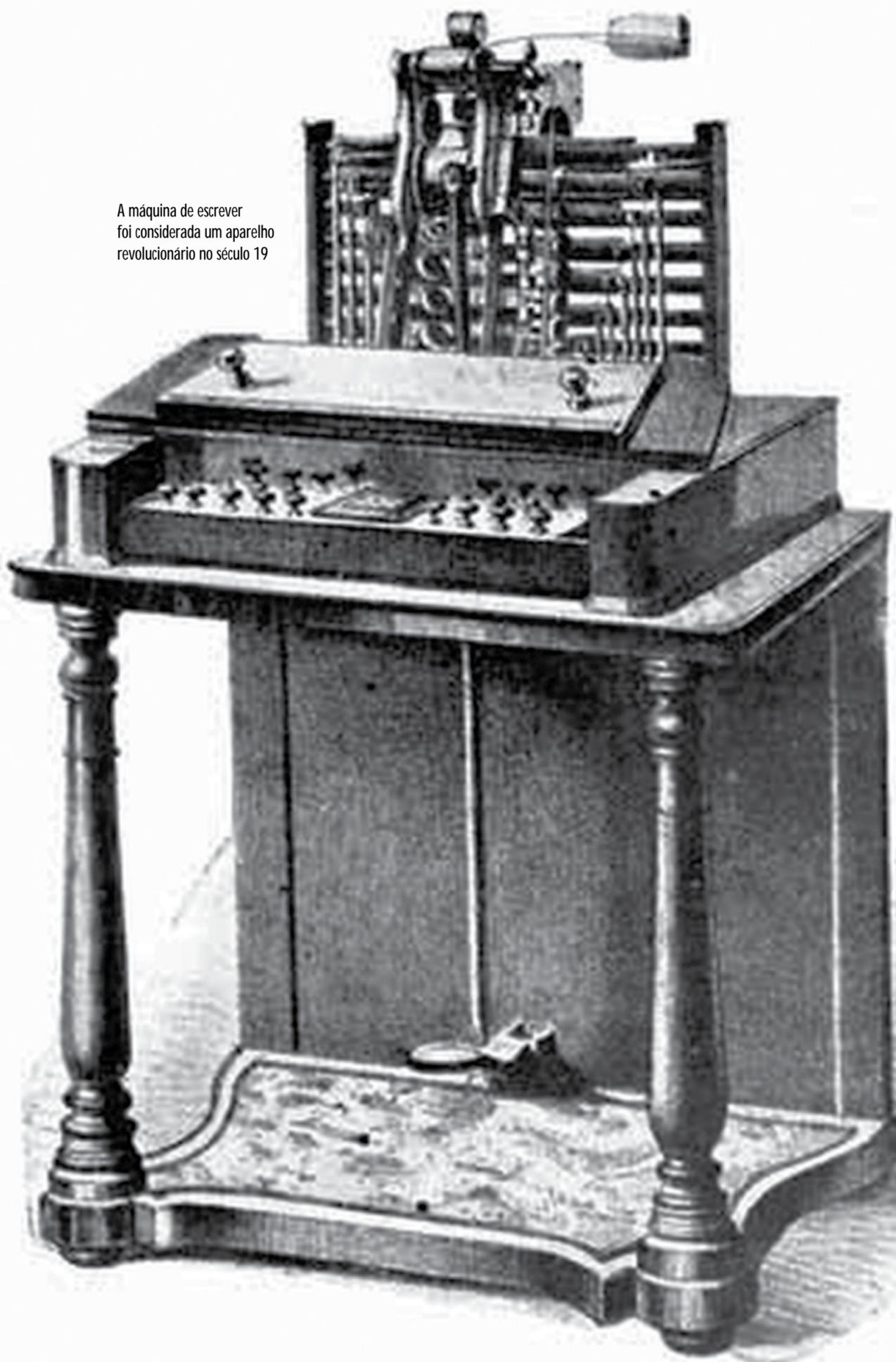
inventor – também não reconhecida nem financiada – era uma máquina que espremia cana-de-açúcar, sem utilizar muita energia.

Homem de mil instrumentos e atividades, Azevedo era professor de várias disciplinas: ensinava latim, francês, geometria, álgebra, desenho e aritmética. Ao se aventurar pela pintura, criou quadros impressionantes. No jornalismo, redigiu o Seminário O Phil’artista. A fortuna nunca bateu às suas portas. Um amigo que residia à Rua Duques de Caxias, 548, na atual João Pessoa, providenciou seu enterro. As homenagens recebidas após a morte, em João Pessoa e Mamanguape, também não lembram o inventor com merecido destaque.

Outro inventor brasileiro, o ad-

vogado paulista Jesuíno Antonio Ferreira de Almeida, em vão tentou reconhecer o invento de uma máquina de escrever. Em 24 de julho de 1867, ele demonstrou o funcionamento do protótipo para uma pequena platéia de políticos, entre eles José Tavares Bastos, presidente da Província. Sem resultados. No mesmo ano pediu ajuda financeira à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, que negou-lhe uma subvenção de 12 contos de réis. Queria se estabelecer, também, com uma oficina de máquinas de escrever. Em 19 de dezembro de 1868, Benevenuto Augusto Magalhães Taques, presidente da Província, respondeu: “Não é conveniente aplicar à indústria particular o produto da arrecadação de impostos”.

A máquina de escrever foi considerada um aparelho revolucionário no século 19



FIQUE POR DENTRO!

Rádios comunitárias prestam serviços de utilidade pública

Beatriz de Alcântara

Especial para A União

As rádios comunitárias (radcom) são emissoras de frequência modulada (FM) que não possuem fins lucrativos e têm uma cobertura de um quilômetro a partir da antena transmissora. Visam prestar serviços de utilidade pública do interesse dos moradores da comunidade que está inserida, além de divulgar cultura, entretenimento,

informações e eventos ou manifestações artísticas do local. A principal diferença de uma rádio comunitária para uma rádio comercial é o fato das rádios comunitárias não serem exploradas comercialmente. De acordo com Daniel Pereira, que faz parte da rádio comunitária Voz Popular, as radcom podem veicular apoio cultural, “apenas nome e endereço do estabelecimento”, diz ele.

Para quem tem interesse em abrir uma rádio na sua co-

munidade, o processo deve seguir, inicialmente, o Serviço de Radiodifusão Comunitária instituído pela Lei 9.612/1998. Segundo esta lei, somente associações e fundações comunitárias sem fins lucrativos podem explorar o serviço de radcom. Como é um serviço público, é necessário ter autorização do Poder Público, que pode ser obtida através de um processo administrativo que verifica se foram cumpridos todos os requisitos legais.

A principal diferença de uma rádio comunitária para uma rádio comercial é o fato das rádios comunitárias não serem exploradas comercialmente

Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

Técnica Pomodoro para jornalistas em busca de foco

Sempre que abro algum site na internet, logo me vem à mente um trecho da canção “Alegria, Alegria”, de Caetano Veloso: “Quem lê tanta notícia”. Muitas vezes me vejo perdida com tantos fatos, reportagens, análises e críticas ao meu alcance. A vontade é de abarcar esse mar de informação num longo abraço, deixando para lá questões outras. O tempo, porém, é areia correndo entre meus dedos; focar no que realmente interessa é preciso.

Para me auxiliar nesse processo, recorro à técnica Pomodoro. Criada na década de 1980 pelo italiano Francesco Cirillo (que buscava uma solução para ampliar a produtividade nos estudos), trata-se de um gerenciador de tempo em que a pessoa dedica um período de trabalho de 25 minutos com 5 minutos de intervalo – que eu chamo de hora do recreio mesmo! Há quem faça 20min/5min, outros adotam 40/10. Em resumo: devoção ao trabalho, mas com uma pausa para o cérebro.

Para isso, esqueça os aplicativos de conversa, ignore as redes sociais, tire o olho da televisão, dê um singelo fora no amigo/colega/marido/mulher/namorada que quer sua atenção. Foco é foco! Se houver uma recaída, você precisa zerar o cronômetro (geralmente uso o do celular, mas há aplicativos específicos para quem é adepto do método) e recomeçar a missão. Comecei a aplicar essa técnica quando estava estudando para concursos com vaga para jornalista. Como dizem que “o foco é a sorte”, funcionou! Passei em quatro – três vezes em segundo lugar e uma em primeiro!

O nome Pomodoro (tomate em italiano) foi adotado porque Francesco Cirillo se valeu de um “timer” de cozinha no formato de um tomate, para gerenciar o tempo. Hoje, recorro menos ao cronômetro e mais a um caderninho que trago comigo: anoto a hora em que iniciei a tarefa e o horário em que encerrei o que pretendia executar. Fazer clipping, olhar grupos de discussão, dar uma espiada no Instagram, redigir textos, conferir e-mails... Para cada atividade, minutos específicos. E prioridade!

Quando estou em casa, o Pomodoro também me ajuda muito. Abro links que havia salvado para ver depois e vou lendo o que me interessa. Reservo, pelo menos, uma hora e meia para isso. Sem interrupções ou desculpas! Pouco antes de começar a escrever esse artigo, por exemplo, voltei a mergulhar em um livro de Zygmunt Bauman que há meses eu me prometia ler, mas “nunca encontrava tempo”.

Ora, mas tempo é interesse! Se eu, realmente, queria ler “44 Cartas do Mundo Líquido Moderno” precisava abrir espaço na minha vida para isso. Nada de ler enquanto vejo TV, observo fotos no Instagram, converso com colegas pelo WhatsApp. O momento é de dedicar atenção plena ao que se está fazendo. Se escolheu ler, faça isso com prazer – num exercício de fruição. Se a proposta é ver um curso online, dedique-se a isso. Esqueça o que lhe rouba tempo!

Eu sei, esse papo meu “tá qualquer coisa” assim com cara de autoajuda, mas a técnica Pomodoro aumenta mesmo a produtividade. Especialistas dizem que adotar fluxos de trabalho divididos em blocos pode melhorar a agilidade e estimular o foco. Tem funcionado para mim: me ajuda a reservar tempo para aprender mais sobre novidades na área da comunicação.

Com tanta informação nova e interessante por aí, às vezes fica difícil acompanhar tudo a contento. Do mesmo modo, faço com outros amores que me tomam o coração, como a poesia. Se for necessário, aplico o método e dou total atenção às letrinhas que têm meu afeto. E você, como se programa para se entregar, de verdade, à experiência do momento presente?



As rádios comunitárias são emissoras de frequência modulada (FM) que não possuem fins lucrativos

Fotos: Divulgação

+ Como abrir um Serviço RadCom

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação (MCTIC) publica regularmente edital convocando as entidades que possuem interesse em abrir um Serviço RadCom. No edital estão presentes as informações gerais e os documentos necessários que deve ser enviado no prazo de 60 dias a partir da data estabelecida. Após o recebimento dos documentos, estes são analisados e passarão a ser processo administrativo – ou de outorga – que permitirá ao MCTIC expedir a Portaria de Autorização.

Também no site do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação (MCTIC) é possível encontrar os formulários necessários para todo o processo de Serviço de RadCom. Desde o Requerimento de Cadastro de Demonstração de Interesse e Requerimento de Outorga até o Formulário de Acordo Associativo e Requerimento para Alteração de Canal.

Os documentos de habilitação são os solicitados para a demonstração de interesse em abrir um Serviço de RadCom. De acordo com a cartilha disponibilizada no site do MCTIC, são eles: ficha de requerimento de outorga, contendo as declarações nele elencadas; estatuto social registrado no livro a do cartório de pessoas jurídicas; ata de constituição registrada no livro a cartório de pessoas jurídicas; ata de eleição da diretoria em exercício registrada no cartório de pessoas jurídicas; prova de que todos os diretores são brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos; comprovante de maioridade de todos os diretores; manifestações em apoio à iniciativa, firmadas por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas na área pretendida para a prestação do serviço; comprovante de recolhimento da taxa de cadas-

tramento. Para a fase de instrução, quando a associação ou fundação comunitária é selecionada pelo MCTIC e precisa concluir o processo, os documentos são os seguintes: formulário de dados de funcionamento da estação; comprovante de inscrição no cnpj; certidão negativa de débitos de receitas administradas pela anatel; certidão que comprove a regularidade da entidade com a seguridade social e com o FGTS; certidão conjunta negativa de débitos da entidade, relativa aos tributos federais e à dívida ativa da união, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda Federal; certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão negativa, nos termos da consolidação das leis do trabalho. A partir de concluída a parte burocrática, a associação ou fundação está apta a pôr no ar a rádio comunitária.

Como manter

Daniel Pereira faz parte da equipe e da sonoplastia da rádio comunitária Voz Popular, da comunidade São Rafael, em João Pessoa. Ele conta que a manutenção de uma RadCom, apesar de ser simples, pois os equipamentos da emissora são básicos – transmissor,

mesa de som e gerador estéreo –, acaba tendo um custo elevado. “Mesmo sendo poucos equipamentos, os custos são altos, pois a energia e aluguel do espaço, já que geralmente estão em espaços alugados. Isso aumenta o custo de manutenção, sem contar a equipe que trabalha na emissora que na maioria das vezes recebe bolsa, pois as emissoras não conseguem nem pagar salário mínimo para a equipe”, explica ele.

Web rádios

O processo de criação de uma rádio online – ou web rádio – é mais fácil e rápido, pois ainda não necessita de regulamentação. Basicamente, consiste em abrir um site para a sua web rádio, colocar um serviço de streaming e colocar a rádio no ar. É necessário, antes de tudo, possuir um computador compatível para os programas usados, fones de ouvido e acesso à internet.

Existem serviços de hospedagem de sites e de streaming pagos ou gratuitos. Alguns dos disponíveis sem custo são: Spreaker; Radionomy; Grooveshark; Dyb. Já os serviços pagos são: Maxcast; Suaradionet; Isbrasil. Independente da escolha é necessário pesquisar bem e conferir sempre se os sites são confiáveis.



Colomba de Páscoa

Por: Tudo Gostoso

Ingredientes

ESPONJA

- 1 1/2 xícaras de chá de farinha de trigo
- 60 g de fermento biológico fresco
- 70 ml de água em temperatura ambiente

MASSA

- 4 xícaras de chá de farinha de trigo
- 1/2 xícara de margarina

- 2 colheres de sopa de leite em pó
- 1/2 xícara de chá de açúcar
- 1 colher de sopa rasa de sal
- 1 colher de sopa de aroma de laranja
- 1 colher de sopa de amêndoas
- 150g de gotas de chocolate
- Água suficiente até que a massa dê ponto
- 3 gemas

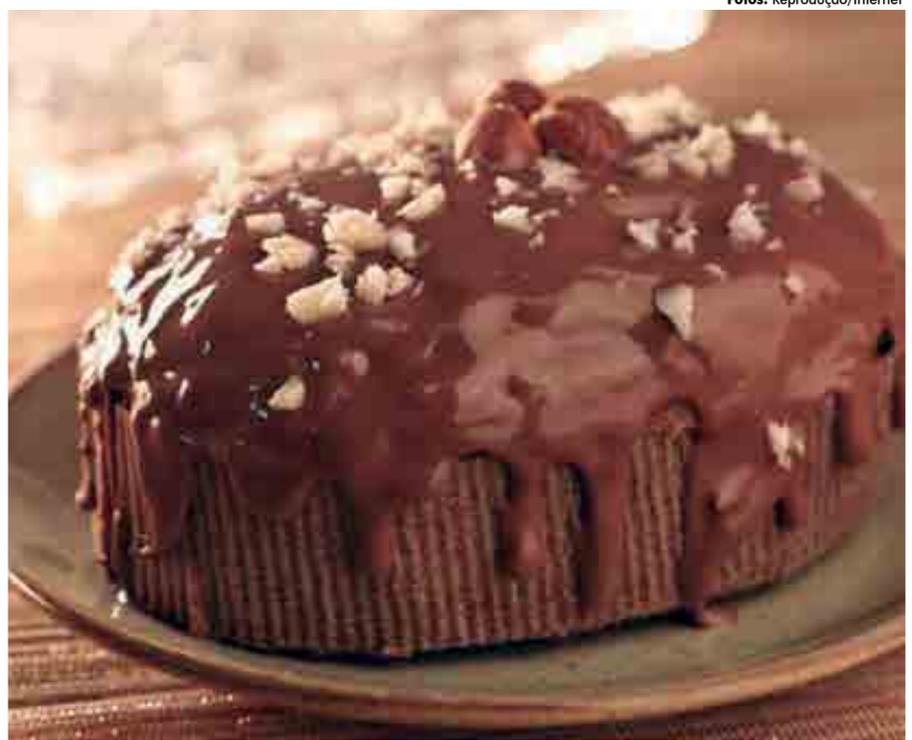
Modo de preparo

- 1 - Junte todos os ingredientes da esponja e misture até formar uma massa.
- 2 - Deixe descansar por 20 minutos, em seguida acrescente a farinha, a margarina, o leite em pó, açúcar, o sal, as gemas, os aromas e a água.
- 3 - Sove bem a massa e adicione as gotas de chocolate.
- 4 - Coloque em forma de sua preferência,

- deixe dobrar de volume.
- 5 - Assar em forno pré-aquecido por 35 minutos, aplique a cobertura a gosto antes de assar.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- 1 - o aroma de laranja pode ser substituído pelo de panetone. A cobertura se for feita com barra de chocolate tem que ser a fracionada.



Fotos: Reprodução/Internet

Souflé de Bacalhau

Por: Tudo Gostoso

Ingredientes

- 500 g de bacalhau dessalgado e limpo
- 1 dente de alho
- 1 molho de salsa picadinha
- 2 cebolas
- 2 colheres de sopa cheias de farinha de trigo
- 3 tomates sem pele e sem semente picados
- 3 ovos
- 4 xícaras de batata cozida e amassada (purê)
- 4 colheres de sopa de azeite a gosto
- 50 g de azeitonas

Preparo

- 1 - Em uma panela refogue a cebola e o alho em 4 colheres de azeite, acrescente os tomates e cozinhe por 5 minutos.
- 2 - Junte o bacalhau desfiado, as azeitonas e a salsa.
- 3 - Reserve.
- 4 - Misturar as batatas com a farinha de trigo e as gemas.
- 5 - Bater as claras em neve e misturar.
- 6 - Juntar o refogado do bacalhau e levar para assar em um refratário untado com azeite.



Filé de merluza com batata ao forno

Por: Tudo Gostoso

Ingredientes

- 8 filés de merluza
- 4 batatas cruas (em rodela, sem casca)
- 1 pimentão (cortado em rodela)
- 2 tomates (cortados em rodela - as sementes ficam à preferência)
- 1 cebola (cortada em rodela)
- Molho de tomate de boa qualidade
- Orégano
- Azeite para untar

Preparo

- 1 - Tempere os filés à seu gosto e reserve por 10 minutos.
- 2 - Untar um refratário com azeite e faça uma camada de batata, em seguida arrume os filés sobre a batata.
- 3 - Acrescente a cebola, o tomate, o pimentão, orégano a gosto, regue com o molho de tomate (1/2 lata).
- 4 - Cubra com o restante das batatas. Cubra com papel alumínio e leve ao forno alto até que as batatas fiquem macias.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- 1 - Obs.: Coloque pitadas de sal sobre as batatas.

